

Guia Socioeconômico

do Vale do Rio Pardo e Centro-Serra

29ª EDIÇÃO



2025

A energia que
move a região



GAZETA
Grupo de Comunicações



MADEIRA PLÁSTICA

Soluções
Ambientais
e Reciclados

Ideal para jardins,
praças e ciclovias



+DURABILIDADE

Não solta farras
Imune a pragas e bolor
Resistente à umidade
Não precisa envernizar

+SUSTENTABILIDADE

Produzido a partir da reciclagem de plásticos
que seriam descartados no meio ambiente.

 51 92000-9597

FAÇA UM
ORÇAMENTO

 @ecosar_scs



Fotos: Inor Assmann

Uma região com muita energia (e fé) **para se desenvolver**

Referência em dados atualizados sobre a região, o *Guia Socioeconômico do Vale do Rio Pardo e Centro-Serra*, publicação anual desde 1996, chega em 2025 à 29ª edição. Nessas quase três décadas, a publicação se consolidou como fonte de consulta para o ano inteiro, reunindo em uma única produção dados dos 28 municípios. Além disso, os leitores encontram matérias que contribuem para conhecer melhor essa área, com informações que podem ajudar na elaboração de projetos voltados ao crescimento desta parte do Estado em diversos segmentos. Nesta edição, o foco são os potenciais disponíveis que podem impulsionar o desenvolvimento, assim como os entraves e/ou desafios ainda existentes.

A região apresenta muitas possibilidades de avançar no desenvolvimento em diversas áreas. Uma delas é o turismo, diante do vasto patrimônio religioso e histórico, das belezas naturais, empreendimentos rurais e eventos. Ao mesmo tempo, junto com o tabaco, cultura profundamente enraizada na economia regional, quer na agricultura, quer na indústria, empresas de diferentes setores e atividades na área rural já consolidadas mostram que há potencial de crescimento em diferentes campos, ainda mais com a presença de uma universidade forte. Por outro lado, persiste o desafio da recuperação dos danos da catástrofe climática de 2024 e dos problemas com as chuvas mais recentes. Boa leitura para todos (as)!



André Luís Jungblut
Diretor-presidente

Jones Alei da Silva
Gestão Executiva

Sydney de Oliveira
Gestão de
Administração e Finanças

Romar Rudolfo Beling
Gestão de
Conteúdo Multimídia

Everson Ferreira
Gestão de Operações

**Administração, redação,
publicidade e oficinas:**

Rua Ramiro Barcelos, 1206
Caixa Postal 118
CEP 96810 900

Fone PABX: 51 3715 7800
Fone/Redação 3715 7927
e 3715 7937

www.gazetadosul.com.br
redacao@gazetadosul.com.br

Santa Cruz do Sul-RS

Propriedade:

GAZETA DO SUL S/A

Fundada em 26/01/1945

**GUIA SOCIOECONÔMICO
DO VALE DO RIO PARDO
E CENTRO-SERRA**

29ª edição, junho de 2025

Otto Tesche
Edição

**Otto Tesche, Iuri
Fardin, Marcio Souza,
Nathana Redin, Rodrigo
Nascimento e Romar
Rudolfo Beling**
Reportagens e textos

Luís Fernando Ferreira
Revisão

Rodrigo Sperb
Diagramação

Márcio Machado
Supervisão Gráfica

Márcio Machado
Tratamento de imagens

Derli Antônio Gonçalves
Arte da capa

Alan Toigo e Inor Assmann
Crédito das fotos da capa

Lau Ferreira
Gestão comercial

**Cromo Gráfica e Editora,
Bento Gonçalves (RS)**
Impressão

Todos os direitos
reservados. Nenhuma parte
desta publicação pode
ser reproduzida sem
menção à fonte.



O MAPA

Um vale com muitas **peculiaridades**

Com 28 municípios, divididos no Baixo Vale do Rio Pardo e no Centro-Serra, o mapa da região abrange área do Estado com muitas peculiaridades, das geográficas às culturais. Com distância de quase 240 quilômetros entre as cidades situadas nos extremos norte e sul – Salto do Jacuí, já na zona de campos no alto do Ja-

cuí, e Encruzilhada do Sul, na Serra do Sudeste –, a população de 468.779 habitantes é formada por descendentes de índios, açorianos, portugueses, negros, alemães, italianos, entre outras formações étnicas. Também é significativa a diversidade econômica, tanto no segmento das indústrias quanto na agricultura.

Um raio-X completo das **potencialidades regionais**

Produção de tabaco.....	4
Exportação de tabaco.....	5
SANTA CRUZ DO SUL	6 a 15
REGIÃO – Cívale	16
REGIÃO – Amvarp	17
VENÂNCIO AIRES	18 e 19
SINIMBU.....	20
VERA CRUZ.....	21
GRAMADO XAVIER.....	22
HERVEIRAS	23
VALE DO SOL	24
BOQUEIRÃO DO LEÃO.....	25
BARROS CASSAL.....	26
GENERAL CÂMARA	26
CANDELÁRIA	27
ENTREVISTA Rafael Henn, reitor da Unisc.....	28 e 29
ENCRUZILHADA DO SUL.....	30
RIO PARDO	31
PASSO DO SOBRADO	32
PANTANO GRANDE.....	33
VALE VERDE	34
MATO LEITÃO	35
SOBRADINHO	36
ARROIO DO TIGRE.....	37
SEGREDO.....	37
IBARAMA	37
TUNAS.....	38
SALTO DO JACUÍ.....	38
LAGOÃO	38
ESTRELA VELHA.....	39
CERRO BRANCO	40
LAGOA BONITA DO SUL.....	40
PASSA SETE.....	40
PERFIS.....	41 a 54
CALENDÁRIO DOS PRINCIPAIS EVENTOS	55 e 56



Fotos: Inor Assmann



Área e produção aumentam nesta safra

Inor Assmann

O tabaco mantém-se como carro-chefe da produção agrícola na maioria dos municípios da região. Nos três estados do Sul do Brasil, a área de plantio aumentou 10% e a colheita está estimada em 700 mil toneladas, com a diferença de quase 200 mil toneladas a mais em relação a 2024. Nas avaliações preliminares, a produtividade é considerada normal, ao contrário do ciclo 2023/24, quando houve quebra na produção.

A produção sul-brasileira de tabaco da safra 2023/24 finalizou com 508.041 toneladas. Os números foram divulgados pela Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), a partir de pesquisas realizadas junto aos produtores de tabaco. A variedade Virginia chegou a 461.866 toneladas; o Burley, a 37.915; e o Galpão Comum, a 8.260 toneladas.

A produtividade sofreu influência direta do El Niño, que provocou clima mais úmido e quente. No Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, ocorreram precipitações acima da média, que causaram aumento de umidade do solo e doenças fúngicas nas lavouras. As chuvas excessivas dificultaram o desenvolvimento, colheita e secagem do tabaco.

O Paraná também teve aumento de chuvas, ainda que em menor intensidade. Mas os paranaenses sofreram com a elevação das temperaturas, que acelerou o ciclo de desenvolvimento da cultura, afetando o crescimento das plantas.

Sul do Brasil

Diagnóstico socioeconômico das propriedades fumicultoras

Especificação	2022/23	2023/24
Nº de propriedades	79.465	95.359
Famílias que trabalham em parceria	45.528	37.906
Total de famílias produtoras	124.993	133.265
Pessoas ocupadas	499.972	533.060
Área das propriedades (ha)	837.169	1.384.178
Cobertura florestal nativa (ha)	113.850	205.038
Cobertura florestal reflorestada (ha)	66.376	122.040
Cobertura florestas total (ha)	180.226	327.078
Área com outras culturas/atividades (ha)	395.203	772.917
Área com tabaco (ha)	261.740	284.184
Produção de tabaco (t)	605.703	508.041
Preço médio do tabaco (R\$)	18,12	23,19
Valor bruto da safra de tabaco (R\$)	10.977.929.575,00	11.783.348.282,00
Valor da produção vegetal/animal (R\$)	7.601.991.221,00	9.153.905.648,20
* Valor bruto total (R\$)	18.579.920.796,00	20.937.253.930,20
Valor bruto total por família (R\$)	148.648,00	157.110,00
Valor/ha da produção vegetal/animal (R\$)	19.236,00	11.843,00
Valor por hectare de tabaco (R\$)	41.942,00	41.464,00
Produtividade/tabaco (kg/ha)	2.314	1.788
Tamanho das propriedades (ha)	10,5	14,5
Renda do tabaco (%)	59,1	56,3
Área da resteva do tabaco cultivada com milho (ha)	112.548	122.199
Renda per capita (R\$)	39.118,00	41.345,00
* Valor bruto total so o tabaco fosse substituído (R\$)	12.636.821.861,00	12.519.496.760,00
Diferença do valor total para menos (R\$)	5.943.098.935,00	8.417.757.170,20

Fonte: Afubra.
Obs.: a Afubra informou que, como houve a atualização dos coeficientes e as apurações dos dados, agora, são todos individuais, por empresa, não é mais possível informar os dados abertos por região.

Valor das exportações deve voltar a crescer

As exportações brasileiras de tabaco devem ultrapassar a marca de US\$ 3 bilhões em 2025, segundo projeção da consultoria Deloitte. A estimativa é de crescimento entre 10% e 15%, tanto em volume quanto em valor, reforçando o papel do produto como um dos principais geradores de divisas para o País.

No primeiro trimestre deste ano, o Brasil embarcou 104 mil toneladas de tabaco, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC/ComexStat). O volume representa leve queda de 1,78% em relação ao mesmo período de 2024. No entanto, o valor de venda teve alta de 12,85%, atingindo US\$ 744 milhões.

O presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), Valmor Thesing, ressalta que a preferência dos clientes internacionais pe-

lo tabaco brasileiro é resultado direto da qualidade e integridade do produto, garantidas pelo Sistema Integrado de Produção de Tabaco. "A integração favorece a rastreabilidade, o atendimento às exigências internacionais e a sustentabilidade da cadeia produtiva."

Em 2024, o Brasil exportou 455 mil toneladas para 113 países, gerando US\$ 2,977 bilhões em receita – valor que já superava a média histórica da última década (US\$ 2 bilhões). O desempenho confirma a competitividade do Brasil em um mercado global altamente regulado e exigente, segundo a entidade.

Além das divisas, a cadeia produtiva do tabaco tem impacto direto sobre a geração de empregos e de renda e sobre a arrecadação fiscal. Em 2024, o setor gerou cerca de R\$ 12 bilhões em receita para os produtores rurais e R\$ 17 bilhões em tributos pagos ao governo brasileiro.



Inor Assmann

Relevância para a economia

O tabaco segue entre os principais motores da economia em estados produtores, especialmente no Rio Grande do Sul, maior exportador nacional. Em 2024, foram gerados US\$ 2,7 bilhões em vendas externas ao Estado gaúcho, onde o tabaco foi o segundo produto da pauta de exportações – 12,55% do total, atrás apenas da soja.

O Brasil é, há mais de 30 anos, o maior exportador mundial de tabaco, destinando cerca de 90% da produção ao mercado externo. É também o segundo maior produtor global, atrás apenas da China. Os principais compradores do tabaco brasileiro no primeiro trimestre deste ano foram China, Bélgica, Indonésia, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos.



Santa Cruz do Sul é um polo de inovação e, na JTI, unimos crescimento econômico, responsabilidade social e preservação ambiental. Aqui, a sustentabilidade faz parte do nosso dia a dia.

Recuperamos aproximadamente 100% dos resíduos industriais investindo na **Economia Circular**, avançamos rumo ao **Carbono Zero** até 2030 e incentivamos a **Biodiversidade e Preservação** por meio de boas práticas ambientais no campo.



Egon Eduardo e Loreci Teichmann, produtores participantes do JTI Bio Arroio do Tigre | RS



Rodrigo Assmann

Município apresenta evolução constante no **Índice Firjan**

Santa Cruz do Sul é o município que tem a melhor posição no *ranking* da região no índice da Federação da Indústria do Rio de Janeiro (Firjan), que aponta, a partir de vários critérios, o desempenho em saúde, educação e emprego e renda. Nos últimos cinco anos, a melhoria dos resultados santa-cruzeneses é perceptível, mudando do conceito “moderado” para “alto” no desenvolvimento.

O levantamento estabelece notas que vão de zero a um, sendo as melhores as que se aproximam de um. Na última divulgação da Firjan, o município conquistou 0,8183. O prin-

cipal fator positivo é o conquistado na categoria emprego e renda, que evoluiu mais de 0,1 ponto desde 2019. Esse bom número fez com que Santa Cruz subisse 19 posições entre os melhores do Rio Grande do Sul, chegando à 26ª colocação no Estado e à 161ª se for levado em consideração todo o Brasil.

Se a área econômica traz resultados positivos, a educação demanda uma atenção especial. É desse segmento a pior nota local, com registro de 0,7063, permanecendo no conceito “moderado”. Mesmo assim, serve de alento o fato de que já foi pior, tendo aparecido co-

mo “baixa” em 2013 e 2016.

A saúde mantém um desenvolvimento regular de evolução, interrompido apenas em 2021, período de influência da pandemia de Covid-19. Naquela ocasião, baixou de 0,7719 para 0,7398. O último registro, de 2023, chegou a 0,7899, o maior dos últimos cinco anos. O ano de 2021 também apresentou redução na educação, de 0,7621 para 0,7540. O emprego e a renda não chegaram a sentir os impactos da pandemia do coronavírus no Índice Firjan, mantendo-se em evolução constante. (Marcio Souza)

SANTA CRUZ DO SUL

A cidade que cresceu pela multiplicação de potencial econômico com visão de futuro. Contudo, seu maior patrimônio, que torna todos os dias isso possível, sempre será o POVO.

Hoje e, ao longo de seus 147 anos, a Câmara de Vereadores propõe legislações que incentivam a ampliação do status socioeconômico do município mais desejado para morar e criar raízes.



PODER LEGISLATIVO
SANTA CRUZ DO SUL

“ONDE SUA VOZ TEM PODER”

O objetivo deste mandato é a aproximação com o povo. O futuro do santa-cruzense passa por aqui.

Convidamos para que venha presencialmente nas segundas-feiras, aprove ou desaprove as leis no site (Cidadania Legislativa), contate-nos. Esta é a sua Casa.

www.camarasantacruz.rs.gov.br

siga nossas redes sociais

Uma frota que não para de crescer

O poder público santa-cruzense tem um desafio a ser vencido, que só existe em função do alto poder aquisitivo: o excesso de veículos em circulação. Esse não é um problema recente, mas vem se ampliando ano a ano. E os números comprovam que tem aumentado a frota acima dos índices registrados no Rio Grande do Sul e no Brasil.

Atualmente, segundo o Departamento de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran), o município conta com 104.646 veículos. Isso representa uma média de 0,75 por habitante, levando-se em consideração que Santa Cruz do Sul tenha população de 138.104, conforme a estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Há dez anos, eram 84.968 veículos para 126.084 cidadãos, o que equivalia a 0,67 por morador.

Segundo o Sindicato das Concessionárias e Distribuidoras de Veículos (Sincodiv-RS) e a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), o desempenho dos emplacamentos em Santa Cruz, nos primeiros quatro meses de 2025, foi muito superior às médias do Estado e do Brasil. Enquanto o país

cresceu 5,7% e o Rio Grande do Sul ficou em 4%, os santa-cruzenses cresceram 38,86%, tendo como destaque o comércio de automóveis, com 27,54% de incremento. A venda de motocicletas recuou 7,29%.

Os dados sobre as vendas de veículos têm reflexo no número de habilitados no município, conforme o Detran. Aqueles que têm a Carteira Nacional de Habilitação para conduzir somente motocicletas diminuíram de 2.601 para 2.553, de 2015 para 2025. No mesmo período, os aptos a dirigir apenas automóveis passaram de 27.220 para 35.773. (Marcio Souza)



Rodrigo Asmann

HABILITAÇÕES

CNH	2015	2025
A	2.601	2.553
AB	25.442	32.355
AC	2.130	1.152
AD	3.544	3.528
AE	1.093	1.262
B	27.220	35.773
C	1.044	517
D	1.102	854
E	291	285

* A CNHA permite conduzir veículos de duas ou três rodas; B de quatro rodas, cujo peso não passe de 3,5 mil quilos, nem a lotação supere oito passageiros; C para veículos usados para transporte de cargas acima de 3,5 mil quilos; D, transporte de passageiros; E com unidade acoplada, reboque, semirreboque, trailer ou articulado acima de 6 mil quilos.

Veículos

2015.....	84.968
2025.....	104.646

Tabaco

**UMA CADEIA
PRODUTIVA
INTEGRADA
QUE FAZ O
BRASIL CRESCER.**



SINDITABACO

Tabaco é Agro



No coração do campo, **133 mil produtores** cultivam com dedicação **284 mil hectares** de tabaco nos três estados do Sul. Uma cadeia que envolve mais de **620 mil pessoas** no meio rural e gera **R\$ 11,8 bilhões** em receita aos produtores por ano.

Na linha de produção, são **40 mil empregos** diretos na indústria e uma arrecadação de **R\$ 16,8 bilhões em impostos** – fortalecendo a economia e as cidades.

Tudo começa no campo.

E se transforma em desenvolvimento, renda e oportunidades para milhares de famílias.

Programa busca reduzir filas de exames e cirurgias

Santa Cruz do Sul implantou em 2025 o Programa Municipal de Redução de Filas (PMRF) – Menos Fila, Mais Saúde. Na primeira fase, tem como meta atender 1,3 mil pessoas que aguardavam por cirurgias de média complexidade e exames de imagem de demanda reprimida. Esses procedimentos serão realizados pelos hospitais conveniados com o Município – Hospital Santa Cruz, Ana Nery e Monte Alverne – com recursos municipais já repassados às instituições, sem custos adicionais ao erário.

O secretário municipal de Saúde, Rodrigo Rabuske, explica que o PMRF foi planejado com base em diagnóstico técnico sobre o uso dos recursos públicos. Enfatiza que os contratos com os hospitais foram renegociados para garantir mais eficiência e transparência na aplicação das verbas.

Conforme Rabuske, ao analisar o histórico de investimentos do Programa Municipal de Assistência Hospitalar, identificou-se que parte significativa dos atendimentos beneficiava pacientes de outros municípios, o que comprometia o acesso da população. “São 1.300 pessoas que recebemos em fila de espera e que serão atendidas com recursos municipais, aplicados em pacientes de Santa Cruz. Tenho certeza de que, a partir deste momento, teremos avanços na saúde também em termos de investimento.”

O prefeito Sérgio Moraes ressalta o compromisso da gestão com a

população na área da saúde. “Não posso dizer para um pai ou uma mãe: ‘Volta semana que vem que eu vejo se consigo atender seu filho’. Com R\$ 1 milhão por dia destinados à saúde, não podemos aceitar que o tempo de espera por um procedimento seja de até oito anos”, afirma. Para ele, o problema não está na falta de recursos, mas sim na forma como o sistema está estruturado. “Não é questão de desvio, mas é uma engrenagem travada, equivocada, que não anda. Talvez, com o apoio do Ministério Público, dos técnicos e dos vereadores, possamos começar aqui um movimento que ecoe nos níveis estadual e federal, que sirva de modelo”, analisa.

Moraes fez apelo aos hospitais parceiros e ao governo do Estado. “Às vezes não vai dar lucro, às vezes até vai gerar prejuízo, mas peço que nos ajudem, porque vai ser bom para o nosso povo. Vamos dar as mãos e encontrar uma saída para oferecer uma saúde pública de qualidade. Lá na frente, o município vai recuperar”, ponderou.

A promotora Catiuce Ribas Barin, da Promotoria de Justiça Cível, destaca o protagonismo do Município. “É uma iniciativa que representa importante e concreto passo na solução de um grave e persistente problema do Sistema Único de Saúde. O Ministério Público reconhece o comprometimento da gestão municipal e acompanhará a execução do programa para assegurar transparência e legalidade”.

Luiz Fernando Bertoni



Como funciona o novo modelo

Os procedimentos serão realizados conforme a oferta e a necessidade de reduzir as filas por subespecialidades. Os hospitais conveniados terão prazos definidos para as cirurgias. A quantidade de procedimentos mensais dependerá do volume de pacientes à espera e da capacidade das instituições. Caso algum deles não seja feito no período previsto, será somado à demanda do mês seguinte. Ao final de cada ano, as instituições deverão prestar contas e devolver os valores correspondentes a cirurgias programadas e, porventura, não realizadas.

A Secretaria Estadual de Saúde será responsável pela disponibilização das Autorizações de Internação Hospitalar e pela organização das filas das especialidades, atualmente gerenciadas pelos hospitais. Com isso, acredita-se que será possível estruturar as listas de espera por subespecialidade de forma mais eficaz. Será essencial contar com a disponibilidade de leitos cirúrgicos conforme definido nos contratos de prestação de serviços com os hospitais locais. Serão feitas revisões periódicas dos contratos hospitalares, bem como um processo contínuo de cadastramento e triagem dos Cartões Nacionais de Saúde dos habitantes do município.

A coordenação do programa ficará sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, que acompanhará de perto os resultados e a evolução das filas de espera, fazendo ajustes sempre que necessário.

*Cuidar
das pessoas*
Esse é o nosso propósito


Hospital
AnaNery
SAÚDE COM QUALIDADE



Aponte a câmera para o QR Code e conheça todos os nossos serviços.

O atendimento na saúde é marcado pela **excelência**

A comunidade de Santa Cruz do Sul e da região conta com estruturas de reconhecida excelência em termos de atendimento na área hospitalar e da saúde pública em geral. No espaço urbano, as duas grandes referências são o Hospital Santa Cruz e o Hospital Ana Nery, mas a população das localidades a Norte do município ainda dispõem de uma providencial alternativa no Hospital Monte Alverne, na sede do 3º Distrito.

O Hospital Santa Cruz iniciou suas atividades no dia 22 de maio de 1908 e, portanto, está com 117 anos. Com origem na atuação de religiosas franciscanas, consolidou-se ao longo do tempo como referência no interior do Rio Grande do Sul. Hoje conta com equipe de 295 médicos no corpo clínico e mais de mil funcionários, com 245 leitos e mais de 23 mil metros quadrados de área construída.

O HSC foi adquirido pela Associação Pró-Ensino de Santa Cruz do Sul (Apesc), em 30 de junho de 2003. É certificado como hospital de ensino e habilitado como Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular e Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumatologia e Ortopedia e em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral. Também é referência nas especialidades de gestantes de alto risco, transplante de córnea/esclero, porta de entrada de urgência/emergência, oftalmologia e em atendimento a casos suspeitos e/ou confirmados de Covid-19, entre muitas outras especialidades.



Divulgação/GS

Por sua vez, o Hospital Ana Nery (foto) foi criado em 12 de setembro de 1955. Está consolidado como centro de referência em oncologia para o Vale do Rio Pardo, Centro-Serra e algumas cidades da região Carbonífera. A proposta é oferecer a todos saúde com qualidade, aliança de tecnologia, conforto e humanização.

O hospital possui um Pronto Atendimento adulto e pediátrico com atendimento 24 horas. O Centro Cirúrgico, o Centro Médico de Especialidades e o Centro de Oncologia, o Laboratório de Análises Clínicas e o Angiocardio Ana Nery são estruturas referenciais.

Além dos hospitais, a rede municipal de postos e de atendimento em saúde oferece muita agilidade e praticidade à população. São cinco Unidades Básicas de Saúde (UBS), 28 unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF), duas Unidades Satélites, em São José da Reserva e São Martinho; três unidades de programas da saúde (Programa Primeira Infância Melhor/PIM, Programa Bem-me-Quer e Melhor em Casa) e seis unidades de urgência e emergência 24 horas.

Praticidade. Agilidade. Segurança. Tudo em um só lugar para atender seu projeto.

A longa experiência da Kopp Construções na execução de obras industriais e comerciais é um dos seus diferenciais. Esta trajetória e expertise transformaram-se em credibilidade, fator essencial para proporcionar segurança aos clientes na execução das suas obras, independentemente do porte.



Projetos
Corporativos



Execução
de Obras



Manutenção e
Revitalização



Adequação
e Reforma



Casas Populares Pré-moldadas: seu novo lar com mais rapidez e economia

Pensadas para atender à demanda de moradias em loteamentos populares, estas residências oferecem rapidez na execução, qualidade estrutural e excelente custo-benefício.



Abertura em
madeira ou alumínio



Piso
Cerâmica



Forro em Laje
e Telhado



Caixa
D'água

LEIA O QR
CODE E ENTRE
EM CONTATO



☎ 51 99219-4909 ☎ 51 3718-7000 ✉ construtora@kopp.com.br

🌐 www.koppconstrucoes.com.br

📍 Rua Ernesto Wild, 2400 | Distrito Industrial, Vera Cruz/RS

KOPP
CONSTRUÇÕES

Aprova Digital desburocratiza área da construção



Alan Toigo

O Aprova Digital, plataforma online disponibilizada pela Prefeitura de Santa Cruz do Sul para encaminhamento de projetos e processos relacionados à construção civil, ampliou o leque de serviços disponíveis para os usuários, agilizando ainda mais os prazos para atendimento das demandas. Nos últimos quatro meses, mais cinco novas funcionalidades foram incluídas. Com isso, já são 18 no total.

Agora também fazem parte do rol as seguintes opções: Substituição de Aprovação Urbanística (para casos de modificação de projetos já aprovados de loteamentos e condomínios); Substituição de Planimétricas (para situ-

ações de modificação de projetos já aprovados de desmembramento ou fusão de terrenos); Aprovação Vigilância Sanitária; Projetos Cipur e Regularização. Esse último já constava dentro do processo de aprovação de projeto e licença para construção, mas foi criado um processo específico para facilidade dos usuários.

Processos específicos que envolvem alterações de leis como Código de Obras, Parcelamento de Solo e Plano Diretor, e que necessitam da análise do Centro de Pesquisa e Qualidade Urbana e Rural (Cipur) agora foram incluídos na plataforma e devem ganhar celeridade. Da mesma forma estão incluídos projetos que requerem análise da Vigilância Sanitária.

São os casos de casas geriátricas, hospitais, escolas de educação infantil, clínica odontológica com raio X, clínica de procedimentos, entre outros mais específicos.

Conforme a chefe do Setor de Análise de Projetos da Secretaria de Planejamento e Governança, Vivian Parnow, a ideia é implementar no Aprova Digital um novo processo a cada mês. Na sua avaliação, os prazos reduziram bastante desde a implementação do software. “Todos têm elogiado a agilidade da tramitação. A aprovação de projetos tem levado em torno de 15 dias, quando há pendências a resolver pelo profissional responsável, senão é mais rápido ainda”, afirmou.



É o varejo que faz a economia girar.

Onde tem loja aberta, tem cidade crescendo, pois é o comércio que movimenta a economia nos municípios.

Juntos, fortalecemos negócios e impulsionamos o desenvolvimento. O **Sindilojas-VRP** é a Casa do Varejo no Vale do Rio Pardo.



FAÇA A ECONOMIA GIRAR,
COMPRE AQUI!

Sindilojas VRP
Vale do Rio Pardo



EQUIFAX

BoaVista

Sistema proporciona **agilidade e eficiência** *na tramitação*

Implantado em maio de 2022, o Aprova Digital é um processo totalmente eletrônico e tem sua operacionalização sob a responsabilidade da Secretaria de Planejamento e Governança. Santa Cruz do Sul foi a segunda cidade no Estado a aderir à plataforma. Em 2023 foram encaminhados 2327 processos e este ano já são 1361.

A chefe do Setor de Análise de Projetos da Secretaria de Planejamento e Governança, Vivian Parnow, informa que a Prefeitura está ampliando o uso do Aprova Digital para outras secretarias, quando se faz necessária análise complementar nos processos de aprovação de projetos. As pastas de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade e de Segurança e Mobilidade Urbana também já estão acessando o sistema, o que trará agilidade e eficiência na tramitação.

Além das novas funcionalidades, podem ser solicitados pelo Aprova Digital os seguintes processos: Aprovação de Projeto e Licença para Construção; Habite-se; Substituição; Cancelamento; Aprovação de Demolição e Tapume; Aprovação Prévia; Alvará para Construção; Certidão de Zoneamento para Informações Urbanísticas; Certidão de Zoneamento para Licenciamento Ambiental, Renovação de Alvará de Licença para Construção; Aprovação Urbanística; Licença de Execução de Projeto Urbanístico e Planimétricas.

Rodrigo Assmann



Para usar o Aprova Digital, é necessário criar uma conta, com login e senha <http://santacruzdosul.prefeituras.net/>. No próprio link, há indicações sobre a utilização e o acesso ao suporte virtual.



Voluntariado a serviço do desenvolvimento de **SANTA CRUZ**

Compromisso com o desenvolvimento local através do fortalecimento econômico, cultural e turístico da nossa cidade. Gerando emprego, renda e oportunidades de negócio em Santa Cruz do Sul.

ALGUMAS DE NOSSAS INICIATIVAS:

Oktoberfest
Santa Cruz do Sul - RS

ConstruArte



Semana do
Empreendedor



Parque de Eventos foi revitalizado

Jaime Fredrich

Uma força-tarefa promovida pela Prefeitura de Santa Cruz do Sul empreendeu uma revitalização completa no Parque de Eventos, espaço inaugurado em 2003. Situado na localidade de Capão da Cruz, a Sudoeste do município, é considerado o maior do Sul do País.

A área de 188,77 hectares fica a apenas nove quilômetros do centro e conta com pista de rodeios e Galpão Crioulo, onde ocorrem fandangos, shows e outros eventos ligados ao tradicionalismo gaúcho. Nele também está o Autódromo Internacional Oswaldinho de Oliveira. Igualmente dispõe de pistas de veloterra, motocross e jeep cross.

A revitalização foi promovida tendo por meta o uso do espaço durante a 35ª Festa Campeira do Rio Grande do Sul (Fecars), em março. En-

tre as melhorias implementadas estão a instalação de duas novas caixas d'água, com capacidade de 20 mil litros cada e extensão de rede hídrica, com a colocação de tubulações de duas polegadas para aumentar a vazão. Toda a rede elétrica passou por revisão completa, com atenção especial na área dos acampamentos. Um transformador com capacidade de 112,5 KVA foi instalado.

Por todos os lados é possível perceber melhorias. A cancela de acesso ao Parque de Eventos foi revitalizada com pintura nova e o entorno tem sido roçado com frequência. Podas programadas foram feitas na parte interna e externa, juntamente com a RGE. Também os banheiros receberam intervenções e uma limpeza geral.

Conforme a secretária municipal de Turismo, Jaqueline Marques de Souza, o parque é um símbolo da cultura gaúcha, um ponto de encontro para as famílias, para os eventos tradicionalistas e para a preservação das raízes. "O investimento feito na revitalização representa não apenas a recuperação de um espaço essencial para a cidade, mas um ato de valorização do tradicionalismo."

Para a secretária, as melhorias realizadas reforçam o compromisso com a história, o bem-estar da comunidade e as futuras gerações, que continuarão celebrando as tradições. "Que esse espaço continue sendo palco de grandes eventos, como a Fecars, rodeios crioulos e outras manifestações culturais que fortalecem a identidade do nosso povo."

155 ANOS cultivando raízes que transformam O FUTURO

O Colégio Mauá cresceu como uma árvore sólida: com raízes na educação, galhos que se expandem com o conhecimento e folhas que representam conquistas. Celebrar 155 anos é reconhecer um **ciclo contínuo de aprendizado e compromisso com a formação de cidadãos para o mundo.**

☎ (51) 3711-2144
🌐 www.maua.g12.br
📱 @colegiomaua

Colégio Mauá
Santa Cruz do Sul

155
ANOS

Novo guia de turismo garante praticidade ao visitante

Moradores e turistas contam com mais um recurso para encontrar informações sobre Santa Cruz do Sul. A Secretaria Municipal de Turismo disponibilizou guia com informações completas sobre pontos turísticos, rotas e mapas, além de opções de hospedagem, restaurantes e lazer, no formato digital. O calendário anual de eventos é apresentado da mesma forma, com materiais acessados por meio de QR Code ou link no Instagram.

A secretária Jaqueline Marques de Souza frisa que o município sedia mais de 200 eventos anuais. "Esse compilado de informações serve tanto para o turista quanto para o morador local. No formato digital, podemos fazer atualizações com mais rapidez." Ao mesmo tempo, as equipes trabalham em um site próprio para o turismo.



Aponte a câmera para o QR-code acima e confira o calendário de eventos



Aponte a câmera para o QR-code acima e obtenha informações sobre os pontos turísticos

Rodrigo Assmann



Calendário concorrido

A cada ano que passa, mais Santa Cruz do Sul agrega novas atrações a seu calendário anual de eventos. E elas surgem em todas as áreas, dos espaços de reflexão e debate institucional e empresarial aos setores de lazer, cultura, artes e esportes. Como ponto alto nas atenções da comunidade, naturalmente, para a **Oktoberfest**, a maior festa germânica do Rio Grande do Sul, com desfiles, espaços de exposição, gastronomia variada, muito chope e shows artísticos e culturais.

Mas muito além desse grande conagraçamento, que marca a chegada ao mês de outubro, outros eventos, como o Encontro Nacional de Artes e Tradição Gaúcha (Enart), do qual a cidade é sede; o Festival Santa Cruz de Cinema e várias outras atrações temáticas conquistaram fãs na região e dos mais variados recantos. No ambiente esportivo, em sintonia com o futebol e o basquete, que colocam a região no mapa nacional há décadas, as provas do automobilismo no Autódromo Internacional Osvaldinho de Oliveira mobilizam multidões de aficionados.

A qualidade do fretamento contínuo, transporte de carga ou de passageiros a sua empresa encontra aqui!

Grupo União
Santa Cruz

SANTA CRUZ **SANTA CRUZ**
express

(51) 3719 9202
www.santacruzbus.com.br

(51) 3719 9407
www.santacruzexpress.com.br



Em busca de diversificação, economia ainda vive a **tabacodependência**

Alencar da Rosa

Os santa-cruzeses têm buscado a diversificação da matriz econômica. Alguns bons exemplos podem ser observados, como a instalação de distribuidores de medicamentos e equipamentos da área da saúde, que aproveitam o potencial logístico do município. Ser cortado por importantes rodovias, sobretudo no caminho para o polo exportador gaúcho (o Porto de Rio Grande), incentiva esse propósito do setor público e entidades representativas.

Enquanto isso não vira realidade, ou não tenha uma relevância capaz de modificar os números locais, a cadeia produtiva do tabaco segue firme como maior fonte de recursos e geradora de empregos em Santa Cruz do Sul: é a tabacodependência. A afirmativa é confirmada ano a ano, com o setor representando cer-

ca de 70% da arrecadação de tributos para os cofres públicos locais.

Além de ter grande peso no setor público, a fumicultura faz com que o município apareça, durante a maior parte do ano, entre os maiores geradores de emprego. A justificativa é a forma de contratação temporária, com os safreiros. O ano de 2025, em consequência de uma safra muito produtiva, reflete isso. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), foi o melhor quadrimestre inicial desde 2020, quando a nova metodologia de apuração foi instituída no Brasil. A indústria da transformação do tabaco abriu, de janeiro a abril, 7.278 oportunidades de trabalho formais.

Mas quem tem grande dependência de um setor tão instável quanto o agronegócio – mesmo aquele que atua de forma mais organizada

por meio consolidado com a integração entre indústria e produtor –, corre riscos. O exemplo disso é o Produto Interno Bruto (PIB). A variação em safra ou exportação do tabaco faz com que os números tenham grande variação. O último dado divulgado mostra uma queda santa-cruzesense de seis posições.

O município tinha, em 2020, o quinto maior PIB do Estado. Em 2021, passou para o 11º, com produção de R\$ 9.815.170.000,00. Nesses períodos, a exportação de tabaco foi de US\$ 1.638.179.183,00 e US\$ 1.464.175.784,00, respectivamente. Qualquer retenção de venda em um ano, por questão estratégica ou por logística, representa mudanças significativas. Santa Cruz continua com o maior PIB da região, e Porto Alegre com o maior gaúcho (R\$ 81,5 bilhões). (Marcio Souza)



IRES
Instituto Regional
de Especialidades

Prestamos serviço via SUS e convênios

Nas seguintes especialidades médicas

OTORRINOLARINGOLOGIA

- ▶ Santo Ângelo
- ▶ Santa Cruz (Monte Alverne)
- ▶ Tapejara
- ▶ Aratiba
- ▶ Trindade do Sul

DERMATOLOGIA

- ▶ Santa Cruz (Monte Alverne)
- ▶ Aratiba
- ▶ Parai

REUMATOLOGIA

- ▶ Santa Cruz (Monte Alverne)
- ▶ Aratiba

 @iresregionals



Inovação e novas tecnologias são fomentadas no Gauten

Uma das maiores referências estaduais e nacionais em esforço de inovação tecnológica foi implementada em Santa Cruz do Sul. Esse espaço, o Gauten – Parque de Inovação e Tecnologia, foi inaugurado em novembro de 2002, de imediato como o segundo maior parque de inovação e/ou tecnologia administrado por um município no Rio Grande do Sul.

O empreendimento tem sede em prédio junto à BR-471, nº 1.105, no Distrito Industrial de Santa Cruz (foto). É vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação, sob o comando de Leonel Garibaldi. O complexo pode abrigar até 40 empresas e *startup*s em área de 2 mil metros quadrados.

Em alemão, *Gauten* remete a uma tribo germânica composta por

vários grupos e clãs com diversos líderes, que habitou parte da atual Gotalândia, na Suécia. Assim, o nome é um comparativo com o ambiente da proposta do parque de inovação e tecnologia, que reunirá empreendimentos de diferentes setores no mesmo espaço físico.

O Gauten conta com 22 empresas, além de mais uma que enviou plano de trabalho e pode vir a ingressar no grupo. Das 22, 17 estão em operação, duas em instalação e três autorizadas a se instalar. Elas são de segmentos como produção de software, informação, conteúdo para o metaverso, saúde, química e cases de sucesso, como minimercado automatizado.

Conforme o agente administrativo do espaço, Guilherme Della

Banco de Imagens/GS



Giustina, está em implementação uma associação das empresas do Gauten. “A premissa para que se instalem é que sejam da área de tecnologia ou com prática de inovação no modelo de negócios.” Diariamente, cerca de 60 pessoas frequentam o local, mas esse número é maior, pois algumas empresas atuam em *home office*.

A partir dessa exitosa iniciativa, nos dias 24 e 25 de agosto de 2023 ocorreu a primeira edição do Gauten Summit, sob inspiração de um bem-sucedido evento similar criado em Porto Alegre, o South

Summit. Em Santa Cruz, a proposta também foi recebida com muito entusiasmo por investidores, lideranças e profissionais das áreas de tecnologia e de inovação. O resultado é que a segunda edição foi realizada entre 26 e 28 de novembro de 2024.

A terceira edição está marcada para 10 a 21 de setembro de 2025, como Gauten Feira de Tecnologia. Diante da proeminência, o evento passará a ocorrer no Centro de Eventos do Parque da Oktoberfest, em ambiente mais central e de fácil acesso.



**R\$23,5 MILHÕES
PARA A REGIÃO
DOS VALES**

Avanços que refletem ações eficazes e resultados tangíveis



Autor da lei que institui o Programa Pró-Hospitais



Recursos intermediados para saúde, infraestrutura e pavimentação



Defensor da cadeia produtiva do tabaco



Mobilização que ajuda a garantir o futuro

Passado pouco mais de um ano das enchentes de maio de 2024, o Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale) consolida-se como articulador regional de soluções frente à crise climática. A criação do Comitê Pró-Clima e a centralização das ações emergenciais e de reconstrução revelaram-se medidas fundamentais para garantir resposta rápida às demandas dos municípios e a construção de caminhos sustentáveis para o futuro.

De acordo com o presidente do Cisvale e prefeito de Vera Cruz, Gilson Becker, a tragédia evidenciou a importância da união institucional. O evento climático extremo atingiu mais de 2,4 mil quilômetros de extensão e afetou diretamente quase 32 mil pessoas na região. Em meio ao caos, nasceu uma força-tarefa que uniu municípios, empresas, universidades e sociedade civil, dando origem ao Comitê Pró-Clima. “A organização conjunta foi o que permitiu acelerar a reconstrução e criar uma base sólida de planejamento climático para os próximos anos”, avalia.

A diretora-executiva do consórcio, Léa Vargas, lembra que a iniciativa do Comitê surgiu da necessidade de estabelecer uma estrutura permanente, capaz de pensar e executar projetos de curto, médio e longo prazo com foco em adaptação, prevenção e resiliência. “A legitimidade do processo também se construiu pela participação das entidades regionais e órgãos de fiscalização, que reforçaram a governança e o uso correto dos recursos”, diz Léa.

A mobilização coordenada resultou em doações, diagnósticos técnicos, reconstrução de

Fotos: Rodrigo Sales/Nascimento MKT/Divulgação/GS



infraestrutura, acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade e articulação de projetos. O Comitê já entregou propostas que somam mais de R\$ 79 milhões em investimentos. Com os projetos incluídos no Plano Rio Grande, do governo do Estado do Rio Grande do Sul, e vários projetos de financiamento – incluindo a apresentação internacional aos Brics – durante a Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU) no Azerbaijão, a mobilização para captação de recursos torna-se uma pauta constante do Comitê e do próprio Cisvale, em todas as esferas possíveis de financiamento. **(Rodrigo Nascimento)**

Modelo para o Brasil

Durante a participação na Marcha dos Prefeitos, em Brasília, o Cisvale apresentou o histórico da força-tarefa criada no fim de abril de 2024, que culminou na estruturação do Comitê Pró-Clima. As ações desenvolvidas no Vale do Rio Pardo foram destacadas como exemplo de resposta articulada e eficaz às mudanças climáticas. Representantes da Defesa Civil de outros estados, técnicos e gestores públicos reconheceram o modelo como uma alternativa viável para ser replicada em outras regiões.

Na avaliação do promotor de justiça Érico Barin, do Ministério Público, o Comitê tornou-se ferramenta essencial ao reunir, num mesmo espaço, representantes da gestão pública, iniciativa privada e sociedade civil. Já o Tribunal de Contas do Estado destacou o protagonismo do Cisvale como canalizador de recursos e executor de políticas públicas de forma transparente e eficiente.

A atuação do Cisvale revela que é possível transformar uma tragédia em plataforma de inovação pública. O protagonismo regional fortalece a governança, impulsiona projetos de médio e longo prazo e posiciona o Vale do Rio Pardo como referência em planejamento ambiental e desenvolvimento resiliente.





Igor Flamel/Divulgação/GS

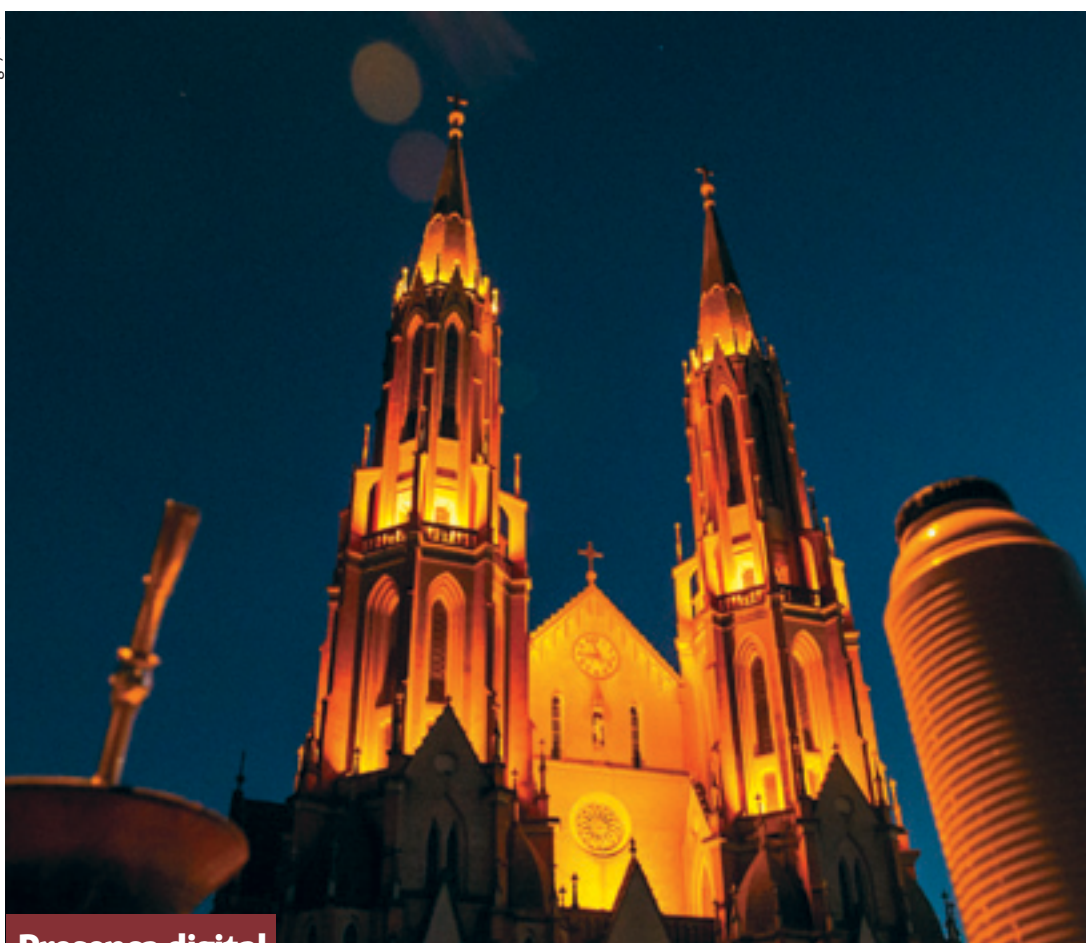
Turismo com **identidade regional**

A Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp) tem ampliado sua presença institucional com uma estratégia voltada à valorização das experiências locais. Com o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RS) e do Sicredi Vale do Rio Pardo, foi criado o selo “Vale do Rio Pardo: Viva Esta Experiência”, que identifica empreendimentos, atrações e eventos com potencial turístico nos municípios consorciados. A iniciativa busca posicionar a região como um destino competitivo e integrado.

A proposta do selo é reconhecer e fortalecer o chamado *trade* turístico regional, ampliando a visibilidade das atrações e estabelecendo conexões mais consistentes com visitantes de diferentes regiões do país. Segundo o presidente da Aturvarp, Djalmar Ernani Marquardt, o selo funciona como uma vitrine de experiências locais que une gastronomia, hospitalidade, cultura e natureza em roteiros bem definidos. A iniciativa é acompanhada por ações de qualificação e promoção dos empreendimentos turísticos, com foco em ampliar a presença digital da região.

Em 2023, a entidade lançou um vídeo institucional com o objetivo de apresentar os roteiros e destinos de forma atrativa, promovendo o turismo de forma planejada e associativa. O trabalho é resultado de um processo contínuo de escuta com os empreendedores, mapeamento das potencialidades e organização de uma rede regional com identidade própria. A marca Viva Esta Experiência torna-se, assim, um selo de confiança e referência para quem busca vivências no interior do Estado.

Fotos: Divulgação/GS



Presença digital

A Aturvarp mantém canais de divulgação atualizados com conteúdos voltados ao turismo nos 13 municípios associados. No Instagram, o perfil @vivaestaexperiencia funciona como vitrine regional, apresentando locais, eventos, gastronomia e atrativos que integram o selo. A rede social fortalece a conexão com os viajantes, amplia o alcance da campanha e contribui para a geração de fluxo turístico.

Além das redes, o site institucional da entidade reúne informações sobre hospedagem, alimentação, roteiros e espaços de visitação. A plataforma é responsiva e trilingue, com versões em português, inglês, espanhol e alemão, e tem por objetivo facilitar o acesso a quem deseja conhecer o Vale do Rio Pardo como destino. O endereço www.aturvarp.com.br funciona como central de conteúdo e planejamento, promovendo o território regional como um espaço de experiências autênticas e acolhedoras.



Inor Assmann

Empreendedorismo é o **caminho do desenvolvimento**

Segunda maior economia do Vale do Rio Pardo, Venâncio Aires aposta na mescla de atividades rurais seculares e inovação para seguir crescendo. A Capital do Chimarrão é a segunda maior produtora de tabaco do Rio Grande do Sul e terceira no Brasil, com mais de 15 mil toneladas produzidas e 3,6 mil famílias envolvidas na produção. Destaca-se ainda no abate de bovinos e nas indústrias metalmeccânica, moveleira e de refrigeração. O turismo de eventos e a tecnologia completam a cadeia de desenvolvimento.

Conforme o prefeito Jarbas da Rosa, o Município organiza e investe em políticas de apoio ao empreendedorismo, desburocratização e qualificação profissional. São pro-

gramas como o Qualifica Venâncio, que oferece cursos gratuitos para preparar a mão de obra local. Outro projeto em prática é o Venâncio Empreendedor, um espaço que reúne todos os serviços disponíveis para empresas e trabalhadores, facilitando o acesso à informação. Tudo isso rendeu a Venâncio Aires o título de Cidade Empreendedora do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O meio rural responde por 20% da economia e concentra 35% dos mais de 68 mil habitantes, o que demonstra a força do interior. É importante observar que dentro das atividades agropecuárias há grande diversidade, com forte presença de setores como proteína animal, culturas de grãos

e os próprios empreendedores de agroindústrias e turismo rural. Na cidade, o crescimento é puxado pelos setores de tecnologia e automação, cujas empresas estão em franca expansão e vêm conquistando reconhecimento no cenário gaúcho e nacional.

Ainda segundo Jarbas, diversificar a economia é fundamental para reduzir a vulnerabilidade de Venâncio Aires às crises setoriais, como preços do tabaco e commodities, entre outros. Criam-se, ainda, oportunidades para diferentes perfis profissionais e o município se torna mais atrativo para novas empresas, tecnologias e turismo, bem como estimula setores variados, fomentando ecossistemas de inovação e educação.

Enchente exigiu mudanças

Se por um lado foi devastadora, por outro lado a enchente de maio de 2024 trouxe avanços para a Capital do Chimarrão. Isso porque novas áreas residenciais precisaram ser construídas para abrigar os habitantes retirados de áreas de risco. Em Vila Estância Nova, na área do antigo Instituto Penal Mariante, 72 residências estão em construção, em parceria com o governo do Estado. Nos mesmos moldes, outras 52 estão previstas para o Bairro Battisti e um condomínio com 112 apartamentos, da faixa 1 do programa Minha Casa, Minha Vida, será erguido no Bairro Aviação.

O turismo não fica para trás

Rodrigo Assmann

No turismo, a cidade aposta na valorização do patrimônio natural e cultural. As cascatas do Chuveirão e Vêu da Noiva, o Mirante de Vila Deodoro e a Figueira Centenária compõem um cenário de beleza e tranquilidade no interior. A rota da erva-mate, as agroindústrias familiares e os cafés coloniais atraem quem busca experiências autênticas. No Centro, pontos como a Igreja Matriz São Sebastião Mártir – uma das maiores do país em estilo neogótico – e a Praça da Matriz com seu “chimarródromo” são símbolos da identidade local.

A vocação para grandes eventos também movimenta a cidade. A Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim) é o maior símbolo dessa tradição, reunindo milhares de visitantes a cada edição com shows, gastronomia, feira e celebrações típicas. Além dela, o município realiza festas religiosas de grande interesse, como a Festa do Bastião, festivais de cerveja, encontros de agronegócio e atividades esportivas e culturais ao longo do ano.

A escolha de Venâncio como sede do Turisvales 2026 reforça essa capacidade. O evento será retomado mais de uma década depois da primeira edição sediada na região, e é organizado em parceria entre a Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvales) e Associação de Turismo do Vale do Rio Pardo (Aturvarp). O anúncio foi feito durante o Fórum Turismo nos Vales: As Raízes do Rio Grande do Sul. Além de atrair visitantes às duas regiões, o objetivo é qualificar os estabelecimentos e prestadores de serviços.

Na ocasião do lançamento, o presidente da Aturvarp, Djalmar Mar-



quardt, salientou que a parceria deve fortalecer o segmento. “Já há algum tempo fazemos vários trabalhos conjuntos, trazendo turistas e organizando roteiros, mas a formalização dessa parceria vai permitir muitos outros grandes eventos.” Ele acredita que a assinatura do termo de cooperação será um vetor para o avanço de projetos e uma ferramenta de fomento ao turismo regional.

**Onde ideias crescem,
negócios prosperam
e pessoas se desenvolvem.**

**Na Terra de Desenvolvimento, o futuro é
construído hoje.** Aqui, inovação, capacitação e
oportunidades se encontram para transformar
projetos em realidade.



Reconstrução e futuro que se refaz na união



Inor Assmann

Sinimbu é um município que tem no campo sua base mais sólida. A agricultura moldou a paisagem, a economia e a identidade local, sustentada por uma cultura centenária: o tabaco. Presente nas pequenas e médias propriedades, o cultivo do fumo ajudou a escrever a história da comunidade e ainda é o principal motor produtivo do município. Ao lado dele, a soja de exportação, o milho e o gado de corte completam a matriz agrícola que movimenta o interior e garante renda às famílias rurais.

A força econômica de Sinimbu vai além da produção primária. O comércio local é ativo, organizado e tem papel estratégico na dinâmica da cidade. Com empreendedores comprometidos e um atendimento próximo da comunidade, o setor consolidou-se como uma das bases da economia. Mesmo em períodos de instabilidade, o varejo se mantém firme e movimenta recursos, incentivando o consumo e garantindo empregos.

Essa estrutura foi decisiva durante os eventos climáticos de 2024. Após as enchentes, o comércio foi um dos primeiros a se reorganizar, criando condições para que a cidade retomasse seu ritmo.

A resposta rápida dos lojistas e prestadores de serviço mostrou a resiliência do setor e sua importância para a recuperação local. Sinimbu reagiu com trabalho e união, mostrando que a superação também vem da força de quem empreende.

Com uma geografia marcante, Sinimbu está entre os municípios mais bonitos do Vale do Rio Pardo. Os morros que recortam o território

No caminho da recuperação

A enchente que atingiu Sinimbu em 2024 deixou marcas profundas, especialmente nas áreas de lazer às margens do rio. A recuperação desses espaços, essenciais para a convivência e o bem-estar da população, é uma das prioridades da administração municipal. A reconstrução é tratada com responsabilidade, diálogo e trabalho constante.

O prefeito Wilson Molz afirma que a população pode confiar no empenho da gestão para devolver à cidade tudo aquilo que foi perdido. “Estamos trabalhando de forma incansável para retomar o crescimento e recuperar os espaços públicos que foram levados pelas águas. Sabemos da importância de cada canto dessa cidade para quem vive aqui. Nosso compromisso é com a reconstrução, com dignidade e com muito esforço”, reforça.

rio criam um cenário singular, com altitudes que variam dos 70 aos 600 metros, oferecendo vistas deslumbrantes e uma paisagem que encanta moradores e visitantes. O entorno do Rio Pardinho, onde se concentram balneários e espaços de lazer, reforça o apelo turístico e natural da cidade. **(Rodrigo Nascimento)**

A **FORÇA** da nossa gente é o que nos move!

Sinimbu: terra de quem se reconstrói todos os dias e acredita em um futuro cada vez melhor.





Inor Assmann

A localização estratégica como um trunfo

O município de Vera Cruz mira o futuro, em termos de desenvolvimento econômico e social, com muita confiança e expectativa. As perspectivas são extremamente positivas já a partir da própria localização, considerada estratégica em termos de fluxo de veículos e, a partir disso, de mercadorias e produtos. A cidade fica situada muito próximo de Santa Cruz do Sul e se beneficia disso, a partir da interação entre as duas comunidades.

Mas a duplicação da RSC-287, em andamento, tende a agregar um fator ainda mais expressivo de convencimento a empresários. Ao longo dessa rodovia estão situadas indústrias de diferentes segmentos, a exemplo das de tecnologia, de armazenagem

de grãos, distribuição de medicamentos, processamento de tabaco, entre outras. O prefeito Gilson Becker entende que, à medida que a duplicação avançar e contemplar esse trecho, certamente novos empreendimentos se interessarão.

Becker lembra que mais recentemente a participação da agricultura, base econômica local, baixou de 40% para 32%, embora ainda tenha forte relevância, inclusive pelas agroindústrias. Mas os segmentos de indústria, comércio, serviços, saúde e educação vêm se salientando cada vez mais. O poder público tem lançado mão de programas e ações para assegurar boas condições de competitividade, a fim de expandir cada vez mais a economia municipal.

Obras a pleno vapor

Vera Cruz tem investido de forma arrojada em diversos segmentos essenciais, com obras que, na avaliação do prefeito Gilson Becker, propiciam bases para um pleno desenvolvimento social e econômico. Ele afirma que 100% das vias do perímetro urbano serão contempladas com pavimentação, além das sedes de oito localidades do interior. Ao todo, serão mais 26 quilômetros de ruas e estradas: 16 quilômetros de calçamento em vias urbanas e dez de pavimentação em estradas rurais, num investimento de R\$ 15 milhões, a partir de linha de crédito da Caixa.

Em outro investimento relevante, o município iniciou a construção da Barragem Dona Josefa, cuja meta é de conclusão até o final de 2025. Terá capacidade de reservação de 250 mil metros cúbicos de água, com 400 metros de extensão e nove metros de profundidade. O Arroio Andréas é o que assegura a água para abastecimento de 70% das necessidades na cidade, e o novo reservatório, nas imediações do curso d'água, vai oferecer segurança em períodos marcados por forte estiagem.

Da força do campo à inovação urbana, a Capital das Gincanas destaca-se como referência em qualidade de vida, educação, turismo e sustentabilidade.



VERACRUZ
Produtividade e desenvolvimento



Fotos: Inor Assmann

Transformações melhoram a qualidade de vida

Localizado na área serrana do Vale do Rio Pardo, com paisagens deslumbrantes, o município de Gramado Xavier passou por significativas transformações socioeconômicas nos últimos anos. O governo municipal se empenha em realizar obras essenciais que visam melhorar a infraestrutura e a qualidade de vida da população. Entre as principais iniciativas estão a pavimentação asfáltica e a construção de pontes, que têm gerado impactos positivos para os moradores e para o desenvolvimento local.

A obra de asfaltamento das ruas de Gramado Xavier foi uma das mais significativas executadas pela administração municipal. Antes, muitas ruas eram pavimentadas com calçamento e outras ainda de terra, especialmente na região do Pião Novo. Com a chegada do asfalto, os benefícios foram imediatos. Houve a melhoria na mobilidade, pois facilitou o tráfego de veículos e pedestres, tornando as ruas mais seguras e acessíveis.

Com a infraestrutura adequada, os imóveis na região também se valorizaram, atraindo novos moradores e investidores. A melhoria nas vias ainda incentivou o crescimento do comércio local, com um aumento no fluxo de clientes e na atividade econômica. Além disso, a redução da poeira e da lama trouxe conforto aos moradores, bem como contribuiu para a saúde pública.

Uma obra esperada por muitos moradores, não apenas de Gramado Xavier, mas também de Lagoão, é a Ponte da Integração sobre o Rio Pardo. O pontapé inicial foi dado pela Secretaria de Obras, chefiada pelo ex-secretário Elvio da Cruz, com a abertura da estrada de acesso. No entanto, em maio do ano passado, com a enchente devastadora, a ponte não suportou a força da natureza e acabou cedendo.

Em 2025, sob a continuidade do governo de Marcelo Laufer e do vice Ayrton Berté, um projeto para uma nova estrutura foi elabo-



borado, com extensão de 70 metros em ferro, projetada para garantir maior segurança. O investimento previsto para a obra é de R\$ 2.073.577,21, com conclusão prevista ainda para este ano.

Outro marco para a comunidade foi a inauguração da nova Escola Tomás Gonzaga, com o investimento de R\$ 1,7 milhão. A estrutura é fruto de um longo pro-

cesso que se estendeu por quase uma década. “Estive três vezes em Brasília para garantir os recursos necessários para finalizar essa obra. A antiga estrutura apresentava condições precárias para o uso, e era fundamental oferecer um ambiente seguro e adequado para nossos alunos e professores”, afirma o prefeito Marcelo Laufer. **(Otto Tesche)**



Fotos: Inor Assmann

A natureza exuberante que abre **novos caminhos ao turismo**

A força do campo continua sendo o principal motor da economia em Herveiras. Com cerca de 90% da arrecadação vinda da agricultura, o município mantém seu protagonismo no setor produtivo, com destaque para o tabaco e a soja. O cultivo do tabaco ocupa posição histórica entre as famílias do interior, por permitir a rotação de culturas e garantir a subsistência durante o ano. A produção rural sustenta as propriedades e mantém viva uma tradição enraizada há gerações.

Mas Herveiras vai além da lavoura. Cercada por uma nature-

za exuberante, Herveiras oferece atrativos para quem está à procura de sossego, aventura ou conexão com o meio ambiente. Cascatas, trilhas e áreas de camping compõem o cenário natural do município, que tem apostado em estruturas de hospedagem no formato de cabanas, bem integradas ao ambiente. Essas iniciativas fazem parte de uma movimentação recente que mira o turismo como novo vetor de desenvolvimento.

Desde o ano passado, o município passou a contar com o Conselho Municipal de Turismo. A criação do grupo foi um passo impor-

tante para dar voz ao setor e aproximar os empreendedores da gestão pública. A proposta é estruturar os atrativos já existentes, incentivar novos investimentos e organizar a oferta turística de forma profissional. O objetivo é atrair visitantes, movimentar a economia e valorizar os talentos locais.

Herveiras também quer ser

lembrada pela hospitalidade e qualidade de vida que oferece. O turismo surge como uma alternativa viável de crescimento, respeitando o território e gerando novas fontes de renda para a população. Com planejamento e envolvimento comunitário, o município busca transformar seu potencial em realidade. **(Rodrigo Nascimento)**

Criando uma nova vocação

Na busca por alternativas que ajudem a impulsionar a economia, Herveiras começa a traçar um novo caminho também no setor industrial. A instalação de um ateliê de calçados marca o início de uma diversificação produtiva que pode gerar emprego, renda e oportunidades para a população. O município aposta em iniciativas que aproveitem o talento local e criem uma base sólida para o crescimento de novas atividades.

Segundo o secretário municipal de Administração, Finanças, Planejamento e Turismo, Sandro Luis da Silveira, o município está determinado a abrir novas possibilidades de desenvolvimento. O foco é ampliar a geração de renda sem perder de vista o que já sustenta Herveiras há décadas. “Temos uma base agrícola muito forte, mas também temos beleza natural, vocação empreendedora e vontade de crescer. Estamos organizando o turismo, atraindo empresas e buscando caminhos que melhorem a vida da nossa gente.”



Turismo rural conecta **visitantes à natureza**

O turismo rural ganha força aos poucos como alternativa de desenvolvimento em pequenos municípios brasileiros, e em Vale do Sol essa realidade começa a se concretizar. Com paisagens encantadoras, tradições bem preservadas e uma forte presença da agricultura familiar, há o investimento na valorização do meio rural como forma de impulsionar a economia e criar novas oportunidades.

Mais do que uma opção de lazer, o turismo rural oferece experiências autênticas que conectam os visitantes à natureza, à cultura local e aos saberes do campo. Essa modalidade promove o resgate de práticas tradicionais, geração de renda para as famílias do interior e preservação do patrimônio natural e cultural do município.

O prefeito José Valtair dos Santos destaca o compromisso da administração com o desenvolvimento do setor: “Acreditamos no turismo rural como um caminho promissor para o futuro do município. Estamos trabalhando pa-

ra que nossas comunidades rurais possam se desenvolver de forma sustentável, gerando renda, preservando o meio ambiente e valorizando tudo aquilo que temos de melhor: a hospitalidade do povo e a riqueza do meio rural.”

A secretária de Agricultura, Meio Ambiente e Turismo, Enilda Lopes de Carvalho, afirma que diversas ações estão em planejamento e execução. “O turismo rural é uma forma de integrar cidade e interior, de mostrar aos visitantes a riqueza do nosso cotidiano no campo. Estamos mapeando propriedades com potencial turístico, promovendo capacitações e buscando parcerias para estruturar melhor os roteiros e atrativos. Vale do Sol tem tudo para se destacar nesse segmento.”

Explica que o município reconhece a área como oportunidade de crescimento econômico e valorização das belezas naturais e culturais, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida das famílias locais. (AI)

ATRAÇÕES

PONTOS TURÍSTICOS:

Primeira Igreja Batista do Rio Grande do Sul – Formosa

Mirante da Pedra Branca – Alto Boa Vista

Recanto Arendt – Fontoura Gonçalves

Recanto das Plataneiras – Linha da Várzea, Formosa

Alice no Paraíso das Flores – Linha Boa Esperança

Cabana Escalada do Sol – Linha São Miguel

Igreja Centenária Nossa Senhora Aparecida – Avenida Arlindo Quoos

Cabana do Valle – Herval de Baixo

Sishaus Café e Sorveteria – Avenida 15 de Setembro

Camping do Vale – Rua Darci Rademann, Rio Pardense

Recanto da Figueira – Alto Castelhanos

Rancho Canto das Montanhas – Costa do Rio

Artisan (Puramente Artesanal) – Formosa

Rural La Campana – Faxinal de Dentro

BELEZAS NATURAIS:

Poço Azul – Linha Alto Quilombo

Viaduto Francisco Alves – RSC-153 Formosa

Cascata Plums – Linha Plums

Prainha do Vale – Faxinal de Dentro

Cascata Linha São Miguel – Linha São Miguel

Compromisso com a reconstrução e a qualidade de vida



Divulgação/GS

A saúde pública voltou a ser prioridade em Boqueirão do Leão. Após o enfrentamento dos impactos causados pela pandemia de Covid-19, das enchentes e da estiagem que castigou o Rio Grande do Sul, o município aposta em ações concretas para retomar o desenvolvimento e elevar a qualidade de vida da população. Um dos focos é a redução das filas de espera por cirurgias eletivas, como catarata, além da ampliação dos atendimentos em especialidades médicas. O propósito é garantir mais acesso e resolutividade para quem mais precisa.

No interior, o trabalho avança em duas frentes decisivas: a recuperação das estradas atingidas pelas enxurradas e a execução de programas de correção do solo, uma necessidade após as sucessivas cheias e enxurradas de 2024.

Com assistência técnica e incentivo direto ao produtor, a gestão busca assegurar condições adequadas para o escoamento da produção e estimular o uso de práticas sustentáveis. A ideia é não apenas reparar os danos, mas fortalecer a base produ-

tiva rural com ações duradouras.

No quesito economia, o tabaco segue como principal atividade econômica. A produção local ultrapassa as 7 mil toneladas por safra e movimenta cerca de R\$ 200 milhões em valor bruto, sustentando centenas de famílias e garantindo geração de renda no campo. O cultivo exige dedicação e mão de obra especializada, o que mantém viva a tradição agrícola da região. A economia ainda se apoia em outros pilares importantes, como a avicultura, a indústria madeireira e o cultivo de milho e soja, que reforçam a diversidade do setor agroindustrial.

A gestão atual reconhece que reconstruir vidas vai além das obras. É preciso cuidar das pessoas, resgatar a esperança e recuperar a confiança da comunidade no poder público. Esse movimento passa por ações visíveis, mas também por presença constante, escuta ativa e decisões que melhorem a vida do munícipes. Reconstruir, neste momento, é também reconstruir vínculos e elevar o sentimento de pertencimento da população leoboqueirense. **(Rodrigo Nascimento)**

Recuperar a confiança

Para o prefeito Paulo Joel Ferreira, reconstruir Boqueirão do Leão exige mais do que resolver problemas estruturais. Explica que é preciso olhar com atenção para cada morador, entender as dores de quem enfrentou perdas e devolver à população a confiança de que dias melhores virão. “Estamos lidando com uma comunidade que carrega o peso de anos difíceis, com marcas profundas causadas pela pandemia, pela seca e pelas enchentes. A dor foi grande, mas o nosso compromisso é maior.”

Segundo o prefeito, a prioridade é transformar o sentimento de incerteza em esperança concreta. “Estamos trabalhando com seriedade para oferecer mais saúde, apoio ao campo e dignidade à nossa gente. Nosso maior desafio é fazer a população voltar a acreditar, e isso se faz com trabalho firme, responsabilidade e presença constante em cada comunidade”, complementa.

A área de plantio com soja no município de Barros Cassal ficou três vezes maior na última década. Em 2015, a produção ocupou 5 mil hectares e este ano passou para 15 mil. Apenas nos últimos cinco anos, o aumento das lavouras chegou a 67%. A produção dos grãos cresce cada vez mais em importância econômica, que historicamente é liderada pelo tabaco na área rural.

Com o objetivo de estimular mais formas de renda, a administração municipal busca estratégias para fortalecer a agricultura familiar, garantindo que os produtores tenham acesso a políticas públicas que promovam a sanidade animal e vegetal, além de impulsionar a comercialização de produtos. Uma das formas é a seleção de projetos de empreendimentos que possam ser beneficiados pelo Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agropecuária Familiar (Susaf/RS).



Estratégias para **fortalecer a** **agricultura familiar**

Divulgação/GS

O prefeito Joviano Zago ressaltou a importância da parceria entre a Prefeitura, a Secretaria da Agricultura e a Emater/RS-Ascar para o desenvolvimento sustentável do setor agropecuário. “Essa articulação é fundamental para levar mais recursos e assistência técnica aos nossos agricultores, garantindo

do qualidade e segurança alimentar”, afirma.

Outra área com potencial de crescimento é o turismo. Barros Cassal é um destino com belezas naturais, história e tradição gaúcha. Das paisagens campestres aos rios cristalinos, passando pela hospitalidade do povo, o município é um

convite para quem busca experiências autênticas e contato com a natureza. Entre as atrações estão a Cantina Battisti, o Museu e Arquivo Histórico João dos Santos Almeida, o Recanto Fiorentin (foto), a cascata Rosa dos Ventos e ainda a Vinícola Guabiju. **(Otto Tesche)**

GENERAL CÂMARA

Tradição militar e **novas oportunidades**

Com uma economia em crescimento, atrativos naturais e histórico-culturais de destaque e uma programação cada vez mais ativa de eventos, General Câmara desponta como uma cidade com potencial estratégico para o desenvolvimento regional. Dados recentes mostram que, mesmo com população estimada em 7,6 mil habitantes e mercado de trabalho ainda modesto, o município vem ampliando sua participação econômica e investindo em frentes complementares ao setor primário.

O Produto Interno Bruto (PIB) de General Câmara cresceu 188% entre 2006 e 2021, atingindo R\$ 276 milhões, com PIB per capita de R\$ 33 mil. A agropecuária responde por quase 60% da economia, enquanto os setores de serviços e administração pública dividem o restante da atividade econômica. A instalação de novas empresas e a busca por diversificação, sobretudo em áreas como comércio, alimentação e pequenos serviços turísticos, fazem parte da estratégia municipal de crescimento sustentável.

No campo do turismo, o município conta com um patrimônio histórico expressivo, como o casario açoriano de Santo Amaro do Sul e a Igreja de Santo Amaro (foto), do século 18, ambos tombados. A paisagem às margens do Rio Jacuí, a barragem de Amarópolis e os roteiros de cicloturismo complementam o apelo turístico da região. Integrante da chamada Região Turística Imperial Carbonífera, General Câmara conta com apoio institucional e técnicos especializados para estruturar seus atrati-



André Liziardi/Divulgação/GS

vos e desenvolver um plano contínuo de incentivo ao setor.

A agenda de eventos também tem papel importante na projeção de General Câmara. A tradicional Festa do Município, realizada entre abril e maio, movimenta a economia local e fortalece o sentimento de identidade comunitária. Há ainda espaço para novas iniciativas voltadas ao resgate da cultura açoriana, das tradições rurais e da memória militar da cidade, com potencial para se tornarem produtos turísticos e culturais permanentes.

Em dezembro do ano passado, o encerramento das atividades do Arsenal de Guerra de General Câmara (AGGC) deixou a comunidade apreensiva. A unidade do Exército Brasileiro estava no município há 89 anos e era uma referência. Outros 242 imóveis, além de terrenos, pertencem à União e alguns deles foram solicitados pelo Município – totalizando mais de 1 milhão de metros quadrados. O objetivo é destinar esses espaços para empresas que queiram se instalar na cidade. **(Iuri Fardin)**

A terra do Botucaraí festeja o centenário



Fotos: Inor Assmann

O ano de 2025 é muito especial para a comunidade de Candelária. No dia 7 de julho, o município completa um século de fundação, e busca comemorar a data de forma igualmente marcante. A terra do Botucaraí, o morro isolado mais alto do Rio Grande do Sul, com seus 569,63 metros de altitude, e de tantos registros relevantes para o passado do Brasil e até mesmo da América do Sul, ainda festeja a proeminência de sua socioeconomia.

Em relação à pesquisa e ao ensino, Candelária tem sido menção recorrente por conta do rico acervo de peças da paleontologia localizadas em seu território. Boa parte dessa história poderá ser conferida no Museu de Paleontologia, em construção às margens da RSC-287, no entroncamento com a ERS-400. Ali estarão em exposição fósseis de animais que viveram há mais de 200 milhões de anos na região, entre os quais alguns dos mais antigos do planeta.

O prefeito Nestor Ellwanger (Rim) comemora os excelentes in-

dicadores de economia e de qualidade de vida que Candelária ostenta. Ele lembra que a geração de empregos tem sido um diferencial, uma vez que indústrias de porte, em ramos variados, têm empreendimentos no município. É o caso da Gazin, fabricante de colchões, e da Beira-Rio, de calçados. Por outro lado, o setor agropecuário se destaca, com empresa do ramo de tabaco, produto de forte importância no campo e na cidade.

Na iminência de comemorar o primeiro século de existência autônoma, Candelária prioriza intervenções em sua rotina urbana. É uma forma de salientar a autoestima e enfatizar a capacidade empreendedora da comunidade e dar a volta por cima depois dos inúmeros obstáculos decorrentes da enchente de abril e de maio de 2024. Naquela época, por causa de queda de cabeceira de ponte sobre o Rio Pardo, na RSC-287, a população enfrentou muitos percalços, aos quais ainda se juntaram os inúmeros prejuízos na agricultura e na infraestrutura.

Localização estratégica

A localização estratégica é um dos grandes diferenciais e trunfos de Candelária. Por um lado, a RSC-287 corta o perímetro urbano da cidade, facilitando o acesso aos mais diversos recantos do Rio Grande do Sul. Com a duplicação dessa rodovia, eixo a interligar o leste e o oeste do Estado, a expectativa dos setores de comércio e de serviços é por um constante incremento nos negócios ao longo da via, e isso em um trecho bastante extenso. Ao mesmo tempo, o fato de o entroncamento com a ERS-400, ligação com Sobradinho e todo o Centro-Serra, se situar junto à área urbana amplia a condição de referência regional e estadual.



O caminho para o futuro passa pelo ensino superior

O Vale do Rio Pardo e Centro-Serra têm muitos potenciais para alcançar o desenvolvimento e a qualidade de vida almejados. Em busca da concretização dos planos, uma conclusão é certa: o sucesso na empreitada passa pelo ensino superior. Nessa hora, a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) evidencia seu protagonismo, como salienta o reitor Rafael Frederico Henn, em entrevista exclusiva para esta edição.

ENTREVISTA

Rafael Frederico Henn – Reitor da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc)

Como a Unisc vislumbra o atual cenário do ensino superior e quais têm sido as prioridades que a instituição fixou em sua atuação?

O atual cenário do ensino superior é desafiador, mas também tem oportunidades. Vivemos um momento de estabilidade em relação ao número de matrículas, mas cabe às instituições pensar continuamente novas possibilidades no ensino, pesquisa, extensão e inovação. A demanda por flexibilidade, personalização do aprendizado e conexão com as necessidades das novas configurações do trabalho exige constante revisão das arquiteturas curriculares dos cursos.

Nosso processo de reinvenção pedagógica, iniciado em 2019, busca constantemente implementar metodologias de ensino-aprendizagem que engajem o estudante, desenvolvam competências essenciais para o futuro e promovam a autonomia, incluindo o uso de tecnologias educacionais avançadas, projetos interdisciplinares e a valorização do aprendizado ativo.

Buscamos a relevância fortalecendo a conexão com o mercado de trabalho, garantindo que nossos currículos estejam alinhados às demandas e que os estudantes saiam preparados para os desafios profissionais. Isso se concretiza, por exemplo, através de parcerias com empresas, programas de estágio e oferta de cursos que atendam às necessidades emergentes. Priorizamos ainda a pesquisa e a extensão com impacto social, ampliando a produção de conhecimento relevante que gere impacto positivo nas comunidades onde atuamos, abordando problemas locais e regionais, e levando o conhecimento acadêmico à sociedade, promovendo o desenvolvimento social e econômico. Por fim, a sustentabilidade e a inclusão permanecem como pilares fundamentais, a fim de promover uma gestão sustentável em todas as frentes e garantir acesso e permanência para todos os estudantes.

Num olhar retroativo, o que a pandemia ensinou e o que deixou como legado?

A pandemia da Covid-19 foi um divisor de águas para o ensino superior. Ela nos ensinou,



Divulgação/GS

acima de tudo, a resiliência e a capacidade de adaptação rápida. Fomos forçados a migrar para

o ambiente digital em tempo recorde, o que acelerou a exploração de novas formas de interação e aprendizado. O principal legado da pandemia é a consolidação do ensino híbrido e a valorização da flexibilidade. Percebemos que o modelo presencial tradicional,

embora fundamental, pode ser complementado de forma eficaz pelo digital.

A pandemia nos mostrou a importância de ter professores capacitados para o ambiente online e a necessidade de repensar a experiência do aluno em um contexto mais flexível. Além disso, ressaltou a importância do bem-estar e da saúde mental da comunidade acadêmica, exigindo das instituições um olhar mais atento para essas questões.

Como a Unisc busca potencializar sua estrutura física em um ambiente de concorrência com o ensino a distância? Dispor dessa estrutura é um diferencial?

A universidade busca potencializar sua estrutura física como um diferencial estratégico. Enquanto o EAD oferece flexibilidade e acessi-

bilidade, a estrutura física proporciona uma experiência acadêmica que o digital, por si só, não consegue replicar. Dispor de uma estrutura como a da Unisc é um diferencial, porque permite oferecer laboratórios e ambientes práticos para experiências imersivas, essenciais para a formação em diversas áreas do conhecimento.

Também promove a interação e networking entre estudantes, professores e a comunidade, estimulando a troca de ideias e o desenvolvimento de projetos colaborativos. Além disso, possibilita a realização de eventos e cultura acadêmica, o que enriquece a vida universitária e fortalece o senso de pertencimento. Ainda oferece espaços de convivência e suporte, como bibliotecas equipadas e serviços de apoio ao estudante, que contribuem para o bem-estar e o sucesso acadêmico.

Como se estrutura a Unisc em termos de potenciais, no presencial e no EAD?

Atualmente, a Unisc se estrutura buscando a sinergia entre o presencial e o EAD, capitalizando os potenciais de cada modalidade para oferecer uma educação completa e adaptada às diferentes necessidades. No presencial, nossos cursos são aprimorados com o uso de tecnologias digitais para complementar as aulas, oferecer materiais de apoio online e permitir maior interação. Investimos na atualização constante dos laboratórios, bibliotecas e espaços de convivência, priorizando a vivência universitária completa com atividades extracurriculares, projetos de extensão e pesquisa, e o contato direto com o corpo docente e a comunidade.

No EAD, o ensino é estruturado com plataformas tecnológicas modernas, materiais didáticos interativos e equipes de tutoria e suporte qualificadas. Desenvolvemos metodologias pedagógicas específicas para o ambiente online, focando a autonomia do estudante, feedback contínuo e interação assíncrona e síncrona. Buscamos garantir a mesma qualidade e reconhecimento dos cursos presenciais.

A Unisc opera em um modelo de complementaridade, onde o presencial se beneficia das ferramentas digitais e o EAD se inspira na riqueza da interação humana e na aplicação prática do conhecimento, buscando sempre a melhor experiência de aprendizado.



Divulgação/GS

Como a Unisc planeja sua atuação para além do ensino, na prestação de serviços e nas parcerias institucionais?

A universidade é um vetor de desenvolvimento para as regiões. Isso se concretiza, principalmente, através da prestação de serviços e das parcerias institucionais. Oferecemos à comunidade e ao setor produtivo uma gama de serviços especializados que vão desde consultorias e análise de solos, passando por clínicas e atendimentos nas áreas de saúde, até cursos de extensão e capacitação profissional. Isso não só gera receita para a universidade, mas também aplica o conhecimento acadêmico na resolução de problemas reais da sociedade.

Essas parcerias podem envolver projetos de pesquisa e desenvolvimento, trabalhando em conjunto para inovar e desenvolver novas soluções; programas de estágio, bolsas de ensino, pesquisa e extensão, conectando nossos alunos com oportunidades profissionais; projetos na área ambiental, desenvolvendo ações que beneficiam diretamente a comunidade, como programas de educação ambiental ou atendimento jurídico gratuito; e convênios de cooperação, nacionais e internacionais, para intercâmbio de conhecimentos e mobilidade de professores e estudantes.

A Unisc planeja também intensificar suas iniciativas de sustentabilidade em 2025, focando a consolidação de projetos já existentes e o desenvolvimento de novas ações de descarbonização. A geração de energia solar será mantida, e a compra de energia elétrica continuará sendo exclusivamente de fontes renováveis. A universidade persistirá em promover o consumo consciente de água.

Na gestão de resíduos, a meta é aumentar em 15% o volume de materiais reciclados, e a compostagem será aprimorada para processar todos os resíduos orgânicos. As ações de proteção da biodiversidade serão mantidas, com um foco maior na conscientização dentro do campus. Além disso, a Unisc seguirá investindo em projetos de inovação ambiental no âmbito acadêmico e científico, como, por exemplo:

Centro Socioambiental

O Centro Socioambiental, ligado à Unisc Serviços, visa consolidar a universidade como uma refe-

rência em questões socioambientais, usando sua expertise na implementação de projetos e na captação de recursos. Suas áreas prioritárias de atuação incluem biodiversidade, água e bacias hidrográficas, carbono, planos municipais e regionais, saneamento, agronegócio, pagamentos por serviços ambientais, mitigação e adaptação climática e educação ambiental. Em 2025, o Centro reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e a resiliência ambiental, atuando como pilar essencial no desenvolvimento territorial sustentável, ao conectar ciência, inovação e participação social para aprimorar a gestão ambiental e a qualidade de vida das comunidades. O Centro Socioambiental da Unisc desenvolve vários projetos importantes.

O Projeto Educação em Saúde Ambiental: Sustentabilidade e Qualidade de Vida realiza programas de educação ambiental em escolas e municípios da região, formando cidadãos mais conscientes. Em parceria com a prefeitura de Vera Cruz, palestras e oficinas são oferecidas para diversos grupos, desde professores e alunos até empresários e catadores, visando a efetivação da coleta seletiva.

Outra iniciativa é a Certificação das Ações para recuperação das nascentes na sub-bacia do Arroio Andréas – Bacia Hidrográfica do Rio Pardo (PSA). Esse projeto, conhecido como Protetor das Águas, utiliza o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) para incentivar e recompensar produtores rurais que adotam boas práticas de conservação de água e solo, protegendo nascentes e áreas rurais.

O projeto Segurança Hídrica de Propriedades BAT busca desenvolver sistemas de abastecimento de água mais seguros em até 20 propriedades rurais integradas à BAT, além de promover boas práticas agrícolas através de materiais educativos em eventos de difusão tecnológica.

O MUDA – Projeto de Recuperação de Processos Erosivos Prioritários localizados ao longo do Rio Pardo e Rio Pardinho busca diagnosticar e planejar a recuperação de áreas com erosão. O objeti-

vo é melhorar a quantidade e a qualidade da água na bacia hidrográfica do Rio Pardo, que abrange 13 municípios.

Similarmente, o MUDA – Projeto de Recuperação de Processos Erosivos Prioritários localizados ao longo do Arroio Castelhanos, em Venâncio Aires, visa a restaurar áreas degradadas. Este projeto inclui a instalação e monitoramento das ações, assistência a proprietários e capacitações sobre uso e manejo conservacionista do solo, beneficiando 30 propriedades em Venâncio Aires e Santa Cruz, e protegendo a fonte de água potável de Venâncio Aires.

Por fim, a Revisão do Plano de Saneamento e Diagnóstico Socioambiental dos municípios do Cisvale engloba a revisão dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), além da execução do Diagnóstico Socioambiental (DAS) para os 17 municípios associados ao Cisvale. Essas iniciativas reforçam o papel da Unisc como exemplo de inovação, desenvolvimento e transformação social.

Quando o senhor mira o futuro, que papel a Unisc seguirá cumprindo para a região?

Ao mirar o futuro, avalio que a universidade seguirá cumprindo um papel central e insubstituível para Santa Cruz e região, especialmente em sua condição de instituição comunitária. Nosso papel será cada vez mais de indutora do desenvolvimento regional, atuando como catalisadora de talentos, inovações e projetos que impulsionem o crescimento econômico, social e cultural, pela formação de profissionais qualificados e pela geração de conhecimento. Somos um polo de conhecimento e inovação, o principal centro de produção científica e tecnológica, gerando soluções para os desafios locais

e globais, e incentivando o empreendedorismo e a criação de novas empresas.

Como agente de transformação social, através da extensão universitária, a Unisc continuará a democratizar o acesso ao conhecimento, promover a inclusão social, a cidadania e a melhoria da qualidade de vida das comunidades, sendo espaço de diálogo, debate e construção de um futuro mais justo. Manteremos nosso compromisso como guardião da cultura e da memória, valorizando a cultura local e regional.

Nossos projetos em saúde, meio ambiente e bem-estar contribuirão diretamente para Santa Cruz e região. A Unisc continuará sendo pilar fundamental para o desenvolvimento regional, formando cidadãos conscientes, gerando conhecimento aplicável e contribuindo para a construção de um futuro promissor para todos.

“Ao mirar o futuro, avalio que a universidade seguirá cumprindo um papel central e insubstituível para Santa Cruz e para toda a região.”



Município desponta como **novo destino turístico**

Fotos: Bianca Cardoso/Divulgação/GS

Encruzilhada do Sul vive um novo momento. O município avançou no desenvolvimento de seu potencial turístico, com a união de esforços públicos e privados para transformar suas riquezas naturais, culturais e produtivas e atrair turistas de diversas partes do Estado e do País. A criação da Secretaria de Turismo, Comunicação e Eventos é uma das principais iniciativas implementadas pela administração municipal.

O prefeito Benito Paschoal explica que a administração municipal trabalha com planejamento e responsabilidade para colocar Encruzilhada do Sul na rota do turismo nacional. “Nosso município tem muito a oferecer, e estamos construindo as bases para um crescimento sustentável e que beneficie toda a comunidade”, afirma.

Entre as medidas implementadas, destacam-se a contratação do Serviço Brasileiro de Apoio às Mi-

cro e Pequenas Empresas (Sebrae) para a realização de um diagnóstico turístico e a parceria com uma produtora cultural especializada na captação de recursos para cultura, turismo e eventos. O município também se tornou palco de importantes eventos, como o Encontro Nacional da Pecanicultura (ENAPcam) e a Abertura da Colheita da Oliva. Há ainda o incentivo a tradicionais manifestações brasileiras, como o Carnaval e o Bumba Meu Boi – Encruzilhada é a única cidade no Estado a manter o costume.

Além disso, com apoio logístico da Prefeitura, há a disponibilização de ônibus para passeios turísticos, permitindo o acesso às riquezas do município. Já a aprovação da Lei do Cicloturismo incentiva a prática da modalidade em rotas planejadas e seguras, valorizando a paisagem rural e estimulando o turismo de natureza. (AI)



Gastronomia e produtos locais

Encruzilhada do Sul contabiliza mais de 1.200 hectares de oliveiras, 600 hectares de noz-pecã, mil hectares de uva, além de áreas para amora, mirtilo e fruticultura diversificada. Esses produtos não apenas sustentam o turismo rural, mas também ganham reconhecimento internacional em premiações. Destaque ainda para a carne de ovelha.

O município tem grandes extensões de terras destinadas à pecuária, em especial a ovinocultura, com os maiores rebanhos da região. “O que nos orgulha é que toda essa excelência vem de produtores locais que acreditam no nosso potencial. Nosso azeite, nosso vinho e nossa noz-pecã são produtos que levam o nome de Encruzilhada do Sul para o mundo com muita qualidade”, ressalta o prefeito.

**VINHOS, AZEITES,
AS MELHORES CARNES
E NOVAS EXPERIÊNCIAS
EM ENCRUZILHADA DO SUL**



Aposta na preservação da história



Fotos: Inor Assmann

Rio Pardo não ostenta por acaso o título de Cidade Histórica. Sendo um dos municípios mais antigos do Rio Grande do Sul, foi palco de inúmeros acontecimentos históricos e preserva até os dias atuais objetos, ruas e construções que remontam ao período do Brasil Colonial, no século 19. E é com base no passado que a cidade projeta o futuro, apostando na preservação como forma de desenvolvimento econômico a partir do turismo e também dos diversos eventos realizados.

Um dos exemplos é a restauração do Solar dos Panatieri. Construído em 1798, o prédio hospedou Dom Pedro II e é um dos cartões-postais da cidade, localizado na esquina da Rua Andrade Neves com a Rua da Ladeira. A construção sofreu com a ação do tempo e em 2020 foi adquirida por três empresários interessados na importância histórica e beleza da edificação. Reaberto desde junho, o espaço se tornou o Seu Domingos: Gastronomia e História, um pub e pizzaria que funciona todas as noites.

Ao lado do Solar dos Panatieri encontra-se o prédio da antiga Prefeitura de Rio Pardo, que tam-



bém está sendo restaurado. O investimento de R\$ 1,6 milhão saiu dos cofres do Município e pretende fazer do prédio de 174 anos um espaço multiuso. O primeiro pavimento deve abrigar o gabinete do prefeito e outros setores, enquanto o andar superior será destinado ao Arquivo Histórico. Já o porão receberá uma cafeteria e um ambiente onde os artesãos poderão vender seus produtos.

A religiosidade não fica para trás, com destaque para o início

da tão aguardada reforma da Igreja Nossa Senhora do Rosário – uma das mais antigas do Rio Grande do Sul. Construída entre 1774 e 1779, a edificação é patrimônio tombado pelo município e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae). A primeira etapa dos trabalhos consiste na recuperação do telhado, um investimento de quase R\$ 2 milhões com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) da Secretaria de Estado da Cultura.

Já no âmbito dos eventos, a força de Rio Pardo é demonstrada no Carnaval – um dos maiores da Região Central – e também na encenação da Paixão de Cristo. Realizada anualmente na Sexta-feira Santa, a peça de teatro reúne milhares de pessoas no espaço do antigo Forno de Cal para reproduzir os últimos momentos da vida de Jesus Cristo. A atração é realizada desde 1993 e reúne mais de 80 atores em uma peça com mais de duas horas de duração.



Fotos: Inor Assmann

Localização estratégica para crescer

Localizado no coração do Vale do Rio Pardo, Passo do Sobrado tem se destacado pelo crescimento econômico, pelas belezas naturais e por eventos que reforçam sua identidade cultural. Com pouco mais de 6 mil habitantes, o município vem consolidando sua posição como destino promissor no interior gaúcho, ao atrair investimentos, visitantes e fortalecer suas tradições.

A economia local é movida principalmente pela força da agropecuária, responsável por 46% do Produto Interno Bruto (PIB) municipal. O incentivo à agroindústria familiar tem papel central nesse cenário, com políticas públicas como vale-feira e participação em eventos regionais. O município registra um PIB per capita de R\$ 34,7 mil e apresenta crescimento contínuo nos últimos anos, o que reforça sua vocação produtiva e potencial para novos negócios.

Além da economia sólida, o turismo vem ganhando espaço. Paisagens como a Cascata Nunes, os balneários Moraes e Queiroz e o Morro do Itacolomy encantam visitantes que buscam lazer em meio à natureza. A cidade também investe em turismo rural e cultural, integrando rotas regionais de cicloturismo e experiências em propriedades agrícolas. A gastronomia típica com pratos à base de carne de búfalo desponta como uma peculiaridade e atrativo local.

O calendário de eventos é outro destaque. A Expofeira do Passo, realizada mensalmente, pro-



move produtos locais e movimentam a economia. Já a tradicional Festa do Búfalo, uma das maiores do Estado, atrai público com rodeios, shows e gastronomia típica. Com base na relevância da atividade, o município pleiteia o título de Capital Estadual do Búfalo, reforçando sua identidade agropecuária e cultural.

No âmbito empresarial, Passo do Sobrado abriga grandes corporações, como a Elbe do Bra-

sil, Frigorífico do Sul, Baky Alimentos e Alliance One, entre muitas outras. A localização estratégica – no Centro do Estado e perto da RSC-287 – é um incentivo para a instalação de novas empresas. A situação precária da ERS-405, no entanto, se mostra um entrave para o desenvolvimento e vem motivando recorrentes manifestações da comunidade por melhorias na rodovia. (Iuri Fardin)

Firmes em busca do desenvolvimento

Inor Assmann

A cidade, com seu lema de “todos os caminhos te levam a Pantano Grande”, é um exemplo vivo da força de sua localização estratégica e do calor de sua comunidade acolhedora. Situado na entrada do Pampa Gaúcho, a 120 quilômetros da Capital e 270 quilômetros do Porto de Rio Grande, Pantano Grande é o ponto de convergência das rodovias BR-290 e BR-471. Essa posição geográfica singular faz da cidade um centro vital na logística de transporte de mercadorias, conectando rotas que se estendem a diversos países. Além disso, ela se torna um ponto de parada fundamental para turistas vindos de todas as partes do Estado e nações vizinhas.

A área territorial do município abrange 856,6 quilômetros quadrados e é repleta de diversidade econômica e cultural. O subsolo abriga riquezas como jazidas de calcário, caulim, xisto betuminoso e barro refratário, que é exportado para a Europa, solidificando a posição de Pantano Grande como um dos principais exportadores de matérias-primas. Além disso, a economia local se baseia na extração de eucalipto, atividades

agropecuárias e grandes cooperativas de grãos, bem como no setor financeiro, que desempenha um papel crucial no desenvolvimento da cidade e da região.

Ao longo do ano, Pantano Grande brilha com uma variedade de eventos de diferentes tamanhos que atraem pessoas de todas as partes. A Extracoop, a Festa do Cavalo, o Natal Brilha Pantano e o Carnaval Fora de Época são apenas alguns exemplos de como a cidade oferece um convite ao turismo e contribui para o fortalecimento de sua economia.

Além disso, o Executivo Municipal de Pantano Grande demonstra orgulho de suas raízes e tradições e nutre uma firme crença no potencial de sua comunidade. Como parte desse compromisso, investimentos significativos estão sendo feitos em áreas cruciais, como a geração de empregos, a educação, a saúde e a infraestrutura. Pantano Grande está, sem dúvida, construindo uma nova história, baseada na determinação de seu povo e no desejo de um futuro ainda mais próspero. **(Iuri Fardin)**

Setor calçadista em expansão

Uma das iniciativas do governo municipal, que já ganha destaque, é a expansão do setor calçadista no município por meio da parceria com o Atelier da Calçados Beira Rio, representado pela empresa Andrey Calçados. Essa colaboração já está gerando mais de 250 empregos diretos, com foco especial nas mulheres da região. A construção do prédio que abriga a empresa no município representa um investimento significativo, com mais de R\$ 4 milhões por meio da Prefeitura. O espaço de 2,8 mil metros quadrados foi cuidadosamente projetado para atender às necessidades da empresa calçadista, que já atingiu a produção de mais de 12 mil pares de calçados por dia.

PANTANO GRANDE ESTÁ CRESCENDO

COM GESTÃO, COM PLANEJAMENTO E VISÃO DE FUTURO

VENHA INVESTIR EM UM DOS
MELHORES MUNICÍPIOS EM
QUALIDADE DE VIDA, DE ACORDO
COM ÍNDICE DE PROGRESSO
SOCIAL (IPS BRASIL)



Prefeitura Municipal de
PANTANO GRANDE

www.pantanogrande.rs.gov.br

[f](#) [i](#) [t](#) /pantanors

Construindo uma
Nova História!

A Rota Romântica **Corações do Vale**



Divulgação/GS

Novos empreendimentos na área do turismo se somam nos últimos anos à beleza natural de Vale Verde, com diferentes opções de hospedagem e acolhimento junto à natureza. Os investimentos em estruturas com pousadas ampliam as condições para receber visitantes, que dessa forma podem estender os roteiros para explorar os demais atrativos no município.

Com o objetivo de estabelecer, englobar, reunir e integrar as pousadas de turismo de Vale Verde, a administração municipal criou projeto de lei que institui a Rota Romântica Corações do Vale. A proposta obteve aprovação, por unanimidade, da Câmara de Vereadores em maio. A iniciativa contempla inicialmente seis locais: Sítio Buraco Fundo, Ecovale Experience, Refúgio Monte Vale, Pousada Rural Recanto Verde, Refúgio Encantos e a Morada das Oliveiras.

O projeto foi apresentado pelo prefeito Ricardo Froemming e equipe de governo aos empreendedores de turismo, que atuam no setor de hospedagem, os quais receberam a ideia com entusiasmo. Conforme o idealizador da Rota Romântica, Claudio Froemming, a sua criação faltava para consolidar a vocação que o município tem para o romantismo. “São chalés, pousadas charmo-

sas e aconchegantes, domos geodésicos e bangalôs, que oferecem acomodações diferenciadas, conexão com a natureza, paisagens inspiradoras e peculiaridades exclusivas de cada um dos empreendimentos”, afirma.

O prefeito Ricardo Froemming aposta no setor como uma alternativa de emprego, renda e divulgação das potencialidades locais. “O turismo já vem se destacando em nosso município e queremos nos tornar referência na região, na questão do turismo rural de hospedagem romântica”, afirma. “Essa ideia surgiu da vontade que nosso governo tem em promover o turismo dentro de Vale Verde, para a região, o Estado e o País”, destaca a secretária de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, Gislaine Dick Carvalho.

O projeto prevê que cabe aos estabelecimentos divulgar o nome de Vale Verde em suas mídias sociais, além de oferecer aos hóspedes produtos e serviços do município e, ainda, passeios paralelos dentro do município. As secretarias de Educação, Cultura, Desporto e Turismo e de Obras têm autorização, por meio do projeto, de conceder como incentivo aos empreendedores a realização de serviços de máquinas nas propriedades para melhoria da infraestrutura. **(Otto Tesche)**

Outros atrativos

Atrativos turísticos não faltam em Vale Verde, como a bela recepção do Túnel Verde que embeleza a entrada da cidade. Outros destaques são o Balneário Monte Alegre, às margens do Rio Jacuí, a Morada dos Búfalos (uma casa antiga no estilo açoriano e local que proporciona uma experiência de interação com os animais da propriedade, com visitas por agendamento), a santinha de Nossa Senhora Aparecida, diversos casarões antigos e a rede ferroviária que corta o município – destino de ciclistas e fotógrafos.



Inor Assmann

Capital das Orquídeas *investe na diversificação*

Com indústria e comércio em plena expansão, Mato Leitão investe também no setor agropecuário em busca de diversificação da economia e geração de emprego e renda para a população. Nos últimos anos, por meio da integração com empresas e o apoio do governo municipal, produtores rurais estão investindo na criação de galinhas poedeiras. Alguns aviários já estão instalados e em plena produção no interior do município.

Um deles é o de Ariel Maldaner, cuja propriedade fica em Sampaio. Sua família atua na criação de suínos desde 2004, e em 2023 surgiu a chance de entrar no ramo das aves a partir da integração com a empresa Naturovos. O investimento inicial foi de R\$ 1,7 milhão para construção de um galpão de 2,2 mil metros quadrados onde mais de 13 mil galinhas são criadas soltas, sem o uso de gaiolas. “Nós tínhamos aquela criação artesanal, para vender para vizinhos e pequenos comércios, depois é que veio a profissionalização”, conta.

A opção por ingressar em um novo ramo se deu pela diversificação das atividades. “Antes tentamos trabalhar com gado de leite, mas o volume de in-

vestimentos necessários e a demanda por mão de obra inviabilizaram a continuidade”, acrescenta Maldaner. No caso das galinhas, apesar do alto custo de implantação, a maior parte da produção é automatizada e torna o manejo mais simples. “Foi uma questão de custo-benefício e mão de obra. Hoje, posso dizer que 14 mil galinhas dão menos trabalho que 1,8 mil leitões.”

No âmbito do sistema integrado, a empresa fornece as aves, insumos e assistência técnica. Maldaner explica que os animais chegam ao aviário com cerca de quatro meses de idade e já com capacidade produtiva. “Às vezes chegam no fim da noite e pela manhã já há três ou quatro ovos, então o retorno é muito rápido”, salienta. A empresa garante ainda a compra de toda a produção, de modo que o produtor não precisa se preocupar com a comercialização.

O Município, por sua vez, auxilia os interessados com o maquinário para a preparação das propriedades, como terraplanagem de terrenos e outras intervenções. Além disso, disponibiliza os equipamentos e materiais necessários para a melhoria dos acessos e libera incentivos financeiros. (Iuri Fardin)

Líder regional em qualidade de vida

Divulgado em junho deste ano, o Índice de Progresso Social (IPS) colocou Mato Leitão entre os mais bem posicionados do Rio Grande do Sul. O município é o único representante do Vale do Rio Pardo no ranking, que adota metodologia internacional para verificar quesitos que representam qualidade de vida. O cálculo é feito com base em dados públicos e dividido em três grupos, resultando em uma nota de zero a cem. Em 2025, a Capital das Orquídeas obteve 65,13, a 51ª primeira posição entre os 497 municípios gaúchos.

Divulgação/GS





Fotos: Jean Bilhan/Prefeitura/Divulgação/GS

A retomada da capacidade de avançar

O ano de 2025 em Sobradinho iniciou com foco do setor público nos esforços para retomada da mobilidade, com melhorias nos acessos no meio rural e urbano. O impacto da catástrofe climática que atingiu o Estado em 2024 teve desdobramentos em diversos setores. Para acelerar o processo de retomada econômica, ações passam também pelos investimentos em infraestrutura.

A cidade polo da região Centro-Serra, que atrai pela diversificação de seu comércio, da oferta de serviços e potencial industrial, deu andamento aos processos de recuperação de importantes ligações. O trabalho iniciado nos meses seguintes à enchente, com obras de reconstrução de bueiros, galerias e pontilhões, teve sequência neste ano com a liberação, pelo governo federal, de parte dos recursos aprovados para obras de pontes que conectam localidades do interior e, recentemente, para as vitais ligações no meio urbano.

Ao todo, 13 pontes passam por processo de reconstrução em Sobradinho (foto), sendo nove no interior e quatro no perímetro urbano. O valor total das obras é de aproximadamente R\$ 12,6 milhões. Na zona rural, duas já estão libe-

radas para a passagem de veículos, uma aguarda a cura do concreto, outras duas se encontram com as bases concluídas e mais duas estão com trabalhos na base.

Duas pontes na localidade de Rincão do Segredo ainda não foram iniciadas. Na cidade, os locais das duas primeiras pontes a serem refeitas, ligando o Centro aos bairros Vera Cruz e Baixada, passam por processo de sondagem e preparação do solo para iniciar as fundações das bases. O cronograma das obras poderá sofrer alterações em razão das chuvas recentes. Quando estas estiverem concluídas, os trabalhos deverão iniciar nas que ligam ao Bairro Rio Branco e ao Acesso Euclides Bento Pereira.

O prefeito Luiz Affonso Trevisan explica que o investimento representa um importante impulso para a superação de desafios à mobilidade, facilitando o dia a dia da população e a conexão com os demais municípios da região.

“As obras de reconstrução, tanto das pontes como dos bueiros, rede de canalização, calçamentos e estradas rurais, representam muito mais do que a recuperação da infraestrutura do nosso município. Elas simbolizam a retomada da nossa capacidade de avançar, de pre-

parar a cidade para crescer com mais segurança e qualidade de vida. Restabelecer os acessos é fundamental não só para o dia a dia da população, mas também para o fortalecimento da economia local. Cada obra entregue é um passo para no futuro atrair novos investimentos”, salienta Trevisan.

Somado aos processos de reconstrução, o município dá sequência a ações em demais áreas e projeta novos investimentos. Esse é o caso da saúde, em que Sobradinho busca resolutividade e fortalecimento para dispor de serviços de referência, e na expansão industrial, com olhar para o futuro.

“No momento, nosso hospital é prioridade. Estamos trabalhando para que os procedimentos essenciais voltem a ser realizados aqui, com estrutura adequada e equipe capacitada. Isso não é só uma necessidade urgente para a população, é também um fator de atração regional. Um hospital funcionando plenamente fortalece a cidade como referência em saúde para os municípios vizinhos, além de gerar emprego, movimentar a economia e restabelecer uma saúde pública de qualidade”, destaca o prefeito. (Nathana Redin)

SOBRADINHO RECONSTRÓI: DO CHÃO À ESPERANÇA. DO POVO À SUPERACÃO

A cidade passou por desafios, mas se reergue com esforço, união e trabalho. A força de Sobradinho está no seu povo e a reconstrução vai muito além das obras físicas.

É sobre recuperar o que foi perdido e construir algo melhor. Mais do que reparar danos, Sobradinho está construindo um novo tempo.

Novo espaço para impulsionar as indústrias

Prefeitura/Divulgação/GS

Com destaque na área agrícola, Arroio do Tigre vê sua abertura para diferentes segmentos econômicos impulsionada pela força proveniente do meio rural. Com o tabaco e a soja como principais cultivos, a produtividade e a rentabilidade no campo movimentam também a atividade comercial, de serviços e a indústria. As engrenagens unidas fortalecem o desenvolvimento do município celeiro do Centro-Serra. Com as demandas por insumos e serviços, o comércio local ganha novos contornos, fomentando também a produção industrial.

Com olhar no presente e mirando o futuro, Arroio do Tigre apostou na criação de Distrito Industrial, em ponto estratégico às margens da RSC-481 (foto). Conforme o prefeito Vanderlei Hermes, a área de 20 hectares oportunizará a distribuição do espaço em 53 lotes. O projeto contempla a infraestrutura completa, incluindo pavimentação de ruas, instalação de energia elétrica, abastecimento de água, drenagem pluvial e outras obras necessárias.

O Distrito Industrial representa para o município um potencial de ainda mais crescimento, com a demonstração de interesse já iniciada por empresas, segundo o prefeito, e incentivos para que indústrias locais encontrem nesse espaço uma oportunidade para expansão de seus negócios. Existe a expectativa de que, no final deste ano ou no início de 2026, as primeiras indústrias deem início à instalação nos lotes. (Nathana Redin)

IBARAMA

Produção e natureza que inspiram o desenvolvimento

Localizado na Região Centro-Serra, Ibarama se destaca pela diversidade agrícola, pelas riquezas naturais e pela força

da sua gente. Com 3.732 habitantes, o município tem na agricultura familiar a base da economia e do modo de vida, preservando tra-

Do cultivo ao processamento: nova etapa para o campo

Com vocação agrícola consolidada, o município de Segredo trilha um caminho de desenvolvimento, tendo a produção primária e o fortalecimento das pequenas agroindústrias como principais pilares da economia. Atualmente, dos R\$ 161,7 milhões de valor adicionado bruto gerados, mais de 84% vêm diretamente da agricultura, fruto de aproximadamente 900 propriedades rurais em uma área cultivável de 15 mil hectares.

A força do campo se reflete na diversidade produtiva. O tabaco representa 57% da atividade agrícola, seguido da soja, com 34%. Ambas as culturas são destinadas à exportação, gerando divisas e mantendo centenas de famílias no

interior com maior renda e oportunidades. Também fazem parte da matriz produtiva o leite, o trigo, o milho, a canola e o gado de corte, o que amplia a resiliência do setor agropecuário diante dos desafios climáticos e de mercado.

Segredo também abriga empresas no setor de alimentos, com destaque para os embutidos de marcas locais que se tornaram referência regional. Com mais de duas décadas de história, essa indústria familiar é exemplo de como o empreendedorismo enraizado na comunidade pode gerar emprego, renda e identidade para o município, servindo de modelo para a criação de um novo ciclo virtuoso de crescimento para o município. (Rodrigo Nascimento)



Divulgação/GS

dições que atravessam gerações e impulsionam a produção com sustentabilidade e inovação.

O cultivo da soja e do tabaco lidera a atividade no campo, acompanhado por uma importante ação de preservação de sementes crioulas, especialmente o milho. Feijão, mandioca, batata-doce, hortaliças e a pecuária de corte complementam a matriz produtiva e garantem segurança alimentar para as famílias rurais. A variedade de cultivos reforça a resiliência da produção e assegura renda a diferentes perfis de propriedades.

Nos últimos anos, Ibarama tem fortalecido sua identidade produtiva com o surgimento de agroindústrias familiares. A fabricação de massas, bolachas, melado, produ-

tos derivados da mandioca, além de vinícolas e cachaçarias artesanais, tornou-se um diferencial do município. Esses empreendimentos levam o nome de Ibarama para além das divisas e agregam valor ao que é produzido localmente, com qualidade e identidade.

As paisagens naturais preservadas completam o cenário. Rios, morros, matas e áreas de cultivo formam um ambiente ideal para o turismo rural e ecológico. O município aposta na simplicidade do campo como um atrativo para quem busca tranquilidade, contato com a natureza e experiências autênticas. O crescimento desse segmento integra a estratégia de desenvolvimento local. (Rodrigo Nascimento)

Infraestrutura apresenta constante evolução

Divulgação/GS

Com sua população estimada em 3.739 habitantes, a economia de Tunas continua a ser impulsionada pela diversificação agrícola. O município é um polo de exportação de produtos rurais para toda a região circundante. As tradicionais culturas de soja, trigo, milho, tabaco e morango permanecem como pilares, solidificadas por empreendedores rurais de grande porte. A pecuária leiteira e de corte também se destaca, gerando empregos e renda essenciais para a comunidade.

No entanto, o cenário atual de Tunas é marcado por uma notável expansão da diversificação. Produtores locais têm apostado fortemente em horticultura – com ênfase no cultivo de tomates e uma vasta gama de hortalças –, avicultura e ovinocultura. A administração municipal, atenta às dinâmicas do setor, tem implementado novas abordagens de gestão e programas inovadores para impulsionar o desenvolvimento e aprimorar a renda na zona rural. Uma iniciativa que avança é a concretização do projeto da “Feira do Produtor”. A sinergia com cooperativas agrícolas robustas, como a Cotrijal e a Cotriel, continua sendo um fator crucial para o fortalecimento econômico.

O comprometimento com a melhoria da infraestrutura persiste para



viabilizar o desenvolvimento do setor produtivo. As estradas rurais passam por contínuas obras de readequação, encascalhamento, nivelamento e britagem, garantindo melhores condições de tráfego. Na área urbana, a gestão municipal avança na readequação de ruas e na implementação de novos projetos de pavimentação (foto), mantendo a luta pela ligação asfáltica. Esse avanço representa um passo significativo para atender de forma ainda mais eficaz os tunenses. (Otto Tesche)

SALTO DO JACUÍ

A agricultura forte e a energia que move o futuro

A economia de Salto do Jacuí, na Região Centro-Serra, é fortemente ancorada na agricultura. Cerca de 90% da arrecadação municipal vem da produção rural, com destaque para a soja voltada à exportação e o trigo que complementa essa base sólida. O setor sustenta grande parte das atividades econômicas e sociais da região, mantendo viva uma tradição rural com grande relevância regional.

Além da lavoura, a geração de energia é outra vocação do município. As barragens Passo Real, Leonel de Moura Brizola e Maia Filho (foto), instaladas no Rio Jacuí e sob gestão da CEEE-GT/CSN, formam um dos principais polos hidrelétricos do Estado. A capacidade instalada nessas usinas contribui significativamente para o fornecimento de energia elétrica ao Rio Grande do Sul.

Salto do Jacuí também é reconhecido nacionalmente como a capital da pedra ágata. As jazidas locais tornam a cidade referência mundial na extração desse mineral, que faz parte da identidade cultural e econômica do município. A natureza marca presença forte em Salto do Jacuí. O grande lago artificial da barragem Passo Real, com seus mais de 600 quilômetros de orla, favorece atividades náuticas e pesca esportiva. Os espaços públicos, como o Balneário Municipal Vitor Hugo Borowski, atraem visitantes em busca de lazer e contato com o meio ambiente. (Rodrigo Nascimento)



LAGOÃO

A rotina tranquila de morar no campo

Com 5.429 habitantes distribuídos em 387 quilômetros quadrados, Lagoão preserva na agropecuária familiar a base de sua economia e identidade. A produção agrícola gira em torno da soja, do milho, do tabaco e da criação de bovinos, sustentando o dia a dia das famílias. Nas pequenas propriedades, o trabalho com a terra passa de geração em geração, enquanto o comércio e os serviços públicos completam o cenário econômico e garantem a movimentação local.

Mais do que produtivo, o município também busca preservar sua história. A construção do Acervo Histórico e Cultural de Lagoão, projeto já licitado e previsto para ser instalado junto à Praça Central, é um exemplo dessa valorização das memórias locais. A iniciativa pretende reunir objetos, documentos e registros que contam a trajetória do povo lagoense.



O perfil rural do município se expressa também na forma como as pessoas se relacionam. A baixa densidade populacional favorece os laços entre vizinhos, a participação comunitária e a força das associações. Pode-se dizer que todo mundo se conhece, situação que torna cotidiano lagoense uma rotina tranquila para quem busca a convivência em harmonia com a natureza. O poder público investe constantemente em infraestrutura básica, com destaque para a manutenção de estradas, pavimentações e melhorias nas vias de escoamento da produção. (Rodrigo Nascimento)

Trabalho e tradição rural que **resistem ao tempo**

O município de Estrela Velha, na região Centro-Serra, tem por característica principal a atividade rural. A vida pacata e cotidiana tem no campo o ritmo da economia e da vida em comunidade. Com pouco mais de 3.600 habitantes e área de 280 quilômetros quadrados, a base produtiva gira em torno da agricultura e da pecuária. A cultura da soja, do tabaco, do milho e da criação de bovinos forma o alicerce da economia local, sustentada majoritariamente por propriedades familiares. A conexão com a terra é visível nas lavouras e nas iniciativas que mantêm o campo como protagonista.

Recentemente, o município investiu na aquisição de equipamentos agrícolas, como ensiladeiras e distribuidores de calcário, com recursos próprios. A estratégia busca dar suporte direto ao produtor rural e fortalecer o uso eficiente do solo. Essa política pública de incentivo à agricultura familiar reforça o perfil produtivo da região e garante que os pequenos agricultores se mantenham firmes diante dos desafios do clima e do mercado.

O cotidiano é marcado pelas tradições que integram moradores e preservam a identidade local. Eventos como o Festival do Frango Caipira, as festas religiosas em honra a São João Batista e os encontros no Parque de Eventos Municipal são exemplos de como a cultura se mantém viva e atravessa o tempo e as gerações, criando um elo histórico local. Estrela Velha também guarda belezas naturais, com cascatas acessíveis à popu-

hor Asmann



lação e visitantes, que ajudam a aproximar o turismo do meio rural.

Entre o trabalho diário e as celebrações comunitárias, Estrela Velha constrói seu caminho com equilíbrio; o município avança com os pés no campo e os valores de sempre, como a cooperação, a fé e o esforço coletivo. A preservação das raízes caminha junto com os investimentos em estrutura e produção, criando um ambiente onde o passado e o presente seguem lado a lado. (Rodrigo Nascimento)

**ESTRELA
VELHA** **30**
*Orgulho de ser
estrela-velhense!*

Em dezembro, Estrela Velha celebra três décadas de história, conquistas e desenvolvimento.

São 30 anos promovendo o progresso e preservando a essência da nossa comunidade.

Juntos, escrevemos o passado, vivemos o presente e construímos o futuro!



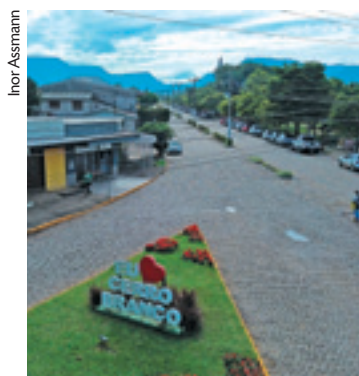
MUNICÍPIO DE
ESTRELA VELHA
Cuidando da nossa gente

Do campo vem a força que impulsiona o município

Com 3.470 habitantes, Cerro Branco é um município essencialmente agrícola. A economia gira em torno do setor primário, que ocupa a maior parte da população e sustenta as receitas locais. A produção de tabaco se mantém como principal atividade, por causa da ligação histórica com a cultura regional, mas o arroz ganha destaque pelo volume e por sua função estratégica.

A cultura do arroz, que é destaque na produção de Cerro Branco, atende ao mercado gaúcho, contribuindo para a segurança alimentar do Rio Grande do Sul, no reforço da cultura irrigada para a economia regional. A tradição do plantio, aliada à experiência das famílias do interior, mantém o grão como uma das principais riquezas do município, ao lado da soja, que também ocupa papel relevante na lavoura, com foco na exportação de produtos da região.

O município de Cerro Branco preserva suas tradições e investe em eventos que aproximam a comunidade, em ações que ajudam a fortalecer a identidade local. Feiras como a de Páscoa e a que será re-



alizada em julho, em homenagem ao Dia do Colono e Motorista, são exemplos de iniciativas que valorizam a produção artesanal, incentivam o comércio e mantêm vivas as raízes culturais.

Em 2025, Cerro Branco celebra 37 anos de emancipação com o olhar voltado ao futuro e à força que vem do campo.

Os impactos da enchente de maio de 2024 impuseram desafios, mas também fortaleceram a união entre gestão pública e comunidade. Entre as prioridades está a reconstrução de pontes e acessos rurais, além da recuperação de uma escola municipal, duramente afetada pelo evento climático. **(Rodrigo Nascimento)**

PASSA SETE

Economia que nasce do solo

Com raízes profundas na agricultura, Passa Sete é um exemplo de como o trabalho rural estrutura a vida de uma comunidade. Emancipado em 1997, o município mantém, desde sua origem, um vínculo direto com o solo fértil e a produção familiar. A força do interior move as lavouras, sustenta famílias e garante o abastecimento das feiras locais.

O nome do município vem do arroio que, no passado, exigia sete travessias dos tropeiros e viajantes, por isso, a localidade ficou conhecida como "passa sete". Ho-

je, Passa Sete cruza os desafios do tempo com dedicação e identidade própria. A agricultura segue como base econômica, com produção diversificada que inclui tabaco, milho, soja, feijão, hortaliças e criação de animais.

A rusticidade da terra molda também o espírito das pessoas, acostumadas à vida diária, às estações e à esperança. Com produtos tipo exportação, como o tabaco e a soja, Passa Sete contribui para a elevação de divisas e arrecadação fiscal do Rio Grande do Sul.

A religiosidade é outro traço

Quando a área rural é sinônimo de prosperidade

Inor Assmann

O município de Lagoa Bonita do Sul tem sua economia enraizada no campo, com produção familiar que sustenta a comunidade e movimenta a região. Emancipada em abril

de 1996, destaca-se pela diversificação agrícola. Sob liderança familiar, lagobonitenses cultivam arroz, milho, feijão, soja e mantêm criação de animais, reforçando o abastecimento das feiras e supermercados locais.

A história do município, que antes atendia pelo nome Lagoa da Raia, tem raízes em campo de corrida de cavalos, testemunho da conexão antiga com a terra e o trabalho no meio rural. Imigrantes alemães e italianos trouxeram técnicas e valores que moldaram as pequenas propriedades espalhadas pelas linhas Araçá, Melchior e Tupi, até hoje responsáveis por boa parte da produção local.

O município conta com 2.287 habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), distribuídos em pouco mais de 109 quilômetros quadrados. Isso reforça seu caráter de comunidade rural de baixa densidade. A forte cultura produtiva se reflete nos laços consagrados em tradições comunitárias, movimentadas por associações locais e ações da Prefeitura, que incentivam a agricultura familiar e pequenas iniciativas de turismo rural.

A ligação com o campo também se traduz em planejamento e infraestrutura. A recuperação da estrada geral, que conecta Lagoa Bonita a municípios vizinhos, é essencial para escoar a produção e fortalecer o comércio regional. O investimento mostra como o apoio estruturado valoriza o potencial agrícola. Assim, Lagoa Bonita do Sul segue construindo sua prosperidade no firme compasso do trabalho rural e na vocação natural que brota de cada lavoura. **(Rodrigo Nascimento)**

Divulgação/GS



presente. A tradicional Festa do Divino Espírito Santo reúne moradores e visitantes em um momento de fé, integração e reencontros. Igrejas centenárias e espaços de devoção fazem parte do cotidiano e ajudam a manter viva a cultura local. O turismo rural já desfruta de um espaço junto às opções da região, com atrações que vão desde os famosos "pesque e pagues"

e trilhas que têm público cativo, atraindo praticantes de esportes e turismo de contemplação, elevando o contato com a natureza.

Com uma população em torno de 4 mil habitantes, Passa Sete mantém um ritmo próprio, marcado pela tranquilidade do campo e pela força de quem constrói o dia a dia com as próprias mãos. **(Rodrigo Nascimento)**

Arroio do Tigre

Inor Assmann



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 06/11/1963
Área: 315,132 km²
Altitude da sede: 409 metros
Distâncias: 100 km de Santa Cruz do Sul e 242 km de Porto Alegre
População/estim. 2024: 12.296

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024)

a) **Federal:** R\$ 30.373.248,78
b) **Estadual:** R\$ 19.361.991,10
c) **Municipal:** R\$ 5.654.012,52
d) **Prev. orçamento/2025:**
R\$ 62.985.490,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 429.270.756,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 31.911,30 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2024):

Cooperativa Tríticola de Espumoso Ltda – Cotriel; ITL Tabacos Ltda; Villa Tigre Fábrica de Calçados Ltda; Agro Comercial Afubra Ltda; Lojas Becker Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: calçados, malhas, biscoitos, móveis, metalúrgicas, agroindústrias de embutidos, panificados, ovos, nozes, mel, peixes e minimamente processados

Agrícolas: soja (10.800 ha), tabaco (5.100 ha), milho grão (3.060 ha), milho silagem (850 ha), trigo (4.000 ha), aveia (500 ha), feijão (420 ha), mandioca (170 ha), batata-doce (60 ha), frutíferas em geral (143 ha), olerícolas em geral (132 ha), silvicultura (1.250 ha)

Pecúários: suínos (5.097 quilos/ano), leite (5.438.637 litros/ano), bovino leiteiro (1.220 cabeças), bovino leiteiro autoconsumo (3.800 cabeças), bovino de corte (10.061 cabeças), piscicultura (10.000 kg/anos), mel (26.000 kg/ano), galináceos (37.832 cabeças), ovos de galinha (126.100 dúzias/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.940
Área média: 13,78 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 64,38 km
Economias: 3.344
Rede rural: 292 km

Economias: 1.398

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 15,44 km
Cloacal: —

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 4.149 economias
Consumo médio: 497 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 166
Públicos: 9
Móveis: 9.041
Banda larga fixa: 2.003
TV por assinatura: 116

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 11 **Alunos:** 419
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 2 **Alunos:** 247
Escolas municipais: 8 **Alunos:** 918
Escolas particulares: 1 **Alunos:** 163
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 329
Escolas particulares: 1 **Alunos:** 56
FACULDADES
Cursos: EAD **Alunos:** 900

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2025): 10.009
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2025): 8.786
Agências e postos bancários: 3
Hotéis/pousadas: 3
Hospitais: 1
Postos de saúde: 7
Coef. Mortal. Inf. (2022): —
Taxa de alfabetização (2022): 94,2%
Índice de Progresso Social – IPS 2025: 54,14/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Vanderlei Hermes (PP)
Vice-prefeito: Ernani Vieira da Silva (PDT)
Pres. da Câmara: Carlos Joceli da Silva (PP)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3747 1122
Endereço da Prefeitura: Rua Carlos Ensslin, 165 CEP 96950-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: prefeitura@arroiodotigre.rs.org.br
Site da Prefeitura: www.arroiodotigre.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater/RS-Ascar, Corsan, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil

Barros Cassal

Divulgação/GS



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 05/11/1963
Área: 647,994 km²
Altitude da sede: 627 metros
Distâncias: 100 km de Santa Cruz do Sul e 256 km de Porto Alegre
População/estim. 2024: 9.442

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024)

Federal: R\$ 24.227.469,18
Estadual: R\$ 8.883.761,63
Municipal: R\$ 2.478.386,27
Prev. orçamentária/2025:
R\$ 60.500.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 244.512.360,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 21.895,98 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2024):

Auto Posto Tio Biba; Posto Batisti e Martini; Lojas Becker; ACS Metalúrgica; Metalúrgica Silva

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: moinhos, cerâmicas, serralherias, móveis, metalúrgica
Agrícolas: soja (15.000 ha), tabaco (3.545 ha), milho grão (2.600 ha), milho forr./silag. (210 ha), trigo (500 ha), feijão (115 ha), aveia (400 ha), mandioca (70 ha), batata-doce (65 ha), brócolis (50 ha), uva (16 ha)
Pecúários: **bovinos** (19.560 unidades), **suínos** (4.550 unidades), **ovinos** (1.750 unidades), **caprinos** (189 unidades), **equinos** (708 unidades), **aves** (282.000 frangos e galinhas), **abelhas** (1.767 caixas), **açudes** (915 unidades), **bubalinos** (16 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.586 **Área média:** 15,2 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 23,059 km
Economias: 2.189
Rede rural: 21,7 km
Economias: 163

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 16,5 km

Cloacal: —

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 4.230
Consumo médio: 468,50 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 124
Públicos: 16
Móveis: 8.097
Banda larga fixa: 1.840
TV por assinatura: 540

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 4 **Alunos:** 382
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 3 **Alunos:** 478
Municipais: 6 **Alunos:** 562
Particulares: — **Alunos:** —
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Alunos:** 344
Particulares: — **Alunos:** —
FACULDADES
Cursos: — **Alunos:** —

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2025): 8.506
Vereadores: 9
Veículos em circ. (03/2025): 6.884
Agências e postos bancários: 4
Hotéis e pousadas: 2
Hospitais: —
Postos de saúde: 3
Coef. mortal. Inf. (2022): —
Taxa de alfabetização (2022): 88,43%
Índice de Progresso Social – IPS 2025: 51,51/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Joviano Zago (MDB)
Vice-prefeito: Zaimar Claudiano da Costa (PSB)
Pres. da Câmara: Aparecida de Fátima Pereira Neves (PP)
Telefone da Prefeitura: 0800 0900133
Endereço da Prefeitura: Av. Maurício Cardoso, 1.177 CEP 99360-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@barroscassal.rs.gov.br, fazenda@barroscassal.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, Corsan, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil

Boqueirão do Leão

Inor Assmann



DADOS GERAIS Data de emancipação: 08/12/1987 Área: 265,952 km ² Altitude da sede: 518 metros Distâncias: 85 km de Santa Cruz do Sul e 185 km de Porto Alegre População/estim. 2024: 6.215	Consumo médio: 145,88 Kwh/mês
ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024) a) Federal: R\$ 24.191.856,78 b) Estadual: R\$ 12.403.772,72 c) Municipal: R\$ 9.678.008,79 d) Prev. orçamentária/2025: R\$ 41.500.000,00	TELEFONES Fixos: 138 Públicos: 11 Móveis: 5.637 Banda larga fixa: 671 TV por assinatura: 476
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) Total: R\$ 150.393.480,00 (2021) PIB per capita: R\$ 19.554,48 (2021)	EDUCAÇÃO ENSINO INFANTIL Escolas: 2 Alunos: 250 ENSINO FUNDAMENTAL Estaduais: 5 Alunos: 480 Municipais: 11 Alunos: 159 Particulares: – Alunos: – ENSINO MÉDIO Estaduais: 1 Alunos: 230 Particulares: – Alunos: – FACULDADES Cursos: – Alunos: –
MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2024) Agroindústria Freitas Ltda; Arla Cooperativa; Padaria Leão da Silva Ltda; Super Diedrich Ltda ME; Tozetto e Cia Ltda	DADOS GERAIS Eleitores (04/2025): 5.428 Vereadores: 9 Veículos em circulação (03/2025): 5.131 Agências e postos bancários: 2 Hotéis e pousadas: 3 Hospitais: 1 Postos de saúde: 1 Coef. mortal. Inf. (2022): 16,13 Taxa de alfabetização (2022): 92,28% Índice de Progresso Social – IPS 2025: 56,22/100
PRINCIPAIS PRODUTOS Industriais: metalúrgica, móveis, madeira beneficiada Agrícolas: tabaco (3.476 ha), milho grão (1.450 ha), milho forr./silag. (250 ha), soja (2.500 ha), reflorestamento com eucalipto (3.300 ha), erva-mate (25 ha), feijão (260 ha), trigo (25 ha), uva vinífera (60 ha), batata-doce (120 ha), mandioca (60 ha), batata-inglesa (30 ha) Pecuários: aves (1.900.000 unidades), bovinos (9.650 unidades), suínos (30.500 unidades)	DADOS GERAIS Eleitores (04/2025): 5.428 Vereadores: 9 Veículos em circulação (03/2025): 5.131 Agências e postos bancários: 2 Hotéis e pousadas: 3 Hospitais: 1 Postos de saúde: 1 Coef. mortal. Inf. (2022): 16,13 Taxa de alfabetização (2022): 92,28% Índice de Progresso Social – IPS 2025: 56,22/100
ESTABELECIMENTOS RURAIS Total: 1.315 Área média: 14,9 ha	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL Prefeito: Paulo Joel Ferreira (MDB) Vice-prefeito: Silvio Luiz Schmidt Conte (PT) Pres. da Câmara: Dalvina Fatima Reginatto (MDB) Telefone da Prefeitura: 0xx51 98682 8157, (51) 2025 0123 Endereço da Prefeitura: Rua Sinimbu, 644 CEP 95920-000 Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@boqueiraodoleao.rs.gov.br Site da Prefeitura: www.boqueiraodoleao.rs.gov.br Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, Corsan, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil
ABASTECIMENTO DE ÁGUA Rede urbana: 21,407 km Economias: 1.172 Rede rural: 68 km Economias: 510	
REDE DE ESGOTOS Pluvial (mista): 4 km Cloacal: –	
ENERGIA ELÉTRICA Consumidores: 2.151	

Candelária

Inor Assmann



DADOS GERAIS Data de emancipação: 07/07/1925 Área: 944,735 km ² Altitude da sede: 57 metros Distâncias: 35 km de Santa Cruz do Sul e 183 km de Porto Alegre População/estim. 2024: 29.783	REDE DE ESGOTOS Pluvial (mista): 107 km Cloacal: –
ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024) a) Federal: R\$.564.402,88 b) Estadual: R\$ 41.869.652,05 c) Municipal: R\$ 17.979.218,91 d) Prev. orçamentária/2025: R\$ 202.400.000,00	ENERGIA ELÉTRICA Consumidores: 12.700 Consumo médio: 5.415 Mwh/mês
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) Total: R\$ 1.078.185.507,00 (2021) PIB per capita: R\$ 34.255,30 (2021)	TELEFONES Fixos: 455 Públicos: 13 Móveis: 24.256 Banda larga fixa: 7.018 TV por assinatura: 428
MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2024): Calçados Beira Rio; Gazin Comércio de Colchões Ltda; Bauen Lagerhaus; Schmachtenberg & Cia Ltda (Supermercado Único); Wollmann & Cia Ltda (Supermercado Wollmann); Agro Comercial Afubra Ltda; Fonte Santa Tabacos Eireli; Cerâmica Candelária; Cotrijal Cooperativa Agropecuária e Industrial; Comércio de Medicamentos Brair Ltda (Farmácia São João)	EDUCAÇÃO ENSINO INFANTIL Escolas: 23 Alunos: 1.121 ENSINO FUNDAMENTAL Estaduais: 6 Alunos: 930 Municipais: 16 Alunos: 1.876 Particulares: 2 Alunos: 284 ENSINO MÉDIO Estaduais: 3 Alunos: 699 Particulares: 2 Alunos: 190 Polo UAB: 1 Alunos: 184
PRINCIPAIS PRODUTOS Industriais: calçados, colchões e estofados, tijolos, artefatos de cimento e piscinas Agrícolas: tabaco (6.000 ha), milho grão (4.855 ha), milho forr./silag. (500 ha); arroz (5.400 ha), soja (19.800 ha), feijão (250 ha), trigo (990 ha), mandioca (450 ha), batata-inglesa (30 ha), cana-de-açúcar (40 ha), amendoim (5 ha), cebola (20 ha) Pecuários: ovinos (2.526 unidades), bovinos de corte (28.718 unidades), suínos (5.676 cabeças), aves (86.348 unidades), caprinos (70 cabeças), equinos (853 unidades)	DADOS GERAIS Eleitores (04/2025): 22.618 Vereadores: 11 Veículos em circulação (03/2025): 20.789 Agências e postos bancários: 7 Hotéis e pousadas: 7 Hospitais: 1 Postos/unidades de saúde: 7 Coef. Mort. Inf. (2021): 23,65 Taxa de alfabetização (2022): 94,11% Índice de Progresso Social – IPS 2025: 56,99/100
ESTABELECIMENTOS RURAIS Total: 3.647 Área média: 40 ha	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL Prefeito: Nestor Rubem Ellwanger – Rim (PP) Vice-prefeito: Cristiano Pinto Becker (MDB) Pres. da Câmara: Jaira Inês Diehl (PP) Telefone da Prefeitura: 0xx51 3743 8100 Endereço da Prefeitura: Av. Pereira Rêgo, 1.665 CEP 96930-000 Endereço eletrônico da Prefeitura: imprensa@candelaria.rs.gov.br/ administracao@candelaria.rs.gov.br Site: www.candelaria.rs.com.br Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, Corsan, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil
ABASTECIMENTO DE ÁGUA Rede urbana: 116,119 km Economias: 8.624 Rede rural: 250 Economias: 2.000	

Cerro Branco

Inor Assmann



DADOS GERAIS
Data de emancipação: 12/05/1988
Área: 158,025 km2
Altitude da sede: 83 metros
Distâncias: 65 km de Santa Cruz do Sul e 213 km de Porto Alegre
População/estim. 2024: 3.865

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024)
a) Federal (soma do FPM e todos os outros repasses): R\$ 26.242.123,95
b) Estadual (soma do ICMS e todos os outros repasses): R\$ 7.421.285,64
c) Municipal: R\$ 3.144.681,86
d) RPPS: R\$ 7.087.126,98
e) Fundo de Assist. Saúde do Servidor: R\$ 952.107,57
f) Prev. orçamento/2025: R\$ 42.339.670,77

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)
Total: R\$ 90.158.216,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 19.101,32 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2024)
Supermercado Wollmann & Cia Ltda; JBF Distribuidora de Alimentos Ltda; Beskow & Cia Ltda; ABF Distribuidora de Alimentos Ltda; Uni Cerro Branco Auto Posto Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS
Industriais: beneficiamento de arroz, fábrica de móveis e esquadrias, fábrica de uniformes
Agrícolas: tabaco (1.300 ha), milho grão (470 ha), milho forr./silag. (20 ha), arroz (783 ha), feijão (180 ha), soja (1.450 ha), centeio (40 ha); trigo (40 ha), cana-de-açúcar (72 ha), mandioca (70 ha)
Pecuários: bovinos (2.906 cabeças), suínos (713 cabeças), caprinos (11 cabeças), leite (1.960 litros/dia), ovinos (116 cabeças)

PROPRIEDADES RURAIS
Total: 992 Área média: 13,48 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA
Rede urbana: 15 km
Economias: 549
Rede rural: 108 km
Economias: 860

REDE DE ESGOTO
Pluvial (mista): 3 km

Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA
Consumidores: 1.760 economias
Consumo médio: 124,00 Kwh/mês)

TELEFONES
Fixos: 48
Públicos: 6
Móveis: 1.176
Banda larga fixa: 1.185
TV por assinatura: 38

EDUCAÇÃO
ENSINO INFANTIL
Escolas: 1 Alunos: 41
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 1 Alunos: 230
Escolas municipais: 3 Alunos: 378
Escolas particulares: – Alunos: –
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 Alunos: 95
Escolas particulares: – Alunos: –
FACULDADES
Cursos: – Alunos: –

DADOS GERAIS
Eleitores (04/2025): 3.577
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2025): 2.843
Agências e postos bancários: 2
Hotéis/pousadas: 1
Hospitais: –
Postos/unidades de saúde: 2
Coef. Mortal. Inf. (2022): 71,43
Taxa de alfabetização (2022): 90,5%
Índice de Progresso Social – IPS 2025: 58,64/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
Prefeito: Bruno Luciano Radtke (PDT)
Vice-prefeito: Paulo Vilnei Unfer (PL)
Pres. da Câmara: Elessandro Luiz Stringuini (PDT)
Telefone da Prefeitura: 0800 000 3904
Endereço da Prefeitura: Av. 12 de Maio, 370 CEP 96535-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@pmcerrobranco.rs.gov.br; recepcao@pmcerrobranco.rs.gov.br
Site da Prefeitura: www.pmcerrobranco.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil

Encruzilhada do Sul

Inor Assmann



DADOS GERAIS
Data de criação: 19/07/1849
Área: 3.347,861 km2
Altitude da sede: 432 metros
Distâncias: 100 km de Santa Cruz do Sul e 168 km de Porto Alegre
População/estim. 2024: 24.280

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024)
a) Federal (soma do FPM e todos os outros repasses): R\$ 51.227.481,60
b) Estadual (soma do ICMS e todos os outros repasses): R\$ 57.979.176,65
c) Municipal: R\$ 55.949.287,52
d) Prev. orçamento/2025: R\$ 154.762.207,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)
Total: R\$ 1.080.942.932,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 41.512,46 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2024)
Rohden Madeiras S.S.; Rohden Portas e Artef. de Madeira Ltda; Libraga Brandão & Cia Ltda (Rede Vivo); Comércio de Medicamentos Brair Ltda (Farmácia São João); Coml. de Comb. Bissigo Rosa Ltda; Rohden Portas e Artef. de Madeira Ltda; Cenci Ind. e Com. de Luvas Ltda; Lojas Becker Ltda; Rq Servs. Texteis Ltda; Engenho e Agropec. Campestre Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS
Industriais: madeira, móveis, extrativa mineral
Agrícolas: soja (53.000 ha), milho grão (2.000 ha), milho forr./silag. (150 ha), arroz (742 ha), trigo (2.500 ha), tabaco (280 ha), aveia (3.000 ha), melancia (1.500 ha), linho (200 ha); colza (100 ha), cevada (300 ha), feijão (100 ha), mel (50 ton.), azeitona (1.500 ha), uva (635 ha), noz (382 ha), laranja (60 ha), tangerina (30 ha), amora (17 ha), florestas (80.000 ha), mandioca (50 ha).
Pecuários: bovinos (95.857 unidades), ovinos (47.990 unidades), equinos (4.461 unids.), suínos (2.857 unids.), bubalinos (750 unids.), caprinos (508 unids.)

PROPRIEDADES RURAIS
Total: 7.643 Área média: 43 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA
Rede urbana: 101,656 km
Economias: 9.215

Rede rural: 8,6 km
Economias: 77

REDE DE ESGOTO
Pluvial (mista): –
Cloacal: 2.464 m

ENERGIA ELÉTRICA
Consumidores: 9.609 economias
Consumo médio: 231 Kwh/mês)

TELEFONES
Fixos: 217
Públicos: 7
Móveis: 22.784
Banda larga fixa: 3.551
TV por assinatura: 539

EDUCAÇÃO
ENSINO INFANTIL
Escolas: 6 Alunos: 995
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 4 Alunos: 1.241
Escolas municipais: 9 Alunos: 1.536
Escolas particulares: – Alunos: –
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 4 Alunos: 842
Escolas particulares: – Alunos: –
FACULDADES
Cursos: 5 Alunos: 105

DADOS GERAIS
Eleitores (04/2025): 18.933
Nº de vereadores: 11
Veículos em circulação (03/2025): 16.634
Agências e postos bancários: 4
Hotéis/pousadas: 5
Hospitais: 1
Postos de saúde: 5
Coef. Mortal. Inf. (2022): 3,55
Taxa de alfabetização (2022): 92,81%
Índice de Progresso Social – IPS 2025: 54,87/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
Prefeito: Benito Fonseca Paschoal (MDB)
Vice-prefeito: Emanuel Guterres Nobre (PDT)
Pres. da Câmara: Leandro Hendges (MDB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3733 1180
Endereço da Prefeitura: Av. Rio Branco, 261 CEP 96610-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete.benito@gmail.com
Site da Prefeitura: www.encruzilhadaosul.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, Corsan, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil



DADOS GERAIS Data de emancipação: 28/12/1995 Área: 281,613 km2 Altitude da sede: 394 metros Distâncias: 125 km de Santa Cruz do Sul e 267 km de Porto Alegre População/estim. 2024: 3.120	TELEFONES Fixos: 22 Públicos: 3 Móveis: 990 Banda larga fixa: 604 TV por assinatura: 42
ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024) a) Federal: R\$ 20.751.817,43 b) Estadual: R\$ 13.130.852,78 c) Municipal: R\$ 2.255.848,88 d) Prev. orçamento/2025: R\$ 47.439.000,00	EDUCAÇÃO ENSINO INFANTIL Escolas: 2 Alunos: 123 ENSINO FUNDAMENTAL Escolas estaduais: 2 Alunos: 90 Escolas municipais: 2 Alunos: 251 Escolas particulares: – Alunos: – ENSINO MÉDIO Escolas estaduais: 1 Alunos: 101 Escolas particulares: – Alunos: – FACULDADES Cursos: – Alunos: –
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) Total: R\$ 197.413.818,00 (2021) PIB per capita: R\$ 54.145,31 (2021)	DADOS GERAIS Eleitores (04/2025): 3.006 Nº de vereadores: 9 Veículos em circulação (03/2025): 2.580 Agências e postos bancários: 2 Hotéis/pousadas: 1 Hospitais: – Postos/unidades de saúde: 3 Coef. mortal. Inf. (2022): 22,22 Taxa de alfabetização (2022): 95,42% Índice de Progresso Social – IPS 2025: 57,08/100
MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2024): Dados não foram autorizados pelo Jurídico da Prefeitura devido ao sigilo de algumas empresas.	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL Prefeito: Alexander Castilhos (MDB) Vice-prefeito: Gilmar Steffanello (MDB) Pres. da Câmara: Neusa Maria Ravanello Billig (MDB) Telefone da Prefeitura: 0xx51 9 8959 3322/0xx51 9 9244 6463 Endereço da Prefeitura: Av. João Luiz Billig, 27 CEP 96990-000 Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@estrelavelha.rs.gov.br Site da Prefeitura: www.estrelavelha.rs.gov.br Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil
PRINCIPAIS PRODUTOS Industriais: não há Agrícolas: soja (13.150 ha), tabaco (1.400 ha), milho grão (800 ha), milho forr./silag. (250 ha), aveia branca (2.500 ha), aveia preta (2.000 ha), feijão (90 ha), trigo (1.625 ha), colza (700 ha), cevada (100 ha) Pecuários: bovinos (6.084 unid.), ovinos (454 unid.); equinos (96 unid.); suínos (1.558 unid.); leite (3.958.700 litros/ano)	
ESTABELECIMENTOS RURAIS Total: 600 Área média: 27,6 ha	
ABASTECIMENTO DE ÁGUA Rede urbana: 20 km Economias: 500 Rede rural: 215 km Economias: 858	
REDE DE ESGOTO Pluvial (mista): 9 km Cloacal: –	
ENERGIA ELÉTRICA Consumidores: 1.357 economias Consumo médio: 139,407 Kwh/mês	



DADOS GERAIS Data de emancipação: 04/05/1881 Área: 510,010 km2 Altitude da sede: 35 metros Distâncias: 90 km de Santa Cruz do Sul e 75 km de Porto Alegre População/estim. 2024: 7.751	Cloacal: –
ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024) a) Federal: R\$ 39.527.393,44 b) Estadual: R\$ 15.293.295,56 c) Municipal: R\$ 15.293.295,56 d) Prev. orçamentária/2025: R\$ 39.527.393,44	ENERGIA ELÉTRICA Consumidores: 3.008 Consumo médio: 235,5 Mwh/mês
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) Total: R\$ 276.372.433,00 (2021) PIB per capita: R\$ 33.142,16 (2021)	TELEFONES Fixos: 175 Públicos: 7 Móveis: 7.350 Banda larga fixa: 1.711 TV por assinatura: 788
MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2017) Ferragem São Roque; Lojas Lebes; Bonatto Supermercados	EDUCAÇÃO ENSINO INFANTIL Escolas: 2 Alunos: 273 ENSINO FUNDAMENTAL Estaduais: 5 Alunos: 628 Municipais: 5 Alunos: 172 ENSINO MÉDIO Estaduais: 1 Alunos: 226 FACULDADES Cursos: – Alunos: –
PRINCIPAIS PRODUTOS Industriais: serralha e artefatos de cimento Agrícolas: arroz (2.008 ha), tabaco (520 ha), milho grão (2.800 ha), milho forr./silag. (700 ha), soja (10.000 ha), trigo (2.500 ha), melancia (50 ha), batata-inglesa (15 ha), nozes (130 ha), mandioca (80 ha), feijão (15 ha), uva (15 ha) Pecuários: bovinos (19.250 unidades), ovinos (2.034 unidades), bubalinos (1.134 unidades), equinos (849 unidades), caprinos (54 unidades), suínos (820 unidades), produção de leite (2.010.000 litros/ano), galináceos (30.980 unidades)	DADOS GERAIS Eleitores (04/2025): 6.337 Vereadores: 9 Veículos em circulação (03/2025): 4.661 Agências e postos bancários: 6 Hotéis e pousadas: 2 Hospitais: – Postos/unidades de saúde: 7 Coef. Mort. Inf. (2022): – Taxa de alfabetização (2022): 94,27% Índice de Progresso Social – IPS 2025: 57,62/100
ESTABELECIMENTOS RURAIS Total: 1.700 Área média: 44,5 ha	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL Prefeito: Marcio Pereira Brandão (PP) Vice-prefeito: Thiago Reichel (PP) Pres. da Câmara: Carmo Konzen (PL) Telefone da Prefeitura: 0xx51 3655 1399/3655 1393/3655 1351 Endereço da Prefeitura: Rua David Canabarro, 120 CEP 95820-000 Endereço eletrônico da Prefeitura: prefeito@generalcamara.com, administracao@generalcamara.com Site: www.generalcamara.com Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil
ABASTECIMENTO DE ÁGUA Rede urbana: 27 km Economias: 3.000 Rede rural: 95 km Economias: 900	
REDE DE ESGOTOS Pluvial (mista): 12 km	

Gramado Xavier

Inor Assmann



DADOS GERAIS Data de emancipação: 20/03/1992 Área: 217,515 km ² Altitude da sede: 463 metros Distâncias: 75 km de Santa Cruz do Sul e 200 km de Porto Alegre População/2022: 3.356	ENERGIA ELÉTRICA Consumidores: 1.531 Consumo médio: 251,974 Kwh/mês
ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024) a) Federal: R\$ 21.308.083,06 b) Estadual: R\$ 5.116.311,34 c) Municipal: R\$ 6.580.615,77 d) Prev. orçamentária/2025: R\$ 33.991.295,45	TELEFONES Fixos: 14 Públicos: 3 Móveis: 864 Banda larga fixa: 504 TV por assinatura: 70
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) Total: R\$ 109.481.224,00 (2021) PIB per capita: R\$ 25.007,13 (2021)	ESCOLAS ENSINO INFANTIL Escolas: 1 Alunos: 136 ENSINO FUNDAMENTAL Estaduais: 1 Alunos: 130 Municipais: 5 Alunos: 234 Particulares: – Alunos: – ENSINO MÉDIO Estaduais: 1 Alunos: 102 Particulares: – Alunos: – FACULDADES Cursos: – Alunos: –
MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2021): Serraria Zagonel Ltda; Madeireira Zagonel; Battisti & Cia Ltda.; Auto Posto Sopelsa Ltda	DADOS GERAIS Eleitores (04/2025): 3.121 Vereadores: 9 Veículos em circulação (03/2025): 2.483 Agências e postos bancários: 2 Hotéis e pousadas: 2 Hospitais: – Postos de saúde: 1 Coef. Mortal. Inf. (2022): – Taxa de alfabetização (2022): 91,73% Índice de Progresso Social – IPS 2025: 56,12/100
PRINCIPAIS PRODUTOS Industriais: indústria madeireira, de móveis, metalúrgica e agroindústria de alimentos Agrícolas: tabaco (2.035 ha), milho grão (1.550 ha), milho forr./silag. (75 ha), feijão (150 ha), soja (4.950 ha), mandioca (22 ha), uva (25 ha), batata-doce (30 ha), açudes (200 ha), laranja (36 ha), noz-pecã (6 ha), trigo (210 ha), silvicultura (4.270 ha) Pecuaríos: bovinos (3.955 unidades), gado leiteiro (230 unidades – 350 mil litros/mês), suínos (1.871 cabeças), caprinos (75 cabeças), ovinos (310 cabeças), mel (800 colmeias = 16.000 kg/ano)	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL Prefeito: José Marcelo Laufer (PSB) Vice-prefeito: Airtton Berté (PT) Pres. da Câmara: Adriana Aparecida Camargo de Almeida (PSB) Telefone da Prefeitura: 0xx51 99498 7077/0xx51 99388 9096 (imprensa) Endereço da Prefeitura: Avenida Santa Cruz, 1.083 CEP 96875-000 Endereço eletrônico da Prefeitura: administracao@gramadoxavier.rs.com.br Site: https://gramadoxavier.atende.net/ Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil
ABASTECIMENTO DE ÁGUA Rede urbana: 30 km Economias: 386 Rede rural: 86 km Economias: 230	
REDE DE ESGOTOS Pluvial (mista): 4,5 km Cloacal: –	

Herveiras

Inor Assmann



DADOS GERAIS Data de emancipação: 28/12/1995 Área: 118,261 km ² Altitude da sede: 530 metros Distâncias: 56 km de Santa Cruz do Sul e 191 km de Porto Alegre População/estim. 2024: 2.608	Públicos: 3 Móveis: 1.053 Banda larga fixa: 643 TV por assinatura: 95
ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024) a) Federal: R\$ 19.062.523,55 b) Estadual: R\$ 4.585.755,61 c) Municipal: R\$ 1.488.502,83 d) Prev. orçamentária/2025: R\$ 30.200.000,00	EDUCAÇÃO ENSINO INFANTIL Escolas: 1 Alunos: 70 ENSINO FUNDAMENTAL Estaduais: 1 Alunos: 124 Municipais: 3 Alunos: 197 Particulares: – Alunos: – ENSINO MÉDIO Estaduais: 1 Alunos: 106 Particulares: – Alunos: – FACULDADES Cursos: – Alunos: –
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) Total: R\$ 71.142.046,00 (2021) PIB per capita: R\$ 23.564,77 (2021)	DADOS GERAIS Eleitores (04/2025): 2.695 Vereadores: 9 Veículos em circulação (03/2025): 1.604 Agências e postos bancários: 1 Hotéis e pousadas: 1 Hospitais: – Postos de saúde: 1 Coef. mort. Inf. (2022): – Taxa de alfabetização (2022): 92,09% Índice de Progresso Social – IPS 2025: 53,6/100
MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2024): Da Serra Supermercados; Leda L Padilha Com. de Sementes; Neitzke e Cia Ltda; Posto Nether & Emmel Ltda; Lanche Silva & Cia Ltda	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL Prefeito: Nazário Rubi Kuentzer (PL) Vice-prefeita: Rosuita Carla da Silveira (PP) Pres. da Câmara: Antonio Gildásio Corte Vieira (PP) Telefone da Prefeitura: 0xx51 3120 5671 Endereço da Prefeitura: Rua Germano Winck, 525 CEP 96888-000 Endereço eletrônico da Prefeitura: administracao@herveiras.rs.gov.br Site da Prefeitura: www.herveiras.rs.gov.br Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil
PRINCIPAIS PRODUTOS Industriais: produtos metalúrgicos e funilaria, serraria e setor calçadista Agrícolas: tabaco (1.667 ha), milho grão (450 ha), milho forr./silag. (450 ha), feijão (24 ha), mandioca (18 ha), soja (600 ha), trigo (15 ha) Pecuaríos: bovinos (3.019 unidades), suínos (1.587 unidades), ovinos (375 unidades), caprinos (58 unidades), equinos (118), caixas de abelha (98), galinhas (21.890 unidades)	
ESTABELECIMENTOS RURAIS Total: 549 Área média: 16,04 ha	
ABASTECIMENTO DE ÁGUA Rede urbana: 6,7 km Rede rural: 66,3 km Economias (total): 600	
REDE DE ESGOTOS Pluvial (mista): 1,4 km Cloacal: 0,5 km	
ENERGIA ELÉTRICA Consumidores: 1.092 Consumo médio: 209 Mwh/mês	
TELEFONES Fixos: 17	

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 15/12/1987
Área: 195,426 km²
Altitude da sede: 317 metros
Distâncias: 102 km de Santa Cruz do Sul e 243 km de Porto Alegre
População/estim. 2024: 3.793

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024)

a) Federal: R\$ 26.232.868,62
b) Estadual: R\$ 7.605.103,36
c) Municipal: R\$ 2.735.681,27
d) Prev. orçamentária/2025: R\$ 34.500.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 112.226.033,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 25.546,56 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2024)

Frigoserra Carnes Ltda; Comercial de Combustíveis Puntel Ltda; Supermercado Lazzarotto Ltda; Luiz Gustavo Kluge Ltda (supermercado); Farmácia Ultramed Popular Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: móveis, esquadrias e utensílios de madeira, metalúrgica, vinhos, agroindústrias familiares e implementos agrícolas
Agrícolas: tabaco (2.250 ha), milho grão (2.000 ha), milho forr./silag. (400 ha), soja (1.300 ha), feijão (380 ha), videiras (90 ha), cana-de-açúcar (150 ha), mandioca (175 ha), trigo (40 ha), oliveiras (45 ha), figueira pecã (16 ha)
Pecuarários: bovinos (2.947 unidades), suínos (3.700 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.051 **Área média:** 17 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 72 km
Economias: não informado
Rede rural: 746 km
Economias: não informado

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 7 km
Cloacal: —

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 2.322

Consumo médio: 604 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 45
Públicos: 2
Móveis: 3.478
Banda larga fixa: 390
TV por assinatura: 144

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 1 Alunos: 142
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 Alunos: 171
Municipais: 2 Alunos: 225
Particulares: — Alunos: —
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 Alunos: 134
Particulares: — Alunos: —
Faculdades
Cursos: — Alunos: —

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2025): 3.688
Vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2025): 2.892

Agências e postos bancários: 2

Hotéis e pousadas: —

Hospitais: —

Postos de saúde: 1

Coef. Mortal. Inf. (2022): 32,26

Taxa de alfabetização (2022): 93,58%

Índice de Progresso Social – IPS 2025: 56,28/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Valmor Nerí Mattana (MDB)
Vice-prefeito: Célio Odair Turcatto (MDB)

Pres. da Câmara: Tamara Dal Ri (MDB)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 99916 4772

Endereço da Prefeitura: Rua Marci Nardi, s/nº CEP 96925-000

Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinetedoprefeito@ibarama.com

Site: www.ibarama.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 16/04/1996
Área: 109,758 km²
Altitude da sede: 590 m
Distâncias: 95 km de Santa Cruz do Sul e 229 km de Porto Alegre
População/estim. 2024: 2.287

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024)

a) Federal: R\$ 17.177.712,74
b) Estadual: R\$ 4.260.131,04
c) Municipal: R\$ 975.658,49
d) Prev. orçamentária/2024: R\$ 25.000.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 68.914.588,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 23.448,31 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2023)

Tabacos 7 Lagoas Ltda; Comercial de Alimentos Lagoa Bonita do Sul Ltda; CPS Combustíveis Ltda; Conti Company Ltda; Grão Forte Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: desdobramento de madeira, indústria de tabaco
Agrícolas: tabaco (1.250 ha), milho grão (250 ha), milho forr./silag. (55 ga), soja (1.811 ha), trigo (180 ha), feijão (35 ha), mandioca (40 ha), aveia (25 ha), nogueira (5,4 ha), uva (5 ha)
Pecuarários: bovinos (1.417 unidades), bovinos de tração (100 unidades), bovinos de leite (300 unidades), suínos (2.400 unidades), caprinos (130 unidades), galinhas (9.000 unidades), abelhas (250 caixas)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 583 **Área média:** 14 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 22,211 km
Economias: 503
Rede rural: 90 km
Economias: 583

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 15 km
Cloacal: —

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.020

Consumo médio: 124 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 5
Públicos: 2
Móveis: 686
Banda larga fixa: 654
TV por assinatura: 172

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 1 Alunos: 65
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 Alunos: 55
Municipais: 3 Alunos: 158
Particulares: — Alunos: —
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 Alunos: 77
Particulares: — Alunos: —
FACULDADES
Cursos: — Alunos: —

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2025): 2.362
Vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2025): 1.771

Agências e postos bancários: 2

Hotéis e pousadas: —

Hospitais: —

Postos/unidades de saúde: 01

Coef. Mortal. Inf. (2022): —

Taxa de alfabetização (2022): 91,59%

Índice de Progresso Social – IPS 2025: 58,24/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Luiz Francisco Fagundes (PP)
Vice-prefeito: Sidinei Nilson Bach (PT)
Pres. da Câmara: Gilsemar Honnef (PP)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 9 8594 7973 e 51 9 9306 0802

Endereço da Prefeitura: Rua Pedro Maciel, 1230 CEP 96920-000

Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinetedoprefeitoluizinho@gmail.com; lagoabonitadossul@gmail.com

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Corsan, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil



DADOS GERAIS
Data de emancipação: 20/04/1988
Área: 387,486 km²
Altitude da sede: 577 metros
Distâncias: 130 km de Santa Cruz do Sul e 259 km de Porto Alegre
População/estim. 2024: 5.429

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024)
a) Federal: R\$ 23.595.230,11
b) Estadual: R\$ 7.430.913,38
c) Municipal: R\$ 3.359.241,89
d) Prev. orçamento/2025: R\$ 40.480.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)
Total: R\$ 154.689.103,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 23.912,37 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2024)
Posto de Combustíveis Bom Jesus;
Posto de Combustíveis Camargo;
Posto de Combustíveis RG Potencial;
Loja Gotardi; Loja Torrel

PRINCIPAIS PRODUTOS
Industriais: fábrica de botas e congêneres, produção de banha de porco e torresmo, panificadora e doceria, paralelepípedos, extração de pedras ágata
Agrícolas: soja (8.600 ha), tabaco (2.500 ha), feijão (305 ha), milho grão (1.700 ha), milho forr./silag. (500 ha), aveia (1.000 ha), trigo (1.000 ha), mandioca (140 ha)
Pecuarários: bovinos de corte (13.148 unidades), bovinos de leite (266 unidades), ovinos (640 unidades), caprinos (208 unidades), equinos (733 unidades), leite (4.000 l/vaca/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS
Total: 1.074 Área média: 28 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA
Rede urbana: 13,081 km
Economias: 1.103
Rede rural: 48 km
Economias: 198

REDE DE ESGOTO
Pluvial (mista): 05 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA
Consumidores: 2.300 economias
Consumo médio: 118,03 kwh/mês)

TELEFONES
Fixos: 64
Públicos: 3
Móveis: 5.232
Banda larga fixa: 801
TV por assinatura: 102

EDUCAÇÃO
ENSINO INFANTIL
Escolas: 7 Alunos: 116
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 1 Alunos: 201
Escolas municipais: 8 Alunos: 429
Escolas particulares:– Alunos: –
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 Alunos: 154
Escolas particulares: – Alunos: –
FACULDADES
Cursos: – Alunos: –

DADOS GERAIS
Eleitores (04/2025): 4.902
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2025): 3.468
Agências e postos bancários: 5
Hotéis/pousadas: 2
Hospitais: 1
Postos/unidades de saúde: 3
Coef. Mortal. Inf. (2022): 34,48
Taxa de alfabetização (2022): 83,64%
Índice de Progresso Social – IPS 2025: 54,34/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
Prefeito: Nélcio Fornari (PSDB)
Vice-prefeito: Fábio Leandro Nunes de Camargo (PL)
Pres. da Câmara: Eliandro Daleastte (PP)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3765 1172
Endereço da Prefeitura: Avenida Manoel de Brito, 800 CEP 99340-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: prefeitura@lagoao.rs.gov.br
Site da Prefeitura: www.lagoao.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Corsan, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil



DADOS GERAIS
Data de emancipação: 20/03/1992
Área: 46,799 km²
Altitude da sede: 81 metros
Distâncias: 45 km de Santa Cruz do Sul e 133 km de Porto Alegre
População/estim. 2024: 4.990

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024)
a) Federal: R\$ 20.100.000,00
b) Estadual: R\$ 11.200.000,00
c) Municipal: R\$ 15.400.000,00
d) Prev. orçamentária/2025: R\$ 48.000.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)
Total: R\$ 180.535.471,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 39.017,82 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2021)
Calçados Beira Rio S/A; Móveis Vaires;
Biscobom Alimentos Ltda.; Carlito Heuser Frigorífico; Super Dobom

PRINCIPAIS PRODUTOS
Industriais: calçados, biscoitos, carne beneficiada, farelo, móveis, erva-mate
Agrícolas: milho grão (1.500 ha), milho silagem (1.000 ha), soja (700 ha), mandioca (150 ha), erva-mate (125 ha), tabaco (74 ha), trigo (100 ha), laranja (30 ha), bergamota (10 ha)
Pecuarários: bovinos (3,3 mil unidades), suínos (220.000 unidades/ano) e leite (5,5 milhões litros/ano), frango (1,8 milhão de unidades/ano), pintos (1,2 milhão/mês)

ESTABELECIMENTOS RURAIS
Total: 310 Área média: 9,1 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA
Rede urbana: 38 km
Economias: 902
Rede rural: 85 km
Economias: 1.350

REDE DE ESGOTOS
Pluvial (mista): 5,5 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA
Consumidores: 2.373
Consumo médio: 552,5 Mwh/mês

TELEFONES
Fixos: 116
Públicos: 2
Móveis: 5.534
Banda larga fixa: 1.249
TV por assinatura: 42

EDUCAÇÃO
ENSINO INFANTIL
Escolas: 2 Alunos: 248
Escolas
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 Alunos: 242
Municipais: 2 Alunos: 330
Particulares: – Alunos: –
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 Alunos: 135
Particulares: – Alunos: –
FACULDADES
Cursos: – Alunos: –

DADOS GERAIS
Eleitores (04/2025): 4.118
Vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2025): 4.104
Agências e postos bancários: 3
Hotéis e pousadas: 2
Hospitais: –
Postos de saúde: 2
Coef. Mort. Infantil (2022): –
Taxa de alfabetização (2022): 96,67%
Índice de Progresso Social – IPS 2025: 65,13/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
Prefeito: Arly Stöhr (PDT)
Vice-prefeito: Luciano André Vargas (MDB)
Pres. da Câmara: Emerson Luís Kirch (PSDB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3784 1085
Endereço da Prefeitura: Rua Cônego Pedro Henrique Vier, 580 CEP 95835-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: prefeitura@matoleitao-rs.com.br e imprensa@matoleitao-rs.com.br e imprensa@matoleitao-rs.com.br
Site: www.matoleitao-rs.com.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil

Pantano Grande

Inor Assmann



DADOS GERAIS
Data de criação: 15/12/1987
Área: 841,225 km²
Altitude da sede: 100 metros
Distâncias: 56 km de Santa Cruz do Sul e 119 km de Porto Alegre
População/estim. 2024: 10.438

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024)
a) Federal: R\$ 32.824.104,52
b) Estadual: R\$ 21.110.328,42
c) Municipal: R\$ 27.591.460,01
d) Prev. orçamento/2025: R\$ 72.000.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)
Total: R\$ 533.686.932,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 59.331,51 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2024):
Unical – Universal de Calcários Ltda;
Frigorífico Comesul Beef; Tecnargilas Mineração e Beneficiamento Ltda; Irmãos Cioccari e Cia Ltda; Cooperativa Triticola de Espumoso Ltda. (Cotriel)

PRINCIPAIS PRODUTOS
Industriais: calcário, caulim, barro refratário, beneficiamento e estocagem de arroz e soja, extração de eucalipto, fabricação de calçados e frigorífico
Agrícolas: arroz (4.380 ha), soja (21.900 ha), aveia (1.500 ha), trigo (2.000 ha), milho grão (1.100 ha), milho forr./silag. (150 ha), colza (70 ha); reforestamento (25.000 ha), noz-pecã (73 ha), mandioca (40 ha), azeitona (14 ha)
Pecuaríios: bovinos de corte (28.894 unidades), ovinos (7.875 unidades), bubalinos (764 cabeças)

ESTABELECIMENTOS RURAIS
Total: 268 Área média: 207 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA
Rede urbana: 51,151 km
Economias: 3.950
Rede rural: 58 km
Economias: 852

REDE DE ESGOTO
Pluvial (mista): 72 km
Cloacal: 8 km

ENERGIA ELÉTRICA
Consumidores: 4.320 economias
Consumo médio: 295 Kwh/mês)

TELEFONES
Fixos: 135
Públicos: 9
Móveis: 11.001
Banda larga fixa: 1.772
TV por assinatura: 405

EDUCAÇÃO
ENSINO INFANTIL
Escolas: 3 Alunos: 456
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 2 Alunos: 204
Escolas municipais: 4 Alunos: 1.049
Escolas particulares: – Alunos: –
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 Alunos: 295
Escolas particulares: – Alunos: –
Faculdades
Cursos: 2 Alunos: 30

DADOS GERAIS
Eleitores (04/2025): 8.604
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2025): 6.731
Agências e postos bancários: 4
Hotéis/pousadas: 15
Hospitais: –
Postos/unidades de saúde: 8
Coef. Mortal. Inf. (2022): 8,26
Taxa de alfabetização (2022): 92,7%
Índice de Progresso Social – IPS 2025: 60,98/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
Prefeito: Alcides Emílio Paganotto – Mano (PSDB)
Vice-prefeito: Paulo Fernando Pires Junior – Juninho (PT)
Pres. da Câmara: Lucas da Silva Rodrigues (PT)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3734 2220
Endereço da Prefeitura: Rua Waldo Machado de Oliveira, 177 CEP 96690-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: contato@pantanogrande.rs.gov.br
Site da Prefeitura: http://www.pantanogrande.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, Corsan, Anatel, Detran – RS, TSE, IPS Brasil

Passa Sete

Inor Assmann



DADOS GERAIS
Data de emancipação: 28/12/1995
Área: 304,266 km²
Altitude da sede: 589 metros
Distâncias: 89 km de Santa Cruz do Sul e 222 km de Porto Alegre
População/estim. 2024: 4.036

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024)
a) Federal: R\$ 23.452.624,22
b) Estadual: R\$ 8.904.260,50
c) Municipal: R\$ 8.234.513,60
d) Prev. orçamento/2025: R\$ 42.754.488,26

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)
Total: R\$ 132.982.234,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 22.967,57 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2024):
Ledir Pavanatto & Cia Ltda; Ezequiel A. Rohr Ltda; Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.; Waide e Bisognin Ltda; Sicredi Centro Serra RS

PRINCIPAIS PRODUTOS
Industriais: cerâmicas, tijolos, madeira, agroindústria familiar
Agrícolas: tabaco (2.750 ha), feijão (200 ha), milho grão (1.500 ha), milho forr./silag. (200 ha), soja (5.000 ha), trigo (600 ha), kiwi (5 ha), uva (11 ha), mandioca (50 ha), ameixa (6 ha), noz (15 ha)
Pecuaríios: bovinos (7.000 unid.), suínos (2.473 unid.), frango (18.000 unid.), ovinos (500 unid.), caprinos (300 unid.), equinos (152 unid.), búfalos (30 unid.)

ESTABELECIMENTOS RURAIS
Total: 1.015 Área média: 20 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA
Rede urbana: 21,62 km
Economias: 469
Rede rural: 150 km
Economias: 650

REDE DE ESGOTO
Pluvial (mista): 1,5 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA
Consumidores: 1.096 economias

Consumo médio: 186 Mwh/mês)

TELEFONES
Fixos: 14
Públicos: 3
Móveis: 770
Banda larga fixa: 514
TV por assinatura: 237

EDUCAÇÃO
ENSINO INFANTIL
Escolas: 4 Alunos: 108
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 1 Alunos: 35
Escolas municipais: 4 Alunos: 372
Escolas particulares: – Alunos: –
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 Alunos: 128
Escolas particulares: – Alunos: –
FACULDADES
Cursos: – Alunos: –

DADOS GERAIS
Eleitores (04/2025): 3.766
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2025): 3.049
Agências e postos bancários: 3
Hotéis/pousadas: 2
Hospitais: –
Postos/unidades de saúde: 6
Coef. Mortal. Inf. (2022): –
Taxa de alfabetização (2022): 91,18%
Índice de Progresso Social – IPS 2025: 47,34/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
Prefeito: Mauricio Afonso Ruoso (PL)
Vice-prefeito: Gerson Luis Lopes (PRD)
Pres. da Câmara: Rogério José Rech (PL)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 99988 0754
Endereço da Prefeitura: Av. Pinheiro, 1.500 CEP 96908-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: prefeitura@passasete.rs.gov.br
Site da Prefeitura: www.passasete.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Corsan, RGE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, IPS Brasil

Passo do Sobrado

Inor Assmann



DADOS GERAIS
Data de emancipação: 20/03/1992
Área: 265,133 km²
Altitude da sede: 75 metros
Distâncias: 23 km de Santa Cruz do Sul e 136 km de Porto Alegre
População/estim. 2024: 6.154

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024)
a) Federal: R\$ 19.438.638,87
b) Estadual: dados R\$ 9.767.590,05
c) Municipal: R\$ 19.425.534,73
d) Prev. orçamentária/2025: R\$ 43.076.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)
Total: R\$ 229.639.685,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 34.730,74 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2023)
Frigorífico do Sul Ltda.; Backy Alimentos Ltda; Comercial de Alimentos Jacobsen Ltda; Conprenor Concreto Pré-moldado do Nordeste Ltda; Intabra Comercial Importação e Exportação Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS
Industriais: canos para estufas de tabaco, cardans agrícolas, fabricação de postes de concreto, frigorífico, conservas doces e salgadas, produção de mudas de hortaliças, embutidos, fábrica de beneficiamento de leite, fabricação de canos de concreto, granja para produção de sementes e criação de mudas de tabaco e outras culturas, beneficiamento de soja, fabricação de calçados, granja destinada a coleta de ovos
Agrícolas: tabaco (1.838 ha), arroz (640 ha), milho grão (1.500 ha), milho forr./silag. (2.100 ha), soja (11.000 ha), feijão (35 ha), mandioca (160 ha), linho (150 ha), trigo (400 ha)
Pecuarários: bovinos (16.518 unidades), suínos (323 unidades), bubalinos (1.115 unidades), ovinos (1.437 unidades), equinos (525 unidades)

PROPRIEDADES RURAIS
Total: 1.079 Área média: 15 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA
Rede urbana: 25,3 km
Economias: 860
Rede rural: 131 km

Economias: 1.150

REDE DE ESGOTOS
Pluvial (mista): 15 km

ENERGIA ELÉTRICA
Consumidores: 2.790
Consumo médio: 285 Mwh/mês

TELEFONES
Fixos: 79
Públicos: 4
Móveis: 7.351
Banda larga fixa: 521
TV por assinatura: 56

EDUCAÇÃO
ENSINO INFANTIL
Escolas: 1 **Alunos:** 141
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 **Alunos:** 262
Municipais: 4 **Alunos:** 393
Particulares: – **Alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Alunos:** 152
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS
Eleitores (04/2025): 5.275
Vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2025): 4.864
Agências e postos bancários: 3
Hotéis e pousadas: 1
Hospitais: –
Postos de saúde: 2
Coef. Mortal. Inf. (2022): 16,39
Taxa de alfabetização (2022): 96,04%
Índice de Progresso Social – IPS 2025: 57,91/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
Prefeito: Edgar Thiesen (PP)
Vice-prefeito: Jânder de Carvalho Thisen (Republ.)
Pres. da Câmara: Fábio Baierle (PP)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 08001154343; 3730 1077
Endereço da Prefeitura: Rua Rodolfo Antônio Brückner, 445 CEP 96685-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@passodosobrado.rs.gov.br
Site da Prefeitura: www.passodosobrado.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, 6ª CRE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil

Rio Pardo

Inor Assmann



DADOS GERAIS
Data de criação: 07/10/1809
Área: 2.051,112 km²
Altitude da sede: 47 metros
Distâncias: 32 km de Santa Cruz do Sul e 143 km de Porto Alegre
População/estim. 2024: 35.666

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024)
a) Federal: R\$ 98.372.861,76
b) Estadual: R\$ 58.108.183,28
c) Municipal: R\$ 26.166.366,22
d) Prev. orçamento/2025: R\$ 210.500.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)
Total: R\$ 1.390.517.657,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 36.346,75 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2024):
Nestlé Brasil Ltda; Belapan Indústria e Comércio de Alimentos – em recup.; Cooperativa Agroindustrial Rio Pardo – Coparroz; Importadora e Exportadora de Cereais S.A. - unidade DI; Bistex Alimentos Ltda; Importadora e Exportadora de Cereais S.A. – unidades na cidade; Fabiano Zaffalon & Cia Ltda; SIM Rede de Postos Ltda; Rauber Minerais Extr e Com de Areia Ltda; E. Marquette Closs & Cia Ltda; Importadora e Exportadora de Cereais S.A.; Libraga, Brandão Supermercados Ltda; Cotrijal Coop. Agropec e Indl.; Empresa de Mineração Araujo Ltda; Agrocomercial Afubra Ltda; Com de Medic Brair Ltda; Com de Comb Nevoeiro Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS
Industriais: carnes, massas, cereais, biscoitos, salgadinhos, pães congelados, fibra de vidro
Agrícolas: arroz (7.520 ha), tabaco (2.431 ha), milho grão (3.600 ha), milho forr./silag. (800 ha), soja (73.370 ha), mandioca (100 ha), melancia (650 ha), trigo (2.000 ha), aveia (2.000 ha), linho (180 ha), noz (82 ha), eucalipto (12.500 ha), floresta (20.000 ha)
Pecuarários: bovinos de corte (90.000 unidades), gado leiteiro (795 cabeças – 4.014.229 litros/ano), ovinos (12.000 unidades), peixe (100.000 kg/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS
Total: 3.200 Área média: 55,5 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA
Rede urbana: 195,255 km
Economias: 13.848

Rede rural: 243 km
Economias: 1.304

REDE DE ESGOTO
Pluvial (mista): 76 km
Cloacal: 5,529 km

ENERGIA ELÉTRICA
Consumidores: 16.083 economias
Consumo médio: 2.333 Mwh/mês)

TELEFONES
Fixos: 947
Públicos: 43
Móveis: 37.050
Banda larga fixa: 5.991
TV por assinatura: 485

EDUCAÇÃO
ENSINO INFANTIL
Escolas: 12 **Alunos:** 1.316
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 13 **Alunos:** 2.650
Escolas municipais: 12 **Alunos:** 969
Escolas particulares: 1 **Alunos:** 283
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 5 **Alunos:** 991
Escolas particulares: 1 **Alunos:** 69
FACULDADES
Cursos: 2 **Alunos:** 66

DADOS GERAIS
Eleitores (04/2025): 29.441
Nº de vereadores: 13
Veículos em circulação (03/2025): 21.206
Agências e postos bancários: 7
Hotéis/pousadas: 5
Hospitais: 1
Postos de saúde: 12
Coef. Mortal. Inf. (2022): 2,94
Taxa de alfabetização (2022): 94,31%
Índice de Progresso Social – IPS 2025: 56,71/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
Prefeito: Rogério Luiz Monteiro (MDB)
Vice-prefeito: Alceu Seehaber (PSDB)
Pres. da Câmara: Fernando de Macedo Blanco (MDB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3731 1225
Endereço da Prefeitura: Rua Andrade Neves, 324 CEP 96640-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: prefeitura@riopardo.rs.gov.br
Site da Prefeitura: http://www.riopardo.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, 6ª CRE, Emater, Corsan, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil

Salto do Jacuí

Inor Assmann



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 12/05/1982
Área: 507,698 km²
Altitude da sede: 322 metros
Distâncias: 137,6 km de Santa Cruz do Sul e 282 km de Porto Alegre
População/estim. 2024: 10.373

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024)

a) Federal: R\$ 38.134.595,08
b) Estadual: R\$ 19.908.501,08
c) Municipal: R\$ 10.371.730,16
d) Prev. orçamentária/2025: R\$ 67.511.677,30

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)
Total: R\$ 1.213.454.619,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 96.983,27 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2024)

Tecnofiltros Indústria de Matrizes e Injeções Ltda; Super Moresco Ltda; Lojas Becker; Paulo Odilar Tramontini; Joceli Pasa

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: extração de pedras ágata, geração de energia elétrica, calçadista
Agrícolas: soja (25.000 ha), milho grão (1.400 ha), milho forr/silag. (900 ha), trigo (3.600 ha), aveia (2.500 ha), colza (600 ha), feijão (40 ha), tabaco (185 ha), mandioca (25 ha)
Pecuários: bovinos de corte (5.000 unidades), bovinos de leite (1.300 unidades), suínos (1.750 unidades), ovinos (1.450 unidades), produção de leite (700.000 litro/mês em média)

ESTABELECIMENTOS RURAIS
Total: 600 **Área média:** 67,44 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA
Rede urbana: 43,961 km
Número de economias: 4.645
Rede rural: 87,8 km
Número de economias: 746

REDE DE ESGOTOS
Pluvial (mista): 14 km
Cloacal: 15,747 km

ENERGIA ELÉTRICA
Consumidores: 4.493
Consumo médio: 567,5 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 338
Públicos: 7
Móveis: 9.156
Banda larga fixa: 2.746
TV por assinatura: 150

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 4 **Alunos:** 371
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 5 **Alunos:** 459
Municipais: 8 **Alunos:** 587
Particulares: – **Alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 2 **Alunos:** 286
Particulares: – **Alunos:** –
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2025): 8.082
Vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2025): 7.194

Agências e postos bancários: 6
Hotéis e pousadas: 10
Hospitais: 1
Postos/unidades de saúde: 5
Coef. Mortal. Inf. (2022): –
Taxa de alfabetização (2022): 93,35%
Índice de Progresso Social – IPS 2025: 58,91/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Ronaldo Olímpio Pereira de Moraes (PP)
Vice-prefeito: Gelso Soares de Brito (PSB)
Pres. da Câmara: Jairo Salgado da Costa (PP)
Telefone da Prefeitura: 0xx55 3327 1400, 0xx55 3327 1155 (Gabinete)
Endereço da Prefeitura: Av. Hermogênio Cursino dos Santos, 342 CEP 99440-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@saltodojacui.rs.gov.br
Site da Prefeitura: www.saltodojacui.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil

Santa Cruz do Sul

Alan Toigo



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 28/09/1878
Área: 733,898 km²
Altitude da sede: 73 metros
Distâncias: 147 km de Porto Alegre
População/estim. 2024: 138.104

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024)

a) Federal: R\$ 271.757.660,43
b) Estadual: R\$ 189.970.573,87
c) Municipal: R\$ 243.085.284,52
Fundeb: R\$ 97.998.240,57
e) Operações de crédito: R\$ 53.726.345,51
f) Prev. orçamentária/2025: R\$ 968.489.116,78

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)
Total: R\$ 9.815.170.122,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 74.205,00 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2024)

Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda; Universal Leaf Tabacos Ltda; JTI Processadora de Tabaco do Brasil Ltda; Premium Tabacos do Brasil S/A; Souza Cruz Ltda; Metalúrgica Mor S/A; Nestlé Brasil Ltda; Excelsior Alimentos S/A; Recon Inc Brasil – Ind. e Com. Papel Ltda; Mercur S/A

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: tabaco, metalurgia, alimentação, roupas, plásticos e borracha
Agrícolas: milho grão (4.200 ha), milho forr/silag. (2.000 ha), tabaco (5.385 ha), soja (3.300 ha), arroz (1.700 ha), mandioca (550 ha), feijão (150 ha), olericultura (450 ha), fruticultura (260 ha), cana-de-açúcar (190 ha), batata-doce (160 ha), trigo (100 ha), batata inglesa (40 ha)
Pecuários: bovinos (24.110 cabeças), suínos (7.742 cabeças), aves/galináceos (105.000 cabeças), ovinos (2.205 cabeças), equinos (2.343 cabeças), caprinos (101 cabeças), bubalinos (33 cabeças), abelhas (1.752 cxs)
ESTABELECIMENTOS RURAIS
Total: 7.746 **Área média:** 12,7 ha
ABASTECIMENTO DE ÁGUA
Rede urbana: 644,961 km
Economias: 65.156
Rede rural: 309 km
Economias: 2.906
REDE DE ESGOTOS
Pluvial (mista): 75% da cidade
Cloacal: 219,64 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 66.308
Consumo médio: 17.842 Mwh/h

TELEFONES

Fixos: 21.722
Públicos: 50
Móveis: 161.254
Banda larga fixa: 51.174
TV por assinatura: 5.815

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 23 **Alunos:** 5.721 *
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 18 **Alunos:** 5.345
Municipais: 26 **Alunos:** 6.341
Particulares: 4 **Alunos:** 2.644 *
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 11 **Alunos:** 2.812
Particulares: 05 **Alunos:** 1.506 *
FACULDADES
Cursos: 68 **Alunos:** 9.578 *
(Mais 64 cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado)
* Dom Alberto não forneceu dados.

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2025): 105.798
Vereadores: 17
Veículos em circulação (03/2025): 104.646
Agências bancárias: 25
Hotéis e pousadas: 51
Hospitais: 3
Postos de saúde: 32
Coef. Mortal. Inf. (2022): 10,99
Taxa de alfabetização (2022): 97,75%
Índice de Progresso Social – IPS 2025: 63,08/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeita: Sérgio Ivan Moraes (PL)
Vice-prefeito: Alexsander Knak (MDB)
Pres. da Câmara: Nicole Weber Covatti (Podemos)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3713 8100
Endereço da Prefeitura: Praça da Bandeira, s/nº, CEP 96810-130
Endereço eletrônico da Prefeitura: administracao@santacruz.rs.gov.br
Site: www.santacruz.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Corsan, 6ª CRE, Inspeção Veterinária, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 05/05/1988

Área: 245,17 km²

Altitude da sede: 330 metros

Distâncias: 95 km de Santa Cruz do

Sul e 239 km de Porto Alegre

População/estim. 2024: 6.107

**ARRECADAÇÃO TOTAL DA
PREFEITURA (2024)**

a) Federal: R\$ 27.258.654,46

b) Estadual: R\$ 8.464.827,77

c) Municipal: R\$ 2.334.060,14

d) Prev. orçamento/2025:

R\$ 44.975.002,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 163.086.849,00 (2021)

PIB per capita: R\$ 21.846,87 (2021)

**MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO
COM O VALOR ADICIONADO EM 2024):**

RGE Sul Distrib. de Energia S/A;
Supermercado Leticia Ltda; Benoit
Eletrodomésticos Ltda; Agropec. Três
Passos Ltda; Coop de Eletrificação
Centro Jacuí Ltda – Celetro

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: móveis, agroindústrias de
embutidos

Agrícolas: soja (8.800 ha), tabaco
(3.300 ha), milho grão (2.000 ha),
milho for./silag. (80 ha), feijão (45
ha), mandioca (70 ha), colza (150 ha),
batata-doce (70 ha), trigo (550 ha),
aveia (300 ha), uva (10 ha), noz pecã
(10 ha)

Pecuaríios: bovinos (7.512 unidades),
suínos (6.950 unidades), aves (28.500
unidades), ovinos (500 unidades),
caprinos (250 unidades), equinos
(320 unidades), abelhas (1.200
caixas), peixe (29.500 unid.), gado de
leite (16 produtores)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 982 **Área média:** 17,4 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 16,8 km

Economias: 741

Rede rural: 204,38 km

Economias: 1.139

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 08 km

Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.803 economias

Consumo médio: 189,5 Mwh/mês)

TELEFONES

Fixos: 64

Públicos: 4

Móveis: 4.718

Banda larga fixa: 892

TV por assinatura: 349

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL

Escolas: 5 **Alunos:** 195

ENSINO FUNDAMENTAL

Escolas estaduais: 4 **Alunos:** 365

Escolas municipais: 3 **Alunos:** 297

Escolas particulares: – **Alunos:** –

ENSINO MÉDIO

Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 198

Escolas particulares: – **Alunos:** –

FACULDADES

Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2025): 5.584

Nº de vereadores: 9

Veículos em circulação (03/2024):

4.545

Agências e postos bancários: 4

Hotéis/pousadas: 1

Hospitais: 1

Postos de saúde: 4

Coef. Mortal. Inf. (2022): 15,15

Taxa de alfabetização (2022): 91,67%

Índice de Progresso Social – IPS

2025: 55,67/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Claudio Antonio Trevisan (PP)

Vice-prefeito: Silvio Gustavo Seibert (PL)

Pres. da Câmara: Elisandra Daniela

Demichei – Nanica (PP)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 3745 1001

Endereço da Prefeitura: Rua Padre

João Pasa, 10 CEP 96910-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

gabinete@segredors.com.br

Site da Prefeitura: www.segredo.

rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro

Municipal, RGE, Emater, Anatel,

Detran-RS, TSE, IPS Brasil

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 20/03/1992

Área: 510,213 km²

Altitude da sede: 77 metros

Distâncias: 22 km de Santa Cruz do

Sul e 169 km de Porto Alegre

População/estim. 2024: 8.698

**ARRECADAÇÃO TOTAL DA
PREFEITURA (2024)**

a) Federal: R\$ 43.005.657,25

b) Estadual: R\$ 13.001.083,06

c) Municipal: R\$ 9.262.274,44

d) Prev. orçamentária/2025:

R\$ 69.636.537,83

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 213.479.662,00 (2021)

PIB per capita: R\$ 21.028,34 (2021)

**MAIORES EMPRESAS (DE
ACORDO COM VALOR
ADICIONADO EM 2024)**

Terra Nobre Substratos Ltda; BVR
Calçados; Adonir Nether & Cia
Ltda; Supermercado Schultz Ltda;
Neitzke e Cia Ltda; Comércio de
Alimentos Alto da Serra Ltda;
F. Beckenkamp Ltda; Benoit
Eletrodomésticos Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: móveis, vestuário,
artefatos de cimento, funilaria,
calçados

Agrícolas: tabaco (3.402 ha), milho
forr./sil. (1.300 ha), milho grão (2.280
ha), feijão (195 ha), soja (1.500 ha),
trigo (100 ha), batata-inglesa (35 ha),
mandioca (200 ha), cana-de-açúcar
(70 ha), laranja (60 ha), erva-mate (30
ha), batata doce (50 ha)

Pecuaríios: gado de corte (7.869

unidades), gado leiteiro (250

unidades), suínos (6.237 cabeças)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 2.412 **Área média:** 20,5 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 25 km

Economias: 819

Rede rural: 43 km

Economias: 977

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 7,5 km

Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 3.523

Consumo médio: 377,5 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 81

Públicos: 8

Móveis: 3.079

Banda larga fixa: 885

TV por assinatura: 371

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL

Escolas: 6 **Alunos:** 220

ENSINO FUNDAMENTAL

Estaduais: – **Alunos:** –

Municipais: 7 **Alunos:** 747

Particulares: – **Alunos:** –

ENSINO MÉDIO

Estaduais: 1 **Alunos:** 163

Particulares: – **Alunos:** –

FACULDADES

Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2025): 6.927

Vereadores: 9

Veículos em circulação (03/2025):

5.407

Agências e postos bancários: 5

Hotéis e pousadas: 8

Hospitais: 1

Postos de saúde: 4

Coef. Mort. Inf. (2022): 14,71

Taxa de alfabetização (2022): 94,46%

Índice de Progresso Social – IPS

2025: 54,66/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Wilson Molz (PSB)

Vice-prefeito: Vanderlei Fredrich

(PSDB)

Pres. da Câmara: Ricardo Maradona

Dittberner (PL)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 99962

7885

Endereço da Prefeitura: Avenida

General Flores da Cunha, 449 CEP

96890-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

imprensa@sinimbu.rs.gov.br

Site: www.sinimbu.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro

Municipal, Emater, RGE, 6ª CRE,

Anatel Detran-RS, TSE, IPS Brasil

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 03/12/1927
Área: 128,823 km²

Altitude da sede: 427 metros
Distâncias: 95 km de Santa Cruz do Sul e 230 km de Porto Alegre
População/estim. 2024: 14.512

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024)

a) **Federal:** R\$ 40.339.539,37
b) **Estadual:** R\$ 20.130.904,87
c) **Municipal:** R\$ 21.874.372,44
d) **Prev. orçamento/2025:** R\$ 74.000.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 438.641.313,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 29.163,04 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2023)

SC Cereais Ltda; Caliza Supermercado Ltda; Supermercado Treviso Ltda; Farmácias Ultramed Popular Ltda; Coop. Tríticola de Espumoso Ltda (Cotriel)

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: calçados, metalurgia e madeireiro
Agrícolas: soja (2.350 ha), tabaco (1.900 ha), milho grão (1.200 ha), milho forr/silag. (150 ha), feijão (105 ha), mandioca (115 ha), uva (73 ha), trigo (500 ha), batata doce (25 ha), laranja (14 ha), produção de mudas (300.000 bandejas p/ano)
Pecúários: leite (2.800.000 litros ao ano), piscicultura (22 ha de lâmina de água)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 655 **Área média:** 13,2 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 74,197 km
Economias: 6.190
Rede rural: 150 km
Economias: 780

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 27 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 6.535

Consumo médio: 823 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 284
Públicos: 8
Móveis: 16.224
Banda larga fixa: 3.731
TV por assinatura: 523

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 7 **Alunos:** 727
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 3 **Alunos:** 535
Municipais: 7 **Alunos:** 894
Particulares: – **Alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Alunos:** 433
Particulares: – **Alunos:** –
FACULDADES
Cursos: 8* **Alunos:** 800
* Mais 90 com EAD

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2025): 10.712
Vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2025): 10.420
Agências e postos bancários: 5
Hotéis e pousadas: 7
Hospitais: 2
Postos de saúde: 6
Coef. Mortal. Inf. (2022): –
Taxa de alfabetização (2022): 95,28%
Índice de Progresso Social – IPS 2025: 61,33/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Luiz Affonso Trevisan (MDB)
Vice-prefeito: Nilo Ivan Wietzke (PDT)
Pres. da Câmara: Valdecir Bilhan (PL)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 99917 2417
Endereço da Prefeitura: Rua General Osório, 200 CEP 96900-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: assessoriaprefeiturasho@gmail.com
Site: www.sobradinho.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, Corsan, RGE, 6ª CRE, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 08/11/1987
Área: 217,302 km²
Altitude da sede: 339 metros
Distâncias: 140 km de Santa Cruz do Sul e 312 km de Porto Alegre
População/estim. 2024: 3.739

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024)

a) **Federal:** R\$ 17.815.845,31
b) **Estadual:** R\$ 7.541.412,39
c) **Municipal:** R\$ 11.246.594,89
d) **Prev. orçamento/2025:** R\$ 38.000.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 120.843.559,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 26.356,28 (2021)
Maiores empresas (de acordo com o valor adicionado em 2025): Cotrijal; Cotriel; Mercado Silva; Mercado Central; Mercado União

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: metalúrgica, marcenaria, confecções
Agrícolas: soja (6.500 ha), tabaco (1.200 ha), aveia preta e branca (1.000 ha), milho grão (1.700 ha), milho silagem (130 ha), trigo (1.000 ha), feijão (80 ha), morango cultivado em estufas (3,5 ha), tomate cultivado protegido longa vida e grape em estufas (0,5 ha)
Pecúários: bovinos de corte (7.256 unid.), suínos (1.066 unid.), ovelhas (291 unid.), equinos (148 unid.), leite (400.000 litros/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 980 **Área média:** 19,5 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 14,6 km
Economias: 492
Rede rural: 35,6 km
Economias: 346

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 5,3 km
Cloacal: 4,5 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.155 economias
Consumo médio: 219,746 KWh/mês

TELEFONES

Fixos: 66
Públicos: 2
Móveis: 1.886
Banda larga fixa: 923
TV por assinatura: 65

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 6 **Alunos:** 144
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 97
Escolas municipais: 6 **Alunos:** 369
Escolas particulares: – **Alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 103
Escolas particulares: – **Alunos:** –
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2025): 3.411
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (03/2024): 2.577
Agências e postos bancários: 2
Hotéis/pousadas: 2
Hospitais: –
Postos de saúde: 1
Coef. Mortal. Inf. (2022): –
Taxa de alfabetização (2022): 85,05%
Índice de Progresso Social – IPS 2025: 56,13/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Paulo Henrique Reuter (PRD)
Vice-prefeito: Alci Petzold (PRD)
Pres. da Câmara: Mariza Fantoni de Matos (MDB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3767 1084 e (51) 92003 3739
Endereço da Prefeitura: Rua Carolina Schmitt, 382 CEP 96330-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: adm@tunas.rs.gov.br; admtunas2021@gmail.com
Site da Prefeitura: www.tunas.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil



DADOS GERAIS Data de emancipação: 10/11/1991 Área: 328,275 km² Altitude da sede: 40 metros Distâncias: 40 km de Santa Cruz do Sul e 181 km de Porto Alegre População/estim. 2024: 10.080	Consumo médio: 573,5 Mwh/mês
ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024) a) Federal: R\$ 32.888.878,75 b) Estadual: R\$ 12.653.636,67 c) Municipal: R\$ 16.794.414,43 d) Prev. orçamentária/2025: R\$ 65.421.172,43	TELEFONES Fixos: 103 Públicos: 6 Móveis: 8.432 Banda larga fixa: 2.052 TV por assinatura: 76
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) Total: R\$ 272.711.898,00 (2021) PIB per capita: R\$ 22.969,08 (2021)	EDUCAÇÃO ENSINO INFANTIL Escolas: 7 Alunos: 258 ENSINO FUNDAMENTAL Estaduais: 2 Alunos: 389 Municipais: 6 Alunos: 508 Particulares: — Alunos: — ENSINO MÉDIO Estaduais: 1 Alunos: 153 Particulares: 1 Alunos: 101 FACULDADES Cursos: — Alunos: —
MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2024) Valesul Brasil Tabacos Ltda; Noelise Foesch Rachor Ltda; Agrofer Ltda; Mercado Terrasul Ltda; Comércio de Bebidas Kohl Ltda	DADOS GERAIS Eleitores (04/2025): 8.153 Vereadores: 9 Veículos em circulação (03/2025): 6.621
PRINCIPAIS PRODUTOS Industriais: funilaria, metalmecânica, fábrica de ferramentas agrícolas, marcenaria e serraria Agricultoras: tabaco (5.479 ha), milho grão (4.000 ha), milho forr/silag. (1.600 ha), arroz (909 ha), mandioca (350 ha), batata-doce (190 ha), soja (850 ha), feijão (90 ha), batata-inglesa (28 ha), laranja (40 ha) Pecuários: bovinos (9.373 unidades), suínos (4.737 unidades), leite (3.786.770 litros/ano)	Agências e postos bancários: 4 Hotéis e pousadas: — Hospitais: 1 Postos de saúde: 6 Coef. Mortal. Inf. (2022): — Taxa de alfabetização (2020): 95,01% Índice de Progresso Social — IPS 2025: 57,69/100
ESTABELECIMENTOS RURAIS Total: 1.719 Área média: 17,96 ha	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL Prefeito: José Valtair dos Santos (PP) Vice-prefeito: Alexandre da Mota (PL) Pres. da Câmara: Patrícia Fernanda de Carvalho (PP) Telefone da Prefeitura: 0xx51 99709 2785 Endereço da Prefeitura: Rua Augusto Emmel, 96 CEP 96878-000 Endereço eletrônico: comunicacao@valedosol.rs.gov.br Site: www.valedosol.rs.gov.br Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, RGE, 6ª CRE, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil
ABASTECIMENTO DE ÁGUA Rede urbana: 25 km Economias: 866 Rede rural: 185,8 km Economias: 2.234	
REDE DE ESGOTOS Pluvial (mista): 10 km	
ENERGIA ELÉTRICA Consumidores: 4.241	



DADOS GERAIS Data de emancipação: 28/12/1995 Área: 329,727 km² Altitude da sede: 91 metros Distâncias: 32 km de Santa Cruz do Sul e 124 km de Porto Alegre População/estim. 2024: 3.214	Consumo médio: 277,52 Kwh/mês
ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024) a) Federal: R\$ 23.617.542,74 b) Estadual: R\$ 9.656.934,28 c) Municipal: R\$ 3.191.332,24 d) RPPS: R\$ 3.919.835,15 e) Prev. orçamentária/2025: R\$ 40.385.644,41	TELEFONES Fixos: 61 Públicos: 2 Móveis: 370 Banda larga fixa: 1.279 TV por assinatura: 46
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) Total: R\$ 130.451.630,00 (2021) PIB per capita: R\$ 36.944,67 (2021)	EDUCAÇÃO ENSINO INFANTIL Escolas: 2 Alunos: 106 ENSINO FUNDAMENTAL Estaduais: 1 Alunos: 86 Municipais: 3 Alunos: 245 Particulares: - Alunos: - ENSINO MÉDIO Estaduais: 1 Alunos: 84 Particulares: - Alunos: - FACULDADES Cursos: - Alunos: -
MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2024) Cooperativa Dália Alimentos Ltda; Aro Mineração Ltda; Comércio de Alimentos Jacobsen Ltda; Posto Chimarrão; Rauber Minerais	DADOS GERAIS Eleitores (04/2025): 3.386 Vereadores: 9 Veículos em circulação (03/2025): 2.252
PRINCIPAIS PRODUTOS Industriais: alimentos, aguardente, artefatos de cimento, móveis e calçados Agricultoras: soja (10.000 ha), tabaco (800 ha), milho grão (350 ha), milho forr/silag. (200 ha); arroz (700 ha), trigo (1.000 ha), batata-inglesa (230 ha), mandioca (36 ha) Pecuários: bovinos de corte (16.000 unidades), bovinos de leite (2.000.000 litros)	Agências e postos bancários: 2 Hotéis e pousadas: 6 Hospitais: — Postos de saúde: 1 Coef. Mortal. Inf. (2022): 38,46 Taxa de alfabetização (2022): 93,52% Índice de Progresso Social — IPS 2025: 50,38/100
ESTABELECIMENTOS RURAIS Total: 479 Área média: 50 ha	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL Prefeito: Ricardo Froemming — Feijão (MDB) Vice-prefeito: Gabriel Dettendorf de Mello (MDB) Pres. da Câmara: Débora Rosa da Silva (MDB) Telefone da Prefeitura: 0800 0907288 Endereço da Prefeitura: Rua Frederico Trarbach, 655 CEP 95833-000 Endereço eletrônico da Prefeitura: gabineteprefeito@valeverde.rs.gov.br Site: www.valeverde.rs.gov.br Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Emater, 6ª CRE, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil
ABASTECIMENTO DE ÁGUA Rede urbana: 26 km Economias: 420 Rede rural: 71,5 km Economias: 365	
REDE DE ESGOTOS Pluvial (mista): 13 km Cloacal: não há	
ENERGIA ELÉTRICA Consumidores: 2.015	

Venâncio Aires

Inor Assmann



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 30/04/1891
(comemoração: 11/05)
Área: 772,588 km²
Altitude da sede: 46 metros
Distâncias: 32 km de Santa Cruz do Sul e
127 km de Porto Alegre
População/estim. 2024: 70.805

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024)

a) Federal: R\$ 119.458.724,16
b) Estadual: R\$ 94.307.988,68
c) Municipal: R\$ 396.203.076,14
d) Prev. orçamento/2025:
R\$ 362.432.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 3.732.029.836,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 51.566,60 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2024):

China Brasil Tabacos Expra S.A.; Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda; CTA Continental Tabacos Alliance S.A.; Frigorífico Kroth Ind. e Com. de Carnes Ltda; Tabacos Marasca Ltda; Refrimate Engenharia do Frio Ltda; América Ind. e Com. de Embalagens Ltda; Haas Madeiras; Brasfumo

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: tabaco, erva-mate, máquinas e equipamentos agrícolas, fogões, refrigeradores, aparelhos de refrigeração, embalagens plásticas, calçados, vestuário esportivo, móveis para escritório, frigoríficos, automação industrial, construção e engenharia

Agrícolas: milho em grão (9.000 ha), milho forr/silag. (4.500 ha), tabaco (8.900 ha), soja (7.000 ha), mandioca (1.000 ha), arroz (1.650 ha), erva-mate (600 ha), cana-de-açúcar (150 ha), laranja (287 ha), feijão (250 ha), trigo (600 ha), batata-doce (130 ha), batata inglesa (110 ha)

Pecuários: bovinos (36.800 unidades), bovinos de leite (2.450 matrizes), suínos (45.000 unidades), matrizes suínas (3.870 cabeças), leitões (48.000 ao ano), ovinos (3.680 unidades), aves de postura (134.500 unidades), aves de corte (14,6 milhões de unidades), bubalinos (36 unidades), equinos (1.442 unidades), mel (6.350 caixas), piscicultura (920 viveiros/açudes)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 4.367 Área média: 12,5 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 397,138 km
Economias: 24.700
Rede rural: 313 km
Economias: 2.113

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 195 km
Cloacal: 45,004 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 33.170 economias
Consumo médio: 10.386 MWh

TELEFONES

Fixos: 3.137
Públicos: 27
Móveis: 69.322
Banda larga fixa: 19.387
TV por assinatura: 580

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 45 **Alunos:** 2.312
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 18 **Alunos:** 3.718
Escolas municipais: 18 **Alunos:** 2.863
Escolas particulares: 3 **Alunos:** 600
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 7 **Alunos:** 1.442
Escolas particulares: 3 **Alunos:** 130
Escolas federais: 1 **Alunos:** 672
FACULDADES
Cursos: 21 **Alunos:** 350

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2025): 53.710
Nº de vereadores: 15
Veículos em circulação (03/2025): 54.314
Agências e postos bancários: 11
Hotéis/pousadas: 12
Hospitais: 1
Postos/Unidades de saúde: 22
Coef. Mortal. Inf. (2022): 11,83
Taxa de alfabetização (2022): 96,35%
Índice de Progresso Social – IPS 2025: 60,98/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Jarbas Daniel da Rosa (PDT)
Vice-prefeito: Izaura Landim (MDB)
Pres. da Câmara: Eduardo Pereira Luft (PDT)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 2183 0205

Endereço da Prefeitura: Rua Osvaldo

Aranha, 634 CEP 95800-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

contato@venancioaires.rs.gov.br

Site da Prefeitura: <http://venancioaires.rs.gov.br>

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro Municipal, Corsan, RGE, 6ª CRE, Anatel, Detran-RS, TSE, IPS Brasil

Vera Cruz

Inor Assmann



DADOS GERAIS

Data de emancipação: 30/01/1959
Área: 309,621 km²
Altitude da sede: 68 metros
Distâncias: 8 km de Santa Cruz do Sul e 166 km de Porto Alegre
População/estim. 2024: 27.638

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2024)

a) Federal: R\$ 57.969.173,71
b) Estadual: R\$ 28.404.375,88
c) Municipal: R\$ 87.465.731,52
d) Prev. orçamentária/2025:
R\$ 168.257.712,35

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 826.715.830,00 (2021)
PIB per capita: R\$ 30.254,93 (2021)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2024)

Spal Ind. Brasileira de Bebidas S/A; Medilar Imp. e Distr. de Prod. Médico Hosp. S/A; Alliance One Brasil Expra. de Tabacos Ltda; Unicruz Ind. e Com. de Tabacos Ltda; MCW Prod. Médicos e Hospitalares Ltda; Supermercado Central Ltda; Mineração Santa Cruz Ltda; Longping High Tech Biotecnologia Ltda; Sulprint Embalagens Industriais Ltda; Miller Comércio de Alimentos Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: bebidas, tabaco, medicamentos, gêneros alimentícios, produtos agropecuários, metalurgia, equipamentos náuticos, mineração e calçados

Agrícolas: tabaco (3.577 ha), milho grão (2.900 ha), milho forr/silag. (1.500 ha); soja (790 ha), arroz (700 ha), cana-de-açúcar (200 ha), mandioca (150 ha), feijão (70 ha), trigo (50 ha); batata-doce (60 ha), laranja (50 ha), tangerina (40 ha), banana (11 ha)

Pecuários: bovinos de corte (16.700 unidades), bovinos de leite (1.070 unidades); suínos (5.200 unidades), ovinos (750 unidades), galináceos (40.000 unidades), peixes (22.000 kg), abelhas (900 colmeias)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.430 Área média: 13,065 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 87 km

Economias: 8.227

Rede rural: 212 km

Economias: 3.911

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 72 km

Cloacal: 13 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 12.671

Consumo médio: 1.829,5 Mwh/mês

TELEFONES

Fixos: 719

Públicos: 14

Móveis: 24.772

Banda larga fixa: 4.502

TV por assinatura: 197

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL

Escolas: 13 **Alunos:** 1.368

ENSINO FUNDAMENTAL

Estaduais: 4 **Alunos:** 776

Municipais: 12 **Alunos:** 1.720

Particulares: 2 **Alunos:** 451

ENSINO MÉDIO

Estaduais: 1 **Alunos:** 582

Particulares: 2 **Alunos:** 105

DADOS GERAIS

Eleitores (04/2025): 19.247

Vereadores: 11

Veículos em circulação (03/2025): 20.261

Agências e postos bancários: 6

Hotéis e pousadas: 4

Hospitais: 1

Postos/unidades de saúde: 11

Coef. Mortal. Inf. (2022): 14,29

Taxa de alfabetização (2022): 96,94%

Índice de Progresso Social – IPS 2025: 61,78/100

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Gilson Adriano Becker (PSB)

Vice-prefeito: Angelo Hoff

(Republicanos)

Pres. da Câmara: Silas Petry (PP)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 3718

1222 // WhatsApp 9 8088 9412

Endereço da Prefeitura: Av. Nestor

Frederico Henn, 1.645 CEP 96880-000

Endereço eletrônico da Prefeitura

e-mail: imprensa@veracruz.rs.gov.br

Site: www.veracruz.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Reagro

Municipal, Emater, RGE, Anatel, 6ª

CRE, Detran-RS, TSE, IPS Brasil



PERÍODO	EVENTO	LOCAL/MUNICÍPIO
4 a 7 de julho	13ª Festa da Colônia	Parque de Eventos Itamar Vezentini, em Candelária
10 a 13 de julho	8ª Laço de Inverno	Parque de Eventos, em Santa Cruz do Sul
12 de julho	18ª Festa da Polenta	Grêmio 5 de Junho, em Boqueirão do Leão
17 a 19 de julho	Feira Municipal do Livro	Seubv, em Mato Leitão
18 de julho	5ª Noite Cultural e Artística do Centro-Serra	CTG Galpão da Estância, em Sobradinho
18 de julho	6ª Noite Cultural	Vale do Sol
19 e 20 de julho	29ª Festa Municipal do Colono Imigrante	Vila Arroio Bonito, em Mato Leitão
19 e 20 de julho	Festa Municipal dos Motoristas	Venâncio Aires
25 de julho	11ª Festa do Colono e Motorista	Estrela Velha
25 de julho	Dia do Colono e Motorista	Comunidade do Boqueirão, em General Câmara
25 de julho	Festa do Colono e Motorista	Linha Caramuru, em Ibarama
25 de julho	Festa do Colono e Motorista	Rio Pequeno, em Sinimbu
25 de julho	Festa do Colono e Motorista	Linha Cinco, em Sinimbu
25 de julho	Festa do Colono e Motorista	Linha Branca, em Sinimbu
25 e 26 de julho	Festa do Colono e Motorista	Cerro Branco
25 a 27 de julho	Festa do Colono e Motorista	Centro Comunitário Padre João Pasa, em Segredo
26 de julho	Festa do Colono e Motorista e Expofeira	Passo do Sobrado
26 e 27 de julho	46ª Festa Municipal do Colono	Associação Esportiva Santo Antônio, em Linha Santana, em Venâncio Aires
27 de julho	Festa do Colono e Motorista	Arroio do Tigre
1º e 2 de agosto	27ª Trilha de Jeep SCS	Parque de Eventos, em Santa Cruz do Sul
1º a 10 de agosto	35ª Feira do Livro	Praça Getúlio Vargas, em Santa Cruz do Sul
2 de agosto	27ª Ricordi D'Itália Per Vivere	Salão Paroquial, em Ibarama
7 e 8 de agosto	Evento Saberes, Sabores e Sementes Crioulas	Ginásio Municipal de Esportes, em Ibarama
7 a 10 de agosto	3º Dançar Tchê – Festival de Arte e Folclore	Parque da Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul
7 a 17 de agosto	Campeonato Sul-Americano de Patinação	Parque Municipal do Chimarrão, em Venâncio Aires
9 de agosto	Escolha das soberanas da 40ª Oktoberfest	Centro de Eventos do Parque da Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul
14 e 15 de agosto	Feira do Livro	Ginásio Municipal de Esportes, em Ibarama
22 a 24 de agosto	Congresso Regional das Testemunhas de Jeová	Centro de Eventos, em Santa Cruz do Sul
23 de agosto	Boia Forte Fest	Vale do Sol
28 a 30 de agosto	Encontro de Conjuntos Instrumentais da Rede Sinodal de Educação	Colégio Mauá, em Santa Cruz do Sul
29 e 30 de agosto	Vale em Arte + Passeio Ciclístico	Vale do Sol
30 e 31 de agosto	9º Encontro de Trilheiros do grupo Trilheiros do Weiss Berg	Cerro Branco
5 de setembro	2º Encontro de Instrumentistas	Vale do Sol
5 de setembro	Homens na Cozinha	Centro de Eventos, em Santa Cruz do Sul
6 de setembro	Caminhada Cívica	Centro de Mato Leitão
6 de setembro	Escolha das soberanas do município	Sinimbu
6 de setembro	Escolha da Rainha do Município	Ginásio Poliesportivo Municipal Olivia Kappel, em Vale Verde
6 e 7 de setembro	Exposição Regional de Orquídeas	Parque da Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul
7 de setembro	9º Festival Nacional da Galinha Recheada	Rio Pardiniho, em Santa Cruz do Sul
10 a 21 de setembro	Gauten Feira de Tecnologia	Centro de Eventos, em Santa Cruz do Sul
11 a 14 de setembro	Feira do Livro	Parque Municipal do Chimarrão, em Venâncio Aires
12 e 13 de setembro	23ª Copa Santa Cruz de Ciclismo	Lago Prefeito Telmo Kirst, em Santa Cruz do Sul
12 a 20 de setembro	Semana Farroupilha	Praça 3 de Dezembro e Rua Coberta, em Sobradinho
12 a 21 de setembro	Semana Farroupilha	Venâncio Aires
13 de setembro 1º	Encontro de Carros e Motos Antigas	Mato Leitão
13 de setembro	13º Festival de Danças Folclóricas Alemãs	C. C. 25 de Julho, em Santa Cruz do Sul
13 a 19 de setembro	Semana Farroupilha	Ibarama
13 a 20 de setembro	Semana Farroupilha	Santa Cruz do Sul
13 a 20 de setembro	Semana Farroupilha	Pantano Grande
13 a 20 de setembro	Semana Farroupilha	Cerro Branco
13 a 20 de setembro	Semana Farroupilha	Sede do CTG Candeeiro Serrano, em Segredo
14 a 21 de setembro	Semana Farroupilha	Estrela Velha
14 de setembro	Fórmula Truck	Autódromo, em Santa Cruz do Sul
14 de setembro	24ª Romaria da Cruz	Linha Santa Cruz, em Santa Cruz do Sul
15 a 20 de setembro	Semana Farroupilha	Praça da Emancipação, em Passo do Sobrado
20 de setembro	Festa Farroupilha	General Câmara
20 de setembro	23ª Copa Santa Cruz de Ciclismo	Autódromo, em Santa Cruz do Sul
20 e 21 de setembro	Aniversário do Município	Praça Central, em Pantano Grande
20 e 21 de setembro	1º Rodeio Artístico e Campeiro	Parque Municipal de Eventos, em Vera Cruz
25 a 28 de setembro	Inter-Regional do Enart	Parque Municipal do Chimarrão, em Venâncio Aires
27 e 28 de setembro	Campeonato Gaúcho de Arrancadas 2025	Autódromo, em Santa Cruz do Sul
1º de outubro	30ª Festa da Terceira Idade	Ginásio Municipal de Esportes, em Ibarama
3 a 5 de outubro	6ª Herveifest	Herveiras
3 a 5 de outubro	GP 1000	Autódromo, em Santa Cruz do Sul
4 de outubro	Escolha das soberanas da Fenachim	Parque Municipal do Chimarrão, em Venâncio Aires
9 a 26 de outubro	40ª Oktoberfest	Parque da Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul
10 a 11 de outubro	Campeonato Gaúcho Endurance e Copa Velox	Autódromo, em Santa Cruz do Sul
11 de outubro	Baile de escolha das soberanas do município	Arroio do Tigre
12 de outubro	16ª Trilha e Procissão do Morro da Aparecida	Linha São Luiz, em Cerro Branco
15 de outubro	2º Feliz Idade e concurso Casal Soberano da Melhor Idade	Vale do Sol
22 a 26 de outubro	29º aniversário de Vale Verde	Complexo da Comunidade Evangélica, em Vale Verde

PERÍODO	EVENTO	LOCAL/MUNICÍPIO
25 de outubro.....	Festival de Bandas Marciais e 15º aniversário da Banda Municipal.....	Estrela Velha
25 e 26 de outubro.....	Campeonato Gaúcho de Veloterra.....	Parque de Eventos, em Santa Cruz do Sul
Novembro.....	Semana do Município.....	Vale do Sol
1º de novembro.....	Procissão das Criaturas.....	Praça Getúlio Vargas, em Santa Cruz do Sul
1º de novembro.....	Endurance Brasil.....	Autódromo, em Santa Cruz do Sul
5 e 6 de novembro.....	Feira do Livro.....	Vale do Sol
6 a 8 de novembro.....	29ª Feira do Livro e 17ª Ferarte.....	Rua Coberta e Praça 3 de Dezembro, em Sobradinho
7 a 9 de novembro.....	Festival da Cuca, Linguíça e Chopp.....	Arroio do Tigre
8 de novembro.....	20º Encontro de Corais.....	Vale do Sol
8 de novembro.....	Escolha das soberanas do município.....	Giespa, em Gramado Xavier
8 e 9 de novembro.....	Marcha para Jesus.....	Ginásio Arnão, em Santa Cruz do Sul
9 de novembro.....	24º Festival Gaúcho do Porco no Rolete.....	Linha Nova, em Santa Cruz do Sul
9 de novembro.....	Encontro de Trilheiros.....	Vale do Sol
10 de novembro.....	Festa da Melhor Idade.....	Vale do Sol
13 a 16 de novembro.....	20ª Feira, Comercial, Industrial e Agropecuária (Exposin).....	Sinimbu
14 de novembro.....	Escolha das soberanas do município.....	Vale do Sol
14 de novembro.....	Abertura Natal das Estrelas.....	Rua Coberta e Praça 3 de Dezembro, em Sobradinho
19 a 23 de novembro.....	Festival do Balonismo.....	Parque Municipal do Chimarrão, em Venâncio Aires
20 a 23 de novembro.....	Natal da Felicidade.....	Centro de Vera Cruz
21 a 23 de novembro.....	38º Enart.....	Parque da Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul
22 de novembro.....	4º Encontro Desbrava Bike.....	Cerro Branco
Dezembro.....	Natal das Candeias.....	Rua Coberta, em Candelária
Dezembro.....	Natal na Praça.....	Herveiras
1º a 8 de dezembro.....	Semana do Município.....	Tunas
1º a 23 de dezembro.....	Christkindfest.....	Santa Cruz do Sul
5 de dezembro.....	Abertura do Natal das Orquídeas com chegada do Papai Noel.....	Mato Leitão
5 a 7 de dezembro.....	15ª Exposição Estadual de Orquídeas.....	Mato Leitão
5 a 7 de dezembro.....	42º Rodeio Crioulo Interestadual do CTG Estrela do Pago.....	Estrela Velha
6 de dezembro.....	Endurance Brasil.....	Autódromo, em Santa Cruz do Sul
6 e 7 de dezembro.....	Moto Cristo Acolhedor.....	Parque da Feijão, em Sobradinho
12 e 13 de dezembro.....	Natal no Vale.....	Vale do Sol
12 a 14 de dezembro.....	18ª Festa Campeira do CTG Querência da Mata.....	Vila Santo Antônio, em Mato Leitão
12 a 14 de dezembro.....	2º Festival da Bolacha de Natal.....	Sinimbu
13 de dezembro.....	Abertura da programação de Natal.....	Arroio do Tigre
13 de dezembro.....	Baile com escolha das soberanas do município.....	Estrela Velha
13 de dezembro.....	Baile de escolha da 10ª Corte de Soberanas do Município.....	Ibarama
15 a 24 de dezembro.....	Natal Brilha Pantano.....	Praça Central de Pantano Grande
15 a 28 de dezembro.....	Natal Iluminado.....	Praça 5 de Maio, em Segredo
19 de dezembro.....	Natal Iluminado.....	Ibarama
19 de dezembro.....	Encerramento do 26º Natal em Canto.....	Lagoa Bonita do Sul
28 de dezembro.....	Aniversário do Município.....	Estrela Velha
28 de dezembro.....	Baile de Aniversário do Município.....	Herveiras

2026



PERÍODO	EVENTO	LOCAL/MUNICÍPIO
Janeiro.....	29º Encontro de Terno de Reis.....	Mato Leitão
Janeiro.....	Encontro Terno de Reis e Expofeira.....	Passo do Sobrado
15 de janeiro.....	Festa de Santo Amaro.....	Santo Amaro do Sul, em General Câmara
16 a 20 de janeiro.....	150ª Festa de São Sebastião Mártir.....	Venâncio Aires
1º de fevereiro.....	Procissão de Iemanjá.....	Rio Pardo
2 de fevereiro.....	Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes.....	Rio Pardo
Fevereiro.....	Concurso Rainha do Balneário Monte Alegre.....	Balneário Monte Alegre, em Vale Verde
13 a 17 de fevereiro.....	Carnaval de rua.....	Rio Pardo
17 de fevereiro.....	Carnaval.....	Passo do Sobrado
Março.....	Aniversário de 34 anos do município.....	Mato Leitão
Março.....	Semana de Festividade do Município – Festa do Búfalo.....	Passo do Sobrado
6 a 8 de março.....	4º Festival Gastronômico e Cultural.....	Venâncio Aires
24 a 27 de março.....	24ª Expoagro Afubra.....	Parque da Expoagro, em Rincão Del Rey, em Rio Pardo
29 de março a 5 de abril.....	Semana Santa.....	Rio Pardo
Entre março e abril.....	52ª Festa do Fumo.....	Gramado Xavier
1º a 5 de abril.....	Páscoa dos Sonhos.....	Praça Central de Pantano Grande
1º a 30 de abril.....	Programação de aniversário do município.....	Lagoa Bonita do Sul
2º final de semana de abril.....	Santo Amaro em Portugal.....	General Câmara
30 de abril.....	Festa do Município.....	General Câmara
30 de abril a 10 de maio.....	18ª Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim).....	Parque Municipal do Chimarrão, em Venâncio Aires
1º a 5 de maio.....	Exposegredo.....	Centro Comunitário Padre João Pasa Segredo
29 a 31 de maio.....	Gincana Municipal.....	Vera Cruz
Junho.....	Feira da Produção.....	Parque de Eventos, em Vera Cruz

OBS.: dados fornecidos pelas prefeituras.



Produtos naturais

COM UM SABOR MARCANTE!



CAPPUCCINO
DE CEVADA
250G



MOCACCINO
DE CEVADA
250G



CHOCOLATE
CREMOSO
250G



CEVADA
SOLÚVEL
160G



CAPPUCCINO
DE CEVADA PREMIUM
250G



CAPPUCCINO
VANILLA DE CEVADA
250G



MANTEIGA
DE AMENDOIM
500G



PASTA
DE AMENDOIM
COM CACAU
350G



PASTA
DE AMENDOIM
350G

CONHEÇA
NOSSOS
PRODUTOS



51 92000-9597

**FAÇA SUA
ENCOMENDA**



@apidaescs

Unisc 32 anos

Uma Instituição voltada para o desenvolvimento da comunidade.

Uma história de sucesso que se originou do desejo de uma comunidade, em 1962, com a fundação da APESC e a oferta dos primeiros cursos de graduação.

O caminho foi longo e cheio de desafios, até que, em 1993, foi reconhecida a Universidade de Santa Cruz do Sul.

De lá para cá, a Unisc impulsionou o conhecimento, investiu em estrutura e serviços para a população, estimulou a inovação e apoiou o desenvolvimento tecnológico da região, criando um ambiente positivo para que novos talentos se concentrassem aqui.

E você pode ver isso na prática todos os dias, andando pelas ruas, no comércio, nas indústrias, nos serviços e na qualidade de vida das pessoas.

É assim que a transformação acontece.

E é dessa forma que vamos continuar contribuindo e fazendo parte das comunidades onde atuamos.